

Universidade de Brasília (UnB)
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FACE)
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)
Bacharelado em Ciências Contábeis

Guilherme Henrique Martins da Rocha

UMA ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DAS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA MULTI-
INSTITUCIONAL E INTER-REGIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNB/UFPB/UFRN: ESTUDO DO POLO TÉCNICO

Brasília, DF
2013

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo
Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor José Américo Soares Garcia
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor Jaime Martins de Santana
Decana de Pesquisa e Pós-graduação

Professor Doutor Tomás de Aquino Guimarães
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Doutor César Augusto Tibúrcio Silva
Coordenadora Geral do Programa Multi-institucional e Inter-regional de
Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN

Professora Mestre Rosane Maria Pio da Silva
Coordenadora de Graduação do curso de Ciências Contábeis - diurno

Professor Doutor Bruno Vinícius Ramos Fernandes
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - noturno

Guilherme Henrique Martins da Rocha

UMA ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DAS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA MULTI-
INSTITUCIONAL E INTER-REGIONAL DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNB/UFPB/UFRN: ESTUDO DO POLO TÉCNICO

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis e Atuariais da Faculdade de
Economia, Administração e Contabilidade da
Universidade de Brasília como requisito à
conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências
Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em
Ciências Contábeis.

Orientador:

Prof.^a Dr.^a Ducineli Régis Botelho

Linha de pesquisa:

Impactos da Contabilidade na Sociedade

Área:

Educação e pesquisa em contabilidade

Brasília, DF
2013

ROCHA, Guilherme Henrique Martins

Uma análise epistemológica das dissertações do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN: estudo do polo técnico – Brasília, 2013.

98 p.

Orientador: Prof.^a Dr.^a Ducineli Régis Botelho

Trabalho de Conclusão de curso (Monografia - Graduação) – Universidade de Brasília, Semestre letivo de 2012 (2/2012).

Bibliografia.

1. Pesquisa em Contabilidade 2. Epistemologia 3. Polo técnico 4. Programa multiinstitucional I. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília. II. Título.

GUILHERME HENRIQUE MARTINS DA ROCHA

UMA ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DAS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA MULTI-
INSTITUCIONAL E INTER-REGIONAL DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNB/UFPB/UFRN: ESTUDO DO POLO TÉCNICO

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis e Atuariais da Faculdade de
Economia, Administração e Contabilidade da
Universidade de Brasília como requisito à
conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências
Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em
Ciências Contábeis.

Prof.^a Dr.^a Ducineli Régis Botelho
Orientadora
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade de Brasília (UnB)

Prof.^a Dr.^a Beatriz Fátima Morgan
Examinadora – Universidade de Brasília (UnB)

Brasília, DF, 04/03/2013

Aos meus pais, Oziel e Geni, referências em tudo na minha vida, pelo esforço, dedicação e apoio incondicional em todos os momentos.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que sempre me deu força para continuar.

Aos meus pais, por me oferecerem todas as condições necessárias para alcançar meus objetivos, por ensinarem os valores em que acredito e por moldarem minha educação e caráter.

À companheira e melhor amiga Camila, que sempre esteve ao meu lado, em qualquer situação, e por tornar os meus dias mais alegres.

Aos amigos e colegas da graduação, pelos anos de convivência e pelas histórias compartilhadas.

À professora Dr.^a Ducineli Régis Botelho, minha orientadora, pela paciência, dedicação e pela lição de aprendizagem transmitida.

Aos demais professores e funcionários do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, pelos conhecimentos repassados ao longo desse tempo e pelo apoio concedido.

“Triste não é mudar de ideia. Triste é não ter ideia para mudar.”

Francis Bacon

RESUMO

A importância das pesquisas epistemológicas vem da necessidade de se avaliar a produção científica em determinada área do conhecimento. Na Contabilidade, esses estudos mostram-se fundamentais na aferição da qualidade das pesquisas. Considerando-se a visibilidade do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis no cenário nacional, este trabalho tem por objetivo avaliar, sob um enfoque epistemológico, as características relativas ao polo técnico das dissertações de mestrado defendidas no Programa no período de 2002 a 2012. A análise é feita a partir do esquema de avaliação epistemológica elaborado por Botelho (2012), com base nas concepções de Bruyne, Herman e Schouth, referente às dimensões do polo técnico. Verificou-se, quanto às operações técnicas da pesquisa, que 80,5% das dissertações atenderam aos critérios da categoria observação, 94,9% atenderam aos critérios de seleção e 93,6% atenderam aos critérios de operacionalização dos dados. Em relação aos modos de investigação utilizados nas pesquisas, o levantamento foi utilizado em 38,6% dos trabalhos. Recomenda-se que pesquisas de natureza epistemológicas sejam aprofundadas, no intuito de melhorar a qualidade das produções em Contabilidade no Brasil.

Palavras-chave: Pesquisa em Contabilidade. Epistemologia. Polo técnico. Programa multiinstitucional.

ABSTRACT

The importance of epistemological research is the need to evaluate the scientific production in a specific area of knowledge. In Accounting, these studies are fundamental to measure the quality of research. Considering the visibility of the Multi-institutional and Inter-regional Master Program of Post-Graduation in Accountant Sciences on the national picture, this study aims to evaluate, under an epistemological approach, the technical pole characteristics of the master dissertations defended in the Program between 2002 and 2012. The analysis uses the epistemological scheme elaborated by Botelho (2012), based on Bruyne, Herman and Schouth conceptions, about the technical pole dimension. It was verified, about the research technical operations, that 80,5% of the dissertations attend the criteria of observation category, 94,9% attend the selection criteria and 93,6% attend the data operationalization criteria. Regarding the investigation methods used in research, survey was used in 38,6% of the studies. It's recommended the deepening of epistemological research, to improve the quality of Accounting production in Brazil.

Key-words: Accounting research. Epistemology. Technical pole. Multi-institutional Program.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Linhas de pesquisa, por núcleo de ensino.....	36
Gráfico 2 – Percentual de atendimento aos critérios das operações técnicas.....	48
Gráfico 3 – Modos de investigação da linha Contabilidade e mercado financeiro, núcleo Brasília, por ano.....	50
Gráfico 4 – Modos de investigação da linha Contabilidade e mercado financeiro, núcleo Nordeste, por ano.....	52
Gráfico 5 – Percentual de utilização dos modos de investigação da linha Contabilidade e mercado financeiro, por núcleo.....	53
Gráfico 6 – Modos de investigação da linha Contabilidade para tomada de decisão, núcleo Brasília, por ano.....	55
Gráfico 7 – Modos de investigação da linha Contabilidade para tomada de decisão, núcleo Nordeste, por ano.....	56
Gráfico 8 – Percentual de utilização dos modos de investigação da linha Contabilidade para tomada de decisão, por núcleo.....	58
Gráfico 9 – Modos de investigação da linha impactos da Contabilidade na sociedade, núcleo Brasília, por ano.....	60
Gráfico 10 – Modos de investigação da linha impactos da Contabilidade na sociedade, núcleo Nordeste, por ano.....	61
Gráfico 11 – Percentual de utilização dos modos de investigação da linha impactos da Contabilidade na sociedade, por núcleo.....	63
Gráfico 12 – Percentual dos modos de investigação por linha de pesquisa, núcleo Brasília....	64
Gráfico 13 – Percentual dos modos de investigação por linha de pesquisa, núcleo Nordeste.....	65
Gráfico 14 – Percentual dos modos de investigação por núcleo.....	67

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição das dissertações analisadas, conforme núcleo, linha de pesquisa e ano de publicação.....	35
Tabela 2 – Percentual das operações técnicas da linha Contabilidade e mercado financeiro, núcleo Brasília.....	38
Tabela 3 – Percentual das operações técnicas da linha Contabilidade e mercado financeiro, núcleo Nordeste.....	39
Tabela 4 – Atendimento às operações técnicas, para a linha de pesquisa Contabilidade e mercado financeiro.....	40
Tabela 5 – Percentual das operações técnicas da linha Contabilidade para tomada de decisão, núcleo Brasília.....	41
Tabela 6 – Percentual das operações técnicas da linha Contabilidade para tomada de decisão, núcleo Nordeste.....	42
Tabela 7 – Atendimento às operações técnicas, para a linha Contabilidade para tomada de decisão.....	43
Tabela 8 – Percentual das operações técnicas da linha impactos da Contabilidade na sociedade, núcleo Brasília.....	44
Tabela 9 – Percentual das operações técnicas da linha impactos da Contabilidade na sociedade, núcleo Nordeste.....	45
Tabela 10 – Atendimento às operações técnicas, para a linha impactos da Contabilidade na sociedade.....	46
Tabela 11 – Atendimento às operações técnicas, núcleo Brasília.....	47
Tabela 12 – Atendimento às operações técnicas, núcleo Nordeste.....	47
Tabela 13 – Atendimento à concepção das operações técnicas.....	47
Tabela 14 – Percentual dos modos de investigação da linha Contabilidade e mercado financeiro, núcleo Brasília, por ano de publicação.....	49
Tabela 15 – Percentual dos modos de investigação da linha Contabilidade e mercado financeiro, núcleo Nordeste, por ano de publicação.....	51
Tabela 16 – Percentual dos modos de investigação da linha Contabilidade e mercado financeiro, por ano de publicação.....	52
Tabela 17 – Percentual dos modos de investigação da linha Contabilidade para tomada de decisão, núcleo Brasília, por ano de publicação.....	54

Tabela 18 – Percentual dos modos de investigação da linha Contabilidade para tomada de decisão, núcleo Nordeste, por ano de publicação.....	55
Tabela 19 – Percentual dos modos de investigação da linha Contabilidade para tomada de decisão, por ano de publicação.....	57
Tabela 20 – Percentual dos modos de investigação da linha impactos da Contabilidade na sociedade, núcleo Brasília, por ano de publicação.....	59
Tabela 21 – Percentual dos modos de investigação da linha impactos da Contabilidade na sociedade, núcleo Nordeste, por ano de publicação.....	60
Tabela 22 – Percentual dos modos de investigação da linha impactos da Contabilidade na sociedade, por ano de publicação.....	62
Tabela 23 – Percentual dos modos de investigação das dissertações do núcleo Brasília, por ano de publicação.....	63
Tabela 24 – Percentual dos modos de investigação das dissertações do núcleo Nordeste, por ano de publicação.....	65
Tabela 25 – Percentual dos modos de investigação, por ano de publicação.....	66
Tabela A-1 – Atendimento às operações técnicas da linha Contabilidade e mercado financeiro, núcleo Brasília, por ano de publicação.....	74
Tabela A-2 – Atendimento às operações técnicas da linha Contabilidade e mercado financeiro, núcleo Nordeste, por ano de publicação.....	74
Tabela A-3 – Atendimento às operações técnicas da linha Contabilidade para tomada de decisão, núcleo Brasília, por ano de publicação.....	75
Tabela A-4 – Atendimento às operações técnicas da linha Contabilidade para tomada de decisão, núcleo Nordeste, por ano de publicação.....	76
Tabela A-5 – Atendimento às operações técnicas da linha impactos da Contabilidade na sociedade, núcleo Brasília, por ano de publicação.....	76
Tabela A-6 – Atendimento às operações técnicas da linha impactos da Contabilidade na sociedade, núcleo Nordeste, por ano de publicação.....	77

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
1.1 Contextualização e Problematização	13
1.2 Objetivos.....	16
1.2.1 Objetivo geral.....	16
1.2.2 Objetivos específicos.....	16
1.3 Justificativa e Relevância.....	16
1.4 Estrutura do Trabalho.....	17
2 REFERENCIAL TEÓRICO... ..	18
2.1 Pressupostos básicos epistemológicos.....	18
2.2 Espaço metodológico quadripolar.....	19
2.3 Polo técnico.....	21
2.3.1 Conceituação inicial.....	21
2.3.2 Concepções.....	22
2.3.2.1 <i>Experimento</i>	24
2.3.2.2 <i>Quase-experimento</i>	25
2.3.2.3 <i>Levantamento</i>	25
2.3.2.4 <i>Estudo de caso</i>	26
2.3.2.5 <i>Pesquisa-ação</i>	27
2.3.2.6 <i>Outro</i>	28
2.3.2.6.1 <i>Pesquisa documental</i>	28
3 METODOLOGIA.....	30
3.1 Procedimentos Metodológicos.....	30
3.2 Tratamento dos Resultados, Inferência e Interpretação.....	31
3.3 Perfil da Amostra.....	31
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	38
4.1 Operações Técnicas.....	38
4.1.1 Contabilidade e Mercado Financeiro	38
a) Núcleo Brasília.....	38
b) Núcleo Nordeste.....	39
c) Consolidação.....	40
4.1.2 Contabilidade para Tomada de Decisão.....	41
a) Núcleo Brasília.....	41

b) Núcleo Nordeste.....	42
c) Consolidação.....	43
4.1.3 Impactos da Contabilidade na Sociedade.....	44
a) Núcleo Brasília.....	44
b) Núcleo Nordeste.....	45
c) Consolidação.....	46
4.1.4 Resultados Consolidados dos Núcleos.....	46
4.2 Modos de Investigação.....	49
4.2.1 Contabilidade e Mercado Financeiro.....	49
a) Núcleo Brasília.....	49
b) Núcleo Nordeste.....	50
c) Consolidação.....	52
4.2.2 Contabilidade para Tomada de Decisão.....	54
a) Núcleo Brasília.....	54
b) Núcleo Nordeste.....	55
c) Consolidação.....	57
4.2.3 Impactos da Contabilidade na Sociedade.....	58
a) Núcleo Brasília.....	58
b) Núcleo Nordeste.....	60
c) Consolidação.....	62
4.2.4 Resultado Consolidado dos Núcleos.....	63
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	68
REFERÊNCIAS.....	70
APÊNDICE A – Atendimento às operações técnicas por linha, núcleo e ano de publicação..	74
APÊNDICE B – Lista das dissertações analisadas.....	78
ANEXO A – Esquema de avaliação epistemológica das pesquisas científicas.....	97

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização e Problematização

O conhecimento científico surgiu da necessidade de o homem entender como as coisas funcionam ao invés de simplesmente aceitá-las. Ikuno (2011) diz que desde os primórdios o homem sempre indagou sua existência e a realidade a sua volta. Segundo a autora os filósofos questionavam o que seria falso ou verdadeiro e essas questões seriam a base para o conhecimento da humanidade.

O conhecimento embasado na ciência permitiu ao ser humano entender os diversos fenômenos da natureza, aprender sobre o mundo que o cercava. Os gregos, ainda na antiguidade, buscavam através do pensamento racional formas de ir além dos mitos do senso comum. O progresso na produção do saber, através do conhecimento científico, permitiu à humanidade desenvolver conceitos e teorias, formular hipóteses e se utilizar do rigor para testar a veracidade da realidade de modo racional.

Para Botelho (2012), o conhecimento é obtido gradativamente, em etapas que não se esgotam, e não como um estado acabado. A autora também destaca a multidimensionalidade do conhecimento, que implica uma variedade de categorias, dentre as quais se destacam o conhecimento comum (popular), o religioso, o filosófico e o científico.

Trujillo (1974), ao sistematizar as características dos tipos de conhecimento, define o conhecimento popular como sendo valorativo, pois as hipóteses filosóficas baseiam-se na experiência, e não na experimentação. Já o conhecimento científico, para o referido autor, é real (factual), pois lida com ocorrências e fatos, com qualquer forma de existência que, de algum modo, se manifeste.

Conforme Marconi e Lakatos (2003, p. 77), “[...] o conhecimento científico diferencia-se do popular muito mais no que se refere ao seu contexto metodológico do que propriamente ao seu conteúdo.” Theóphilo (1998) também salienta essa distinção, afirmando que esse tipo de conhecimento não se diferencia dos demais pelo objeto de estudo, e sim pela forma como é obtido.

Uma das formas mais importantes de se disseminar o conhecimento científico pelo mundo é através da publicação de pesquisas acadêmicas. (TAHAI e RIGSBY, 1998 *apud* BORBA e MURCIA, 2006). A pesquisa científica engrandece o conhecimento a respeito de determinada ciência, contribui para o aperfeiçoamento das informações. Segundo Ribeiro

Filho *et al* (2007), além de proporcionar melhorias contínuas, a pesquisa nas ciências sociais busca soluções mais efetivas para os problemas da sociedade.

“A pesquisa em contabilidade é relativamente recente quando comparada com outras áreas das ciências sociais aplicadas.” (MENDONÇA NETO, RICCIO e SAKATA, 2006, p. 1). Porém, essa produção científica tem crescido muito nos últimos anos, em decorrência do aumento no número de cursos de especialização na área, além da evolução da tecnologia, com avanços significativos na computação. Sobre o assunto, Martins e Silva (2005, p. 2) esclarecem que:

É inquestionável o crescimento da produção científica na área de Contabilidade e Controladoria nos últimos 10 anos. Multiplicaram-se os programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, bem como se elevaram as ofertas de Cursos de Especialização - modalidade MBA. Foram criados novos Seminários, Encontros e Congressos – espaços privilegiados para apresentação e discussão de textos científicos. Também aumentou a quantidade de periódicos com linha editorial dedicada exclusivamente às Ciências Contábeis. Assim é que a publicação de teses, dissertações, monografias, artigos e trabalhos dirigidos a encontros científicos cresceram extraordinariamente, evidenciando-se, naturalmente, a necessária atenção à qualidade dessa produção.

Botelho (2012, p. 18) afirma que “[...] o grau de avanço e desenvolvimento de uma ciência consiste na apuração de seus métodos, na sistematização dos conhecimentos e no estudo constante da busca de novos conceitos.” Daí surge a necessidade de se realizar pesquisas que avaliem, seja quantitativa ou qualitativamente, o processo de concepção de trabalhos na área.

Theóphilo (1998) pontua a necessidade de intensificação da pesquisa empírica em Contabilidade, visando conhecer as necessidades de informação dos usuários e potencializar o conhecimento científico contábil. Theóphilo e Iudícibus (2001), em estudo comparativo entre as abordagens convencionais e não convencionais de pesquisa, citam a importância de novas abordagens para o desenvolvimento da pesquisa em Contabilidade.

Segundo Theóphilo (2007), estudos focando a produção científica em Contabilidade têm sido mais frequentes, no Brasil, nos últimos anos. O autor ainda salienta que a maioria dos trabalhos nesse campo é orientada pela bibliometria. Botelho (2012) também afirma que as pesquisas realizadas no Brasil e no exterior utilizam-se, principalmente, do enfoque bibliométrico, sendo as de enfoque epistemológico muito mais escassas.

Sobre a abordagem epistemológica, pode-se dizer que “essa área da filosofia, a epistemologia, tem a preocupação de discursar sobre a ciência, o conhecimento, suas características, métodos, processos e maneiras de abordar a realidade.” (IKUNO, 2011, p. 19).

Por ser uma área de estudo nova no Brasil, a epistemologia encontra-se em constante evolução de conceitos e padrões. Theóphilo e Iudícibus (2005), em um estudo crítico-

epistemológico sobre o desenvolvimento e as mudanças de paradigmas nas pesquisas contábeis no Brasil, analisaram uma amostra de 10 anos, de 1994 a 2003, através do enfoque epistemológico dos quatro polos: epistemológico, metodológico, teórico e técnico. Os autores observaram uma mudança de paradigma na produção estudada, mostrada através do aumento de pesquisas empíricas e da busca pela cientificidade dos trabalhos.

Outro ponto de destaque da epistemologia é a influência do ambiente, ou meio científico, nas publicações. As características das diferentes comunidades científicas ou acadêmicas são fatores que modificam a diversidade das pesquisas. Botelho (2012), em sua tese de doutorado, estudou as abordagens da produção científica em Contabilidade internacional identificadas em pesquisas de âmbito internacional publicadas em revistas especializadas, no período de 2001 a 2010. A análise foi feita sob o enfoque epistemológico e o da cultura científica internacional. Observou-se que as diferentes culturas e tradições influenciam a diversidade epistemológica na geração do conhecimento.

Contribuindo com a perspectiva de melhoria na qualidade na educação em contabilidade no Brasil, criou-se o Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, que tem por objetivo aperfeiçoar o conhecimento na área, através de programas integrados de ensino e pesquisa.

Notando-se a importância do referido programa para o desenvolvimento do ensino em contabilidade no país, a notoriedade dele no meio acadêmico e o considerável número de publicações desde sua constituição, definiu-se, como problematização da pesquisa, analisar, sob o enfoque crítico-epistemológico, as abordagens técnicas das dissertações do programa supracitado.

Partindo da mencionada problematização inicial e da necessidade de se delimitar o objeto dessa pesquisa, surge como questão inicial a ser investigada: **quais as características técnicas, de natureza epistemológica, das dissertações do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis?**

A análise das dissertações é feita utilizando-se do esquema-padrão de avaliação desenvolvido por Botelho (2012) em sua tese de doutorado e consiste em examinar e classificar as dissertações do programa no polo técnico a partir de duas dimensões: operações técnicas e modos de investigação.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Analisar, sob o enfoque epistemológico, o polo técnico das dissertações de mestrado do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, no período de 2002 a 2012.

1.2.2 Objetivos específicos

a) Identificar, caracterizar e analisar o polo técnico da produção científica do Programa Multi-institucional;

b) Analisar as diferenças, em relação ao polo técnico, das dissertações de cada núcleo de ensino do Programa;

c) Identificar as áreas temáticas das dissertações e analisar as possíveis relações existentes entre essas áreas e as abordagens técnicas.

1.3 Justificativa e Relevância

Theóphilo (2007) cita que o grande incremento quantitativo na produção científica na área contábil exige uma atenção permanente quanto aos seus aspectos de qualidade. Ainda segundo o autor, estudos sobre determinadas áreas do conhecimento se baseiam na ideia de que é imprescindível que os pesquisadores estejam atentos para a natureza do conhecimento gerado em seu campo de estudo, bem como para os fundamentos que norteiam as investigações.

Nota-se, assim, a necessidade crescente de se investigar a produção do conhecimento em contabilidade, além de se aprofundar na obtenção desse conhecimento. Wink *et al* (2012) salientam que na medida em que se conhece a situação em que a produção científica se encontra é possível adotar medidas que permitem o aperfeiçoamento e o amadurecimento do que será escrito e pesquisado. Dessa forma, o presente trabalho visa contribuir para o aprimoramento da informação contábil, mostrando-se relevante quanto ao papel da pesquisa como fonte de conhecimento.

Acredita-se, ainda, que a pesquisa em tela poderá trazer resultados relevantes para a comunidade acadêmica, na medida em que possibilitará a observação de diretrizes e

tendências do Programa Multi-institucional. Ademais, a investigação aqui proposta poderá apresentar contribuições complementares a outros estudos assemelhados, permitindo comparações e reflexões, ajudando na evolução do conhecimento contábil.

1.4 Estrutura do Trabalho

O presente trabalho está dividido em cinco partes. Após esta introdução, a segunda parte tratará do embasamento teórico da pesquisa, as definições importantes sobre a epistemologia e seu espaço metodológico quadripolar. Na terceira parte, serão mostrados os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa e a caracterização do perfil da amostra estudada. Após esta etapa, na quarta parte, são exibidos e analisados os resultados obtidos na pesquisa. Por fim, na quinta parte, será exposta a conclusão, demonstrando as considerações finais a que se chegou com o presente estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Pressupostos básicos epistemológicos

Para Bunge (1980), a epistemologia (filosofia da ciência) é o ramo da filosofia que estuda a investigação científica e seu produto – o conhecimento científico.

Piaget (1973 *apud* GAMBOA, 1987) define a epistemologia como o estudo da constituição dos conhecimentos válidos, sendo o conhecimento um processo, e não um estado. Dessa forma, estudos epistemológicos preocupam-se em analisar a formação do conhecimento em suas várias etapas, e não apenas na sua condição final.

A epistemologia traz para a avaliação de pesquisas um enfoque qualitativo, se preocupando com o estudo crítico dos princípios, hipóteses e resultados das ciências. (JAPIASSU, 1986).

De acordo com Souza (2005), a epistemologia é uma parte da filosofia que estuda a origem, a estrutura, os métodos e a validade do conhecimento produzido pelo homem. Théóphilo e Iudícibus (2005, p. 147) dizem que “Epistemologicamente, epistemologia significa discurso (*logos*) sobre a ciência (*episteme*).” Os referidos autores a conceituam, em um sentido amplo, como um estudo metódico e reflexivo da ciência, sua organização, formação, funcionamento e produtos intelectuais.

Conhecer as conjecturas existentes por trás de determinada ciência é de grande relevância quando se deseja entender os objetivos pretendidos e o cenário em que se deseja pesquisar. O aprofundamento proporcionado por este tipo de pesquisa permite fugir da superficialidade e responder questões mais complexas, além de proporcionar uma visão mais ampla dos problemas.

Sobre o foco dos estudos epistemológicos, Botelho (2012, p. 17) também ensina:

Destaca-se que o objeto de estudo da Epistemologia é o conhecimento científico, composto por um conjunto de elementos, os quais (sejam técnicos, sociais, lógicos, linguísticos etc.) devem ser explicitados, sistematizados e avaliados em seus processos e resultados; e tem como objetivo o estudo da gênese, das estruturas científicas, de sua validação e de sua manutenção provisória, como conhecimento científico.

Gamboa (1987) define o estudo epistemológico como análise de segunda ordem, análise conceitual que desenvolve questões sobre a ciência, os processos de produção do conhecimento e a pesquisa científica. Segundo o mesmo autor, a epistemologia possui elementos que aplicados à pesquisa científica permitem questionamentos e análises constantes

dessa atividade fundamental para o desenvolvimento da ciência, e também dá subsídios para aprimorar a pesquisa básica.

Esse aprimoramento ocorre no momento em que, mais do que apenas observar, consegue-se desenvolver o conhecimento. Estudar um objeto científico através dos meios epistemológicos, de modo detalhado e amplo, em suas diferentes vertentes, é algo que aperfeiçoa a visão sobre o objeto. Isso porque a epistemologia permite desenvolver e aplicar teorias, testar teorias já existentes, avaliar implicações, modificar abordagens, validar hipóteses e definir conceitos.

Martins (G. A., 2008) aponta que a publicação de textos científicos, compreendendo artigos (periódicos, trabalhos de encontros científicos), monografias, dissertações e teses, cresceu nos últimos anos, mostrando a necessidade de se conduzir estudos avaliativos e de vigilância sobre a qualidade das produções.

Cabe citar ainda, a visão de Martins e Theóphilo (2007, p. 3), que mencionam:

Em sua concepção clássica, as pesquisas epistemológicas eram desenvolvidas pelos filósofos. Contemporaneamente, tem-se considerado que a preocupação epistemológica deve se aproximar, tanto quanto possível, dos pesquisadores das próprias disciplinas, devido ao conhecimento privilegiado que eles possuem do seu objeto de estudo e das problemáticas relacionadas.

Assim, a epistemologia exerce um importante papel de controle de qualidade para os pesquisadores que, estudando profundamente as diversas dimensões da pesquisa, podem identificar as falhas, sugerir soluções, aplicar as ideias e comparar os resultados, observando como o conhecimento evolui em resposta às mudanças.

Um ponto de convergência na visão dos diversos autores estudados é o caráter exploratório e metódico da epistemologia, que estuda o objeto científico de forma minuciosa e crítica. Assim, pode-se defini-la como o resultado natural da necessidade de se aprofundar o conhecimento, quando estudos superficiais não são mais suficientes. Isso explica o recente crescimento exponencial de pesquisas epistemológicas em contabilidade no Brasil, já citado na introdução, servindo para confirmar o avanço na geração do conhecimento em contabilidade, com a inclusão, proporcionada pela epistemologia, de novas ideias e reflexões no cenário contábil.

2.2 Espaço metodológico quadripolar

Bruyne, Herman e Schouth (1982 *apud* IKUNO, 2011) citam a existência de um espaço metodológico quadripolar no campo da prática científica, formado pelos polos epistemológico, teórico, morfológico e técnico. Esses polos constituem e asseguram a

cientificidade das práticas da pesquisa. Nessa concepção, o conhecimento é processado por esferas, conforme ensina Botelho (2012, p. 44):

Para atingir o *status* de científico, a pesquisa e o seu resultado, o conhecimento é processado por várias esferas metodológicas, responsáveis por estabelecer elementos mínimos capazes de atestar a cientificidade do processo e de seus resultados.

Ainda de acordo com a mesma autora, os polos são responsáveis por caracterizarem toda a prática do processo científico, além de, principalmente, delinearem as características da cientificidade da pesquisa. (BOTELHO, 2012).

Observa-se que há, entre os polos, uma relação de dependência e interação, demonstrando que essa categorização não significa separar o conhecimento em dimensões autônomas, e sim estudá-lo de forma sistematizada, de acordo com particularidades e aspectos distintos.

O polo morfológico envolve a formação do objeto científico, através de sua arquitetura e formação. É o quadro prático, da apresentação dos objetos. (BOTELHO, 2012). O polo epistemológico exerce a função de vigilância crítica de uma pesquisa. Discutem-se, nesse polo, temas como a explicitação dos problemas da pesquisa e a produção do objeto científico. No polo teórico inclui-se a orientação para o desenvolvimento das hipóteses e a elaboração de conceitos, buscando-se estabelecer os processos lógicos de resolução da problemática. Finalmente, o polo técnico é aquele que direciona os processos de coleta de dados e sua transformação em informações úteis à pesquisa, possibilitando a comparação entre os dados coletados e a teoria apresentada. (THEÓPHILO E IUDÍCIBUS, 2005; IKUNO, 2011).

A estrutura modelar proposta por Bruyne, Herman e Schouth (1982) foi, posteriormente, adaptada por Gamboa (1987), Martins (G. A., 1994) e Theóphilo (2004), que definem vários conceitos diferentes para o esquema baseado nos quatro polos. Nesta pesquisa, entretanto, adota-se o modelo desenvolvido por Botelho (2012), que baseada no estudo de Bruyne, Herman e Schouth (1982), utiliza-se dos seguintes polos: epistemológico, teórico, morfológico e técnico.

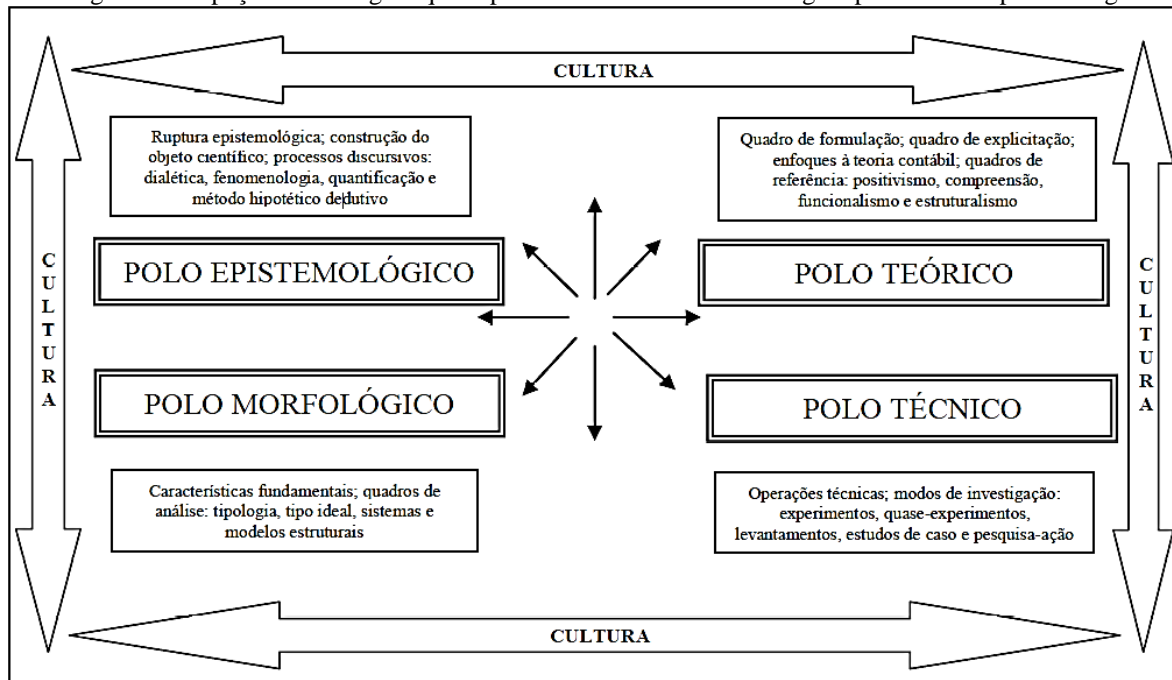
A principal diferença que se nota é a não existência, no estudo de Botelho (2012), do chamado polo metodológico, presente na grande maioria dos estudos epistemológicos. Os conceitos que caberiam a este polo, na tese da referida autora, encontram-se difundidos entre os polos epistemológico e teórico de forma lógica, trazendo maior coerência ao esquema em questão.

Ademais, o nível de complexidade e detalhamento existente no esquema de avaliação de pesquisas científicas apresentado mostra-se superior a outros estudos similares estudados.

Isso possibilita uma investigação mais contundente e precisa, possivelmente apresentando resultados mais satisfatórios.

A Figura 1 demonstra o esquema em questão.

Figura 1 – Espaço metodológico quadripolar dinâmico e não cronológico para análise epistemológica.



Fonte: Botelho (2012).

2.3 Polo técnico

2.3.1 Conceituação inicial

Theóphilo e Iudícibus (2005) sintetizam este polo como a dimensão que guia os procedimentos de coleta de dados e sua transformação em informações pertinentes aos problemas da pesquisa. Assim, ligam-se ao polo técnico, diretamente, as escolhas práticas feitas pelos pesquisadores e que permitem o encontro com os fatos empíricos.

As informações necessárias são coletadas no campo doxológico (senso comum) e posteriormente transformadas em dados no campo epistêmico, onde a seleção operada deve convergir com os problemas ou hipóteses da pesquisa. Por fim, essas informações são reduzidas a fatos no campo teórico, devendo ser pertinentes às teorias propostas. (BOTELHO, 2012).

Nota-se que o polo técnico estabelece a ligação entre a proposição inicial de uma pesquisa e os resultados alcançados, refere-se ao meio através do qual a pesquisa é

confeccionada. Diferentes objetivos são completados por meio de estratégias distintas, tornando-se importante conhecer e analisar as características técnicas de uma pesquisa.

Bruyne, Herman e Schouth (1982, *apud* BOTELHO, 2012) ensinam que os dados, por si só, não são verdadeiros. Eles só terão utilidade e pertinência quando estiverem relacionados a uma problemática, através de uma teoria e uma técnica. Essa alegação reforça a interdependência dos polos, que apesar de serem estudados separados, coexistem na formação de um objeto científico único.

Botelho (2012, p. 76-77), ao discorrer sobre o polo técnico, relaciona algumas características dessa dimensão de estudo:

- a) é responsável pela elaboração e controle da coleta de dados;
- b) ocorre a comparação entre os dados coletados e a teoria que os suscitou;
- c) possui regras precisas para a execução de seus pressupostos;
- d) define a forma e o tratamento que o pesquisador dará aos fatos empíricos;
- e) apresenta diversos modos de investigação ou estratégias para a pesquisa científica.

2.3.2 Concepções

Para caracterização do polo técnico desta pesquisa, são definidas, com base no estudo de Botelho (2012), duas concepções distintas: as operações técnicas de elaboração de dados e os modos de investigação.

Para a elaboração do objeto, as operações técnicas dividem-se em: técnica de observação (da informação ao dado), técnica de seleção (do dado ao objeto científico) e técnica de operacionalização (do objeto à informação). (BOTELHO, 2012).

Na técnica de observação, observa-se a coerência entre os dados e as teorias e hipóteses da pesquisa, objetivando-se testar os sistemas teóricos em que as hipóteses estão inseridas. Na técnica de seleção, há uma redução dos dados a um objeto do conhecimento verificável, ocorrendo a seleção e a classificação dos dados em tipos empíricos. Já a técnica de operacionalização refere-se ao conjunto de operações técnicas que estabelecem a ligação entre o dado e o fato e entre o conceito e o fato empírico (indução de conceitos/dedução de conceitos), através de uma interação dialética. (BOTELHO, 2012).

Assim, nessa primeira concepção são analisados aspectos de verificabilidade, coerência e conexão dos dados. Sua simples apresentação é insuficiente para considerá-los relevantes. Por isso o polo técnico, através das operações técnicas, deve relacionar esses dados com o meio onde estão inseridos, inclusive com os outros polos metodológicos da pesquisa (teórico, epistemológico e técnico), trazendo maior confiabilidade às informações.

Para Martins e Theóphilo (2007), os aspectos técnicos de uma pesquisa devem ser tratados com base no *desing*, que envolve o delineamento, o planejamento e o esboço. Para Klider (1987 *apud* THEÓPHILO, 2007), o *design* compreende o planejamento e a estruturação da pesquisa em sua dimensão mais ampla, abrangendo diagramação e previsão de coleta e análise de dados.

Dessa forma, para se investigar uma pesquisa científica através de um caráter técnico, utilizam-se as ‘estratégias de pesquisa’, conforme citado nos estudos de Theóphilo (2004), Martins (1994) e Gamboa (1987), a segunda concepção do polo técnico aqui tratado.

Segundo Gil (2009), a grande quantidade de possibilidades de se testar hipóteses faz surgir uma grande variedade de propostas de delineamento. Sob esse aspecto, Theóphilo (2007) também comenta que são encontradas diversas propostas de classificação. Nota-se, assim, a necessidade de se optar por um modelo de classificação dentre os muitos existentes.

O modo de investigação a ser utilizado depende do objetivo a que se deseja chegar, ou da hipótese a ser testada. Uma mesma estratégia pode ser utilizada para dois objetivos diferentes, mas os resultados obtidos podem não ser satisfatórios nos dois casos.

O modelo apresentado por Botelho (2012), com base nos estudos de Theóphilo (2004), Martins (1994), Gamboa (1987) e Bruyne, Herman e Schouth (1982), abrange os seguintes modos de investigação: experimento, quase-experimento, levantamento, estudo de caso e pesquisa-ação.

Cabe ressaltar que se define ainda uma sexta categoria, intitulada “outro”, onde são incluídas as dissertações cuja caracterização não corresponde a nenhuma das citadas acima. Nessa categoria, incluem-se, neste trabalho, as pesquisas documentais.

Gil (2009) alega que as classificações entre as estratégias não são absolutamente rígidas, pois algumas pesquisas não se encaixam facilmente nos modelos propostos. Yin (2001) também afirma que não há, necessariamente, limites bem delimitados entre as estratégias, podendo haver uma sobreposição entre elas. Ainda segundo o autor (YIN, 2001), existem três condições básicas para se diferenciá-las: o tipo de questão proposta na pesquisa; a extensão de controle do pesquisador sobre eventos comportamentais; e o grau de enfoque em acontecimentos históricos ou contemporâneos.

Portanto, não existe exatidão na classificação em estratégias de pesquisa, já que uma única pesquisa pode conter elementos que se adaptam em mais de um delineamento. Devem-se analisar os casos com cautela, a fim de caracterizar o estudo de forma que melhor descreva a condução adotada pelo pesquisador e a adequação às questões da pesquisa.

As características dos delineamentos adotados no polo técnico desta pesquisa são apresentadas a seguir.

2.3.2.1 Experimento

De acordo com Gil (2009), o experimento representa, geralmente, o melhor exemplo de uma pesquisa científica. Esse delineamento, para o referido autor, consiste, basicamente, em determinar um objeto de estudo, escolher as variáveis capazes de influenciá-lo e decidir os modos de controle e de observação dos efeitos produzidos pelas variáveis no objeto.

O delineamento experimental pode ser descrito como o mais favorável à identificação das relações causais entre variáveis. Suas principais características são a capacidade de controle e manipulação, pelo pesquisador, das variáveis que produzem os efeitos estudados e o controle das variáveis estranhas ao experimento. (KIDDER, 1987).

Botelho (2012) explicita que há uma manipulação das variáveis pelo pesquisador, que em seguida observa o resultado disso no comportamento do objeto em análise. Essa intervenção, segundo leciona a autora, ocorre na variável independente, diretamente na realidade, analisando-se o que ocorre com a variável dependente, criada hipoteticamente.

Gil (2009) aponta que ao se experimentar com objetos sociais, encontram-se limitações bastante evidentes. Isso ocorre porque há um impedimento à experimentação eficiente nas ciências sociais, devido a considerações éticas e humanas, tornando o experimento adequado apenas a um número reduzido de situações.

Gil (2009) discorre ainda sobre a importância da distribuição aleatória, afirmando que os indivíduos participantes do experimento deverão compor dois grupos, o experimental e o de controle. Assim, formam-se grupos com características semelhantes, e os fatores que poderiam interferir na interpretação dos resultados distribuem-se igualmente entre esses grupos, tendo seus efeitos anulados.

Assim, a principal característica do experimento é a participação direta do pesquisador, através da manipulação de variáveis. A principal vantagem disso é a possibilidade de se estudar as variações de causa e efeito dos fenômenos. Entretanto, o controle exercido sobre variáveis e sujeitos deve ser preciso, para que os resultados não sejam prejudicados.

2.3.2.2 Quase-experimento

Theóphilo (2007) alega que há um delineamento quase-experimental quando, em determinadas situações com condições específicas, mesmo que se pretenda estabelecer relações causais, a distribuição aleatória das unidades não é viável. Dessa forma, deixa-se de ter controle sobre as variáveis, impedindo a realização de um experimento genuíno.

De acordo com Gil (2009), embora não haja grupo de controle ou distribuição aleatória dos sujeitos, o rigor metodológico desenvolvido aproxima bastante esse delineamento dos experimentos. Kidder (1987) pondera que a comparação das condições de tratamento e não tratamento é feita por meio de grupos não equivalentes, ou ainda utilizando-se dos mesmos sujeitos antes do tratamento.

A principal vantagem desse delineamento é que a distribuição dos sujeitos e os tratamentos sociais a serem pesquisados ocorrem naturalmente no mundo, sem que haja a necessidade de se criar um ambiente artificial para a pesquisa. (KIDDER, 1987; THEÓPHILO, 2007).

Desse modo, a principal utilização dos quase-experimentos é na verificação de relações de causa e efeito sem o controle de variáveis. É uma estratégia vantajosa na experimentação de objetos sociais, que, conforme já citado, apresentam algumas limitações na utilização de experimentos. A diferenciação entre este modo de investigação e o levantamento é que não há a interrogação sobre as variáveis, e sim uma análise empírica a respeito de sua relação.

2.3.2.3 Levantamento

Gil (2009, p. 70) narra que os levantamentos são pesquisas que “se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”. Conforme articula o autor, solicitam-se informações sobre o problema analisado a um grupo expressivo de pessoas, e posteriormente alcançam-se as conclusões correspondentes aos dados coletados, através de análise quantitativa.

Theóphilo (2007) direciona a utilização do levantamento para casos em que se deseja responder questões sobre a distribuição de uma variável, ou sobre relações entre particularidades de pessoas ou grupos, de acordo com sua ocorrência em situações naturais. Já Kidder (1987) afirma que, mesmo podendo ser planejado para pesquisar relações entre

variáveis, existe uma maior adequação em se utilizar o levantamento para analisar fatos e descrições.

Para Gil (2009), os levantamentos são inapropriados quando se deseja aprofundar elementos psicológicos e psicossociais complexos, sendo mais eficazes para questões menos delicadas. Além disso, o mesmo autor afirma que são mais adequados para pesquisas descritivas que explicativas. “São muito úteis para o estudo de opiniões e atitudes, porém pouco indicados no estudo de problemas referentes a estruturas sociais complexas.” (GIL, 2009, p. 72).

Como vantagens desse tipo de investigação, pode-se citar a quantificação (que permite a análise estatística através de tabelas), o conhecimento direto da realidade (minimiza o subjetivismo do pesquisador), e a economia e rapidez gerados na pesquisa (dados podem ser obtidos em curto espaço de tempo, a baixo custo). (KIDDER, 1987; GIL, 2009).

Pelo fato de o levantamento utilizar-se essencialmente da opinião dos integrantes de uma amostra, a ocorrência de distorções pode ser um problema nesse tipo de pesquisa. Para se evitar esse problema, deve-se evitar o uso de perguntas subjetivas, de difícil interpretação e que não sejam respondidas com sinceridade.

2.3.2.4 Estudo de caso

Gil (2009) caracteriza o estudo de caso como um estudo profundo e exaustivo que visa obter conhecimento amplo e detalhado sobre um ou mais objetos, tarefa praticamente impossível para outros tipos de estratégias. Esse tipo de delineamento torna-se adequado quando há pouco ou nenhum controle sobre os eventos e quando os fatos e fenômenos analisados são indissociáveis do contexto no qual estão inseridos. (YIN, 2001).

Botelho (2012, p. 82) assevera que, no estudo de caso, faz-se uma investigação intensa sobre um caso ou fenômeno e que o objeto investigado “pode ser um indivíduo, uma família, um grupo, uma comunidade, uma cultura etc.” Para a autora, nesse tipo de procedimento o fenômeno pesquisado é descrito de forma precisa, fatorial, literal, sistemática e completa. Theóphilo (2007) também afirma que esse tipo de delineamento procura caracterizar a realidade de forma completa e profunda.

De acordo com Gil (2009), algumas características contribuem para o preconceito como esse tipo de investigação, como a falta de rigor metodológico, a dificuldade de generalização dos resultados e a demanda de tempo para realização da pesquisa, que acaba se tornando muito extensa.

Além disso, a intensidade com que se deve fazer um estudo de caso pode exigir certa imersão do pesquisador no cenário a ser estudado. É importante que isso não afete seu julgamento a respeito dos fatos, devendo-se sempre observar o caso com imparcialidade, procedendo-se com cuidado na coleta e análise de dados.

Em um estudo de caso, são analisados poucos, ou, até mesmo, um único objeto. Por isso, cada evento a ser estudado possui suas características e aspectos únicos, que podem não ser característicos de outras situações, mesmo que análogas. Desse modo, os resultados encontrados em uma amostra não devem ser expandidos e generalizados para amostras semelhantes, ou mesmo para a população em que a amostra se encontra. Para os casos em que se objetive essa generalização de resultados, devem ser utilizados outros delineamentos mais adequados.

Yin (2001) descreve que grande parte da bibliografia das ciências sociais não conceitua o estudo de caso como um delineamento de pesquisa, mas como um estágio exploratório de uma pesquisa - que se utilizará de outra estratégia. Essa não é a visão adotada neste trabalho. O estudo de caso é aqui tratado como um delineamento próprio que, devido a sua extensão, pode possuir como característica marcante a multiplicidade de técnicas de pesquisa, nem por isso deixando de se caracterizar como um modo de investigação.

2.3.2.5 Pesquisa-ação

De acordo com Theóphilo (2007), a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa participante, e uma de suas principais características é o propósito de ação planejada sobre problemas detectados. O autor ainda cita que esse tipo de delineamento é relacionado com frequência a uma orientação de ação emancipatória e a grupos sociais populares ou dominados.

Botelho (2012, p. 83) esclarece que:

A pesquisa-ação visa de forma clara à interação dos pesquisadores e agentes envolvidos na situação. Assim, busca-se internalizar no ambiente, tanto para conhecer como para propor soluções práticas. Parte de um diagnóstico inicial e chega a uma estrutura final, concebida pela interação de pesquisadores e agentes.

Dessa forma, o que define uma pesquisa-ação é a participação direta e interna do pesquisador na situação em foco. Sua aproximação com os outros agentes envolvidos e a troca de conhecimentos entre eles facilita o processo de análise dos problemas e planejamento de soluções.

Para Gil (2009), a pesquisa-ação – modo alternativo de pesquisa, que se distancia dos princípios da pesquisa científica acadêmica – tem o propósito de possibilitar resultados socialmente mais relevantes.

A solução de determinados problemas ocorre de modo muito mais satisfatório através da utilização da pesquisa-ação. O motivo é que a obtenção de informações e a avaliação dos fatos são feitas por alguém que se encontra inserido na estrutura analisada, que participa, efetivamente, do problema. (BRUYNE, HERMAN, E SCHOUTH, 1982 *apud* BOTELHO, 2012).

2.3.2.6 Outro

Nesta categoria, destacam-se as principais características das pesquisas documentais, devido à importância que possuem e a ocorrência com que aparecem em pesquisas em contabilidade.

2.3.2.6.1 Pesquisa documental

Para Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa documental, visando atender a finalidade proposta, utiliza-se de documentos como objeto de estudo. A fonte de coleta de dados é essencialmente primária, restrita apenas a documentos (escritos ou não), podendo ocorrer durante ou depois da ocorrência do fato.

A pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica confundem-se facilmente, sendo a natureza das fontes de pesquisa sua única diferença. (GIL, 2009).

Dihel e Tatim (2004, p. 59 *apud* IKUNO, 2011, p. 49) diferenciam a pesquisa documental da bibliográfica da seguinte forma:

Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições de diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que ainda não receberam tratamentos analíticos, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com o propósito do trabalho.

Para Gil (2009) o desenvolvimento da pesquisa documental segue os mesmos passos da bibliográfica, considerando apenas que o primeiro passo consiste na exploração de fontes documentais, existentes em grande número.

Apesar dos conceitos semelhantes, as pesquisas bibliográfica e documental se diferenciam quanto à necessidade de utilização. A pesquisa documental é um modo de investigação utilizado no desenvolvimento de uma pesquisa com base em documentos. Já a

pesquisa bibliográfica é uma etapa que deve estar presente em qualquer pesquisa. Seja qual for o tipo de trabalho desenvolvido, é preciso estudar publicações anteriores sobre o tema, entender a visão de outros autores, buscar pesquisas semelhantes e criar um embasamento teórico acerca do assunto, tornando a pesquisa bibliográfica algo imprescindível nesse processo.

O Quadro 1 sintetiza as concepções do polo técnico adotadas nesta pesquisa.

Quadro 1 – Concepções do polo técnico.

CONCEPÇÕES DO POLO TÉCNICO	
Operações Técnicas	Observação, seleção e operacionalização
Modos de investigação	Experimentos: ênfase na análise casual Quase-experimentos: experimentos sem controle das variáveis Levantamentos: Foco nos fatos e descrições Estudos de caso: fenômenos em um contexto Pesquisa-ação: interação de pesquisadores e agentes

Fonte: Botelho (2012).

3 METODOLOGIA

3.1 Procedimentos Metodológicos

Caracteriza-se este estudo como uma pesquisa qualitativa e exploratória, que visa apresentar, analisar e classificar os dados através da técnica de análise de conteúdo. A classificação, quanto à abordagem do problema em qualitativa justifica-se pelo caráter interpretativo da análise, sem a utilização de ferramentas estatísticas. Já na classificação quanto aos objetivos, diz-se exploratória, pois o assunto é tratado com profundidade, de modo a torna-lo claro. (BEUREN, 2006).

A técnica utilizada no desenvolvimento da pesquisa é a análise de conteúdo, conforme apresentado por Bardin (1977). A autora (1977, p. 38) define esse processo como um “conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.” Para ele, trata-se de um instrumento que possui uma grande disparidade de formas e é aplicável a um vasto campo de aplicação.

A análise de conteúdo é estruturada em três fases cronológicas: pré-análise; exploração do material; e tratamento dos resultados, inferência e interpretação (BARDIN, 1977).

A *pré-análise* é a fase de organização e sistematização das ideias. Nesta fase ocorre a escolha dos documentos a serem analisados, a definição das hipóteses e objetivos e a elaboração dos indicadores que fundamentam a interpretação. Nesta pesquisa, não há uma elaboração de indicadores, pois são utilizados aqueles definidos por Botelho (2012) em sua tese. Os objetivos e o problema da pesquisa estão explicitados na introdução do trabalho.

Na *exploração do material*, fase que corresponde à sistematização e aplicação do que foi definido na etapa anterior, ocorre a codificação e categorização dos dados em unidades de registro. Nesta pesquisa, a codificação e as unidades de registro utilizadas correspondem às concepções do polo técnico definidas por Botelho (2012). Cabe salientar que o esquema-padrão (tanto o sistema de categorias quanto os critérios utilizados para classificação) utilizado na pesquisa é obtido no estudo de Botelho (2012), não havendo, portanto, nenhuma codificação própria, criação de indicadores ou de unidades de registro nesta pesquisa.

Na última etapa da análise de conteúdo, *tratamento dos resultados, inferência e interpretação*, os resultados obtidos são sintetizados e interpretados, de modo a se tornarem significativos e válidos. Neste estudo, a inferência é realizada por meio da *significação*, uma

análise do significado fornecido pelas mensagens, de acordo com as subcategorias previamente definidas. Posteriormente, os dados são demonstrados e interpretados, objetivando-se responder à questão proposta inicialmente.

Portanto, nota-se que a metodologia utilizada nessa pesquisa é uma reprodução parcial daquela empregada por Botelho (2012) em sua tese de doutorado. Os procedimentos relativos à elaboração de indicadores, unidades de registros e categorias de análise (as concepções do polo técnico) não foram aplicados, pois se utilizou o esquema-padrão já criado pela autora.

A planilha contendo a identificação e o esquema de avaliação epistemológica para o polo técnico utilizado na confecção da pesquisa encontra-se demonstrado no Anexo A.

3.2 Tratamento dos Resultados, Inferência e Interpretação

A classificação das dissertações de acordo com os critérios pré-definidos foi feita através da leitura e da *significação*. Inicialmente, procedeu-se a leitura do título e resumo das dissertações, visando identificar o assunto tratado. Em alguns casos, essa leitura inicial foi suficiente para definir a linha de pesquisa utilizada. Entretanto, na maioria das vezes foi necessário fazer uma leitura mais detalhada, englobando introdução, análise dos resultados ou mesmo conclusão, trazendo, assim, mais certeza na classificação.

A avaliação das operações técnicas consistiu em identificar, dentre as dissertações analisadas, o atendimento aos critérios de observação, seleção e operacionalização, de acordo com os conceitos apresentados no referencial teórico e com as subcategorias mostradas no esquema de avaliação utilizado (Anexo A). Assim, para cada trabalho, assinalou-se Sim, Parcial e Não para os estudos que, respectivamente, atendiam, atendiam parcialmente ou não atendiam aos critérios das operações técnicas.

Para isso, em cada dissertação, foi feita, de início, a leitura: da introdução, buscando identificar os objetivos e as hipóteses da pesquisa; da metodologia, para se observar a técnica utilizada no tratamento dos dados; da análise dos resultados, avaliando-se como foi feita a classificação dos dados, a indução ou dedução dos conceitos e a criação de tipos empíricos nas pesquisas; e da conclusão, onde se obteve a confirmação das observações feitas. Em casos em que se entendeu necessário, procedeu-se também a leitura do referencial teórico das pesquisas, com o objetivo de melhorar a compreensão sobre o assunto e observar as teorias por trás das pesquisas realizadas.

Cabe ressaltar que algumas das dissertações da amostra não citavam, explicitamente, uma hipótese de pesquisa. Nestes casos, procurou-se identificar as que apresentavam implicitamente uma hipótese, no decorrer da pesquisa, diferenciando-as das que não ofereciam hipótese alguma. Essa diferenciação mostrou-se fundamental na interpretação da categoria observação das operações técnicas da pesquisa.

A caracterização dos modos de investigação foi feita através de leitura detalhada dos capítulos referentes a procedimentos metodológicos e análise dos resultados das dissertações. Procurou-se identificar as características marcantes de cada delineamento, a fim de definir qual deles foi utilizado na confecção de cada trabalho. Cabe ressaltar que, mesmo nos trabalhos em que o próprio autor define o delineamento que utilizou, procedeu-se a leitura dos referidos capítulos buscando confirmar ou modificar essa característica. Isso porque os critérios escolhidos pelo autor para essa classificação podem se diferentes dos adotados nesta pesquisa.

Destaca-se ainda que, em algumas dissertações, foram encontrados múltiplos modos de investigação. Nesses casos, buscou-se encontrar, através da leitura completa dos trabalhos, o modo de investigação predominante, definido como principal, e o secundário. Na maioria das vezes em que isso ocorreu, o delineamento secundário consistia em uma análise documental, que servia de suporte para embasar a pesquisa. Dessa forma, os referidos trabalhos foram classificados de acordo com o modo de investigação principal.

Para a realização da pesquisa, foi utilizado o programa de planilhas *Microsoft® Office Excel 2010*, responsável pela categorização e auxílio na análise dos dados. Foi utilizada, inicialmente, uma tabela de identificação para cada trabalho, onde se identificam o título, ano, autor, núcleo e linha de pesquisa. Na mesma planilha, através da utilização do esquema de classificação criado por Botelho (2012), categorizou-se cada dissertação de acordo com as concepções do polo técnico.

Os dados então foram sintetizados em uma tabela única, contendo todas as informações necessárias de cada dissertação a ser analisada. A análise foi feita com o auxílio das ferramentas de filtros e de tabela dinâmica, e os resultados foram demonstrados em tabelas e gráficos.

3.3 Perfil da Amostra

O Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, formado pelas universidades federais da Paraíba (UFPB), do Rio Grande do Norte

(UFRN) e de Brasília (UnB), surgiu da necessidade de aperfeiçoamento do corpo docente dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil, constatada no fim da década de 90, quando existiam apenas três programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, sendo dois em nível de mestrado (UERJ e PUC/SP) e apenas um em nível de mestrado e doutorado (USP). (MARTINS, O. S., 2009).

De acordo com Souza (2005), o projeto propõe-se a desenvolver a capacidade de pesquisa do aluno, além de capacitar pesquisadores, educadores e profissionais de alto nível, visando à produção de estudos e pesquisas para contribuir com o avanço tecnológico e o crescimento social. Outro propósito do programa, segundo a mesma autora, é aperfeiçoar e preparar os alunos para realizarem estudos e pesquisas de excelência em contabilidade.

O Programa Multi-institucional, que atualmente conta com os níveis de mestrado e doutorado, foi recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) através do ofício CAA/CTC/59, de 20 de junho de 2000, e sua proposta foi considerada inovadora e relevante, pois faz bom uso dos recursos disponíveis nas instituições integrantes. As atividades do programa desenvolvem-se a partir de dois núcleos: o núcleo Brasília e o núcleo Nordeste.

Existe um forte intercâmbio entre o Programa e outros programas de pós-graduação no Brasil, em Contabilidade, Economia e Administração. Essa relação é feita através da realização de trabalhos conjuntos e participação em bancas examinadoras. Além disso, o Programa conta com um projeto, em relação às linhas de pesquisa, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e outros financiados por instituições como UnB, Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ABRACONEE) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), possibilitando melhorar o nível de pesquisa. (SOUZA, 2005).

Com a valorização cada vez maior da especialização do conhecimento, a criação de um programa assim mostra-se fundamental. Um dos principais benefícios do Programa é sua reflexão na graduação, visto que contribui de forma contundente para o aumento da titulação dos professores, elevando o nível de qualidade do ensino nas universidades. Além disso, as relações entre discentes e professores dos diferentes núcleos e instituições participantes do Programa permitem o engrandecimento do conhecimento em Contabilidade, a partir da troca de ideias e informações que resultam em importantes pesquisas na área.

A produção científica selecionada inicialmente é composta por todas as dissertações de mestrado defendidas no Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação

em Ciências Contábeis. O acesso às dissertações ocorre através do sítio eletrônico da Universidade de Brasília (UnB), na área correspondente a mestrado e doutorado.

O período de análise é de 10 anos, de 2002 a 2012, abrangendo 237 dissertações disponibilizadas para consulta até a data de 31 de Dezembro de 2012. Entretanto, durante a coleta de dados, uma das dissertações do Programa (nº 188) encontrava-se indisponível para consulta, não sendo possível acessar seu conteúdo. Assim, a amostra final abrange 236 dissertações de mestrado do Programa.

A Tabela 1 apresenta a quantidade total de dissertações da amostra, apresentando as quantidades de cada ano. Ressalta-se também o detalhamento da amostra de acordo com os núcleos de ensino (Núcleo Brasília ou Núcleo Nordeste) e as linhas de pesquisa utilizadas.

Tabela 1 – Distribuição das dissertações analisadas, conforme núcleo, linha de pesquisa, e ano de publicação.

NÚCLEOS	LINHAS DE PESQUISA	ANOS											TOTAL		
		2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Qtde	%	
Núcleo Brasília	Contabilidade e Mercado Financeiro	3	7	6	8	10	6	5	6	1	6	3	61	25,85%	
	Contabilidade para Tomada de Decisão	2	2	3	2	0	2	0	1	0	2	0	14	5,93%	
	Impactos da Contabilidade na Sociedade	3	3	1	1	1	4	6	4	0	7	2	32	13,56%	
	Total do Núcleo	8	12	10	11	11	12	11	11	1	15	5	107	45,34%	
Núcleo Nordeste	Contabilidade e Mercado Financeiro	1	1	1	1	2	2	1	4	2	3	5	23	9,75%	
	Contabilidade para Tomada de Decisão	2	4	9	9	11	12	7	2	5	4	0	65	27,54%	
	Impactos da Contabilidade na Sociedade	0	5	1	5	2	6	8	5	2	4	3	41	17,37%	
	Total do Núcleo	3	10	11	15	15	20	16	11	9	11	8	129	54,66%	
TOTAL		Qtde	11	22	21	26	26	32	27	22	10	26	13	236	100,00%
		%	4,66%	9,32%	8,90%	11,02%	11,02%	13,56%	11,44%	9,32%	4,24%	11,02%	5,51%	100,00%	

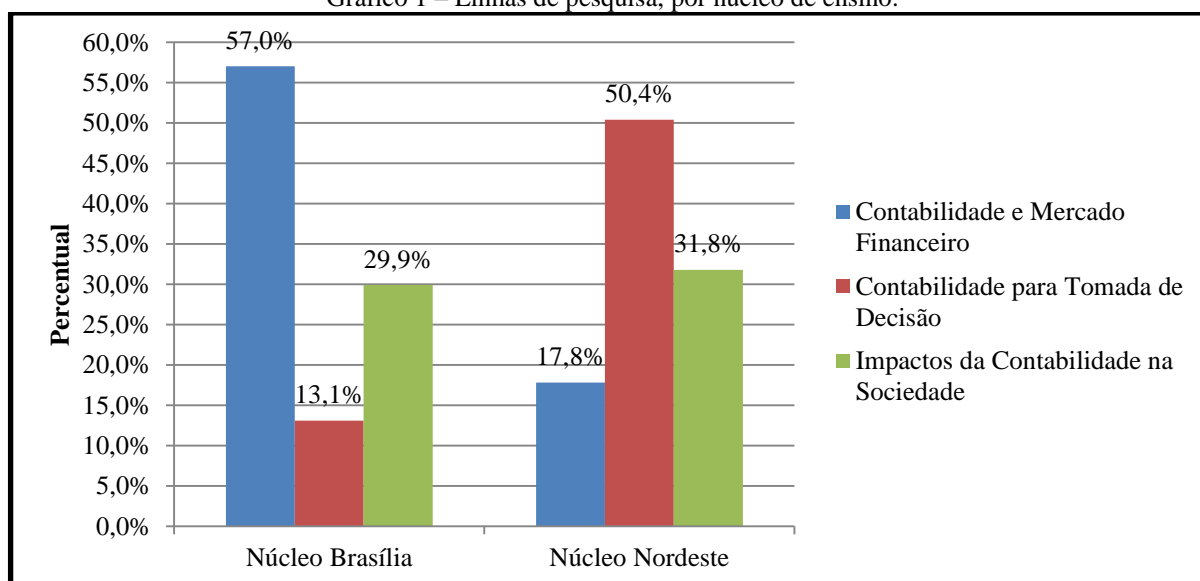
Fonte: Elaboração própria.

Os critérios para classificação entre as linhas de pesquisa são as temáticas abordadas. Assim, classificam-se na linha Contabilidade e mercado financeiro as pesquisas relacionadas ao estudo de normas e procedimentos contábeis e divulgação de informações para usuários externos, citando-se, como áreas de estudo, demonstrações financeiras, teoria da contabilidade, contabilidade internacional, mercado de capitais, harmonização de normas, entre outros. Já na linha Contabilidade para tomada de decisão incluem-se trabalhos relativos ao processo decisório do usuário interno, geralmente assuntos relacionados a contabilidade gerencial, procedimentos estratégicos, avaliação de desempenho, ferramentas de gestão, custos voltados para decisão, etc. Por fim, a linha impactos da Contabilidade na sociedade abrange pesquisas que influenciam no desenvolvimento da sociedade, em áreas como educação e pesquisa contábil, aplicação de políticas públicas, finanças comportamentais, contabilidade ambiental, divulgação de balanços sociais e percepção de profissionais, estudantes ou da população em geral sobre fatos contábeis.

Do total de dissertações analisadas na amostra, 54,66% foram produzidas no núcleo Nordeste, e 45,34% no núcleo Brasília. Destaca-se também que o ano de maior publicação foi 2007, com 13,56% da amostra. Já o ano de menor publicação foi 2010, apresentando 4,24% da amostra total.

O Gráfico 1 demonstra o percentual de utilização de cada linha de pesquisa dos núcleos Brasília e Nordeste.

Gráfico 1 – Linhas de pesquisa, por núcleo de ensino.



Fonte: Elaboração própria.

No núcleo Brasília, a linha de pesquisa mais utilizada foi Contabilidade e mercado financeiro, correspondendo a 57% da produção deste núcleo, contra 13,1% da linha Contabilidade para tomada de decisão e 29,9% da linha impactos da Contabilidade na sociedade. No núcleo Nordeste, a linha de pesquisa de maior frequência foi Contabilidade para tomada de decisão, com 50,4% da amostra. Já as linhas de Contabilidade e mercado financeiro e impactos da Contabilidade na sociedade são utilizadas, respectivamente, em 17,8% e 31,8% da amostra.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para demonstrar os resultados obtidos com a pesquisa, optou-se por analisar cada dimensão do polo técnico separadamente. Assim, inicialmente, analisam-se os dados relativos às operações técnicas e, posteriormente, aos modos de investigação. As informações são apresentadas por linha de pesquisa, expondo-se os valores de cada núcleo seguidos dos valores consolidados. Em seguida são apresentados os valores totais da amostra.

4.1 Operações Técnicas

Apresentam-se os resultados relativos às categorias observação, seleção e operacionalização, da dimensão operações técnicas. Demonstram-se nesta seção as tabelas de resultados consolidados; as tabelas que detalham os resultados por ano de publicação encontram-se no apêndice A deste trabalho.

4.1.1 Contabilidade e Mercado Financeiro

a) Núcleo Brasília

A Tabela 2 demonstra o percentual consolidado de atendimento às operações técnicas, para a linha Contabilidade e mercado financeiro do núcleo Brasília.

Tabela 2 – Percentual das operações técnicas da linha Contabilidade e mercado financeiro, núcleo Brasília.

DIMENSÃO	CATEGORIAS	SIM	PARCIAL	NÃO	TOTAL
Operações Técnicas	Observação	86,9%	8,2%	4,9%	100,0%
	Seleção	95,1%	3,3%	1,6%	100,0%
	Operacionalização	91,8%	8,2%	0,0%	100,0%

Fonte: Elaboração própria.

Verifica-se na Tabela 2 que existe coerência entre os dados e as hipóteses ou teorias da pesquisa (observação) em 86,9% dos trabalhos, em 95,1% das dissertações ocorre a seleção dos dados e redução a um objeto do conhecimento verificável e a operacionalização (por meio de indução ou dedução de conceitos) acontece em 91,8% dos trabalhos. Nota-se, portanto, que a maioria dos trabalhos que segue a linha de pesquisa Contabilidade e mercado financeiro no núcleo Brasília apresenta as características da dimensão operações técnicas.

De acordo com a Tabela A-1 (apêndice A), observa-se que a categoria observação não teve seus critérios atendidos nos anos de 2003, 2004 e 2005, no total de três trabalhos. Quanto à categoria seleção, dois trabalhos atenderam parcialmente aos critérios, nos anos de 2008 e 2012, e apenas um trabalho não atendeu aos critérios, no ano de 2007. Já na categoria operacionalização, os trabalhos que atenderam parcialmente aos critérios somam cinco, em 2003, 2004, 2006, 2007 e 2011, e não se verificou o não atendimento aos critérios nesta categoria.

Dos trabalhos citados acima que não atenderam, ou atenderam parcialmente, aos critérios de observação, 62,5% deixaram de elaborar uma hipótese para a pesquisa, ou de apresentar a teoria seguida pela pesquisa. Uma das dissertações, por exemplo, objetivou analisar, comparativamente, normas brasileiras e internacionais sobre demonstração de fluxo de caixa, mas não elaborou nenhuma hipótese para a pesquisa. Assim, apesar de a pesquisa apresentar inúmeras constatações sobre as diferenças na utilização de normas, os dados não atenderam aos critérios de observação, por não serem conectados a hipóteses ou teorias.

Outro caso observado foi o da dissertação que analisou, comparativamente, normas nacionais e internacionais sobre governança corporativa. Os dados referentes às normas nacionais foram apresentados em um capítulo e os referentes às normas internacionais em outro, não se estabelecendo a relação entre eles. Por se tratar de um estudo comparativo e exploratório, deveria haver na pesquisa um capítulo de análise correlacionada, onde os dados pudessem ser consolidados e explorados em conjunto, de forma que o leitor pudesse observar as diferenças e semelhanças entre as normas. Dessa forma, a pesquisa deixou de atender aos critérios de seleção e atendeu aos de operacionalização apenas parcialmente.

b) Núcleo Nordeste

Apresenta-se, na Tabela 3, o percentual consolidado de atendimento às operações técnicas, para a linha Contabilidade e mercado financeiro, do núcleo Nordeste.

Tabela 3 – Percentual das operações técnicas da linha Contabilidade e mercado financeiro, núcleo Nordeste.

DIMENSÃO	CATEGORIAS	SIM	PARCIAL	NÃO	TOTAL
Operações Técnicas	Observação	73,9%	17,4%	8,7%	100,0%
	Seleção	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Operacionalização	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Fonte: Elaboração própria.

Observa-se na Tabela 3 a coerência entre dados e hipóteses ou teorias da pesquisa em 73,9% das dissertações. Os critérios de seleção e operacionalização são atendidos, para a linha Contabilidade e mercado financeiro do núcleo Nordeste, em 100% dos trabalhos.

Verificou-se, com base na Tabela A-2 (apêndice A), que os critérios de observação das operações técnicas foram parcialmente atendidos em quatro dissertações, nos anos de 2004, 2006, 2009 e 2010, e não atendidos em duas, em 2010 e 2012. Uma dessas dissertações, por exemplo, discorreu sobre a consequência da implantação do *Balanced Scorecard* em empresas de capital aberto. A pesquisa apresentou quatro hipóteses para a pesquisa, mas os resultados obtidos não puderam testar duas dessas hipóteses, pois os indicadores estatísticos utilizados não foram suficientes. Para as categorias seleção e operacionalização, todas as dissertações classificadas na linha Contabilidade e mercado financeiro do núcleo Nordeste atenderam aos critérios exigidos.

c) Consolidação

Segundo o que foi observado, as dissertações do núcleo Brasília, da linha de pesquisa Contabilidade e mercado financeiro, tiveram maior atendimento aos critérios de observação do que as do núcleo Nordeste (86,9% contra 73,9%). Já para as categorias seleção e operacionalização, o núcleo Nordeste apresentou adequação maior que o núcleo Brasília, com 100% em ambas as categorias, contra 95,1% e 91,8%, respectivamente.

A Tabela 4 apresenta, englobando os dois núcleos, os resultados das operações técnicas da linha Contabilidade e mercado financeiro.

Tabela 4 – Atendimento às operações técnicas, para a linha de pesquisa Contabilidade e mercado financeiro.

DIMENSÃO	CATEGORIAS	SIM		PARCIAL		NÃO		TOTAL	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
	Observação	70	83,3%	9	10,7%	5	6,0%	84	100%
Operações Técnicas	Seleção	81	96,4%	2	2,4%	1	1,2%	84	100%
	Operacionalização	79	94,0%	5	6,0%	0	0,0%	84	100%

Fonte: Elaboração própria.

Observa-se, pela Tabela 4, que 83,3% dos trabalhos que seguem esta linha de pesquisa apresentam as características da categoria observação, ou seja, apresentam dados coerentes com as hipóteses ou teorias da pesquisa. A seleção de dados (redução a um objeto de conhecimento verificável) ocorre em 96,4% dos trabalhos e a operacionalização (ligação

entre o dado ou conceito e o fato) em 94%. Destaca-se também, quanto à categoria operacionalização, que nenhum trabalho deixou totalmente de atender aos critérios (6% atenderam parcialmente).

Cabe destacar ainda que a categoria observação foi a que apresentou, nos dois núcleos, maior percentual de não adequação. Isso se explica pelo fato de que inúmeras pesquisas não apresentaram hipóteses, ou mesmo apresentando, não conseguiram testá-las efetivamente através dos dados obtidos.

4.1.2 Contabilidade para Tomada de Decisão

a) Núcleo Brasília

Na Tabela 5 são explicitados os valores percentuais das operações técnicas da linha Contabilidade para Tomada de Decisão do núcleo Brasília.

Tabela 5 – Percentual das operações técnicas da linha Contabilidade para tomada de decisão, núcleo Brasília.

DIMENSÃO	CATEGORIAS	SIM	PARCIAL	NÃO	TOTAL
Operações Técnicas	Observação	78,6%	7,1%	14,3%	100,0%
	Seleção	92,9%	7,1%	0,0%	100,0%
	Operacionalização	92,9%	7,1%	0,0%	100,0%

Fonte: Elaboração própria.

A categoria observação, relativa à coerência entre dados e hipóteses, é satisfeita em 78,6% das pesquisas, segundo a Tabela 5, ficando abaixo das categorias seleção e operacionalização, com 92,9% de adequação cada.

Observa-se, segundo a Tabela A-3 (apêndice A), que uma dissertação (de 2007) atendeu parcialmente e duas dissertações, publicadas em 2003 e 2011 não atenderam aos critérios de observação, devido à incoerência entre os dados da pesquisa e a hipótese elaborada. Um desses trabalhos, que apresentou um modelo de tomada de decisão a partir da utilização da margem de contribuição, não apresentou nenhuma hipótese ou teoria para a pesquisa. Assim, apesar de os dados atenderem aos critérios de seleção e operacionalização, o critério observação foi comprometido.

Quanto às categorias seleção e operacionalização, as dissertações não apresentaram percentual de não atendimento, mas adequaram-se parcialmente em 7,1% dos trabalhos, para cada categoria.

b) Núcleo Nordeste

Na Tabela 6, são apresentados os percentuais de atendimento às operações técnicas, da linha de pesquisa Contabilidade para Tomada de Decisão do núcleo Nordeste.

Tabela 6 - Percentual das operações técnicas da linha Contabilidade para tomada de decisão, núcleo Nordeste.

DIMENSÃO	CATEGORIAS	SIM	PARCIAL	NÃO	TOTAL
Operações Técnicas	Observação	83,1%	13,8%	3,1%	100,0%
	Seleção	96,9%	3,1%	0,0%	100,0%
	Operacionalização	93,8%	6,2%	0,0%	100,0%

Fonte: Elaboração própria.

Pode-se observar, por meio da Tabela 6, que a observação dos dados é coerente em 83,1% das dissertações. A redução a objeto de conhecimento verificável (seleção) e a operacionalização dos dados ocorreu de modo satisfatório em 96,9% e 93,8%, respectivamente.

Os resultados demonstram que os critérios de observação não se mostraram adequados em duas dissertações, em 2004 e 2006, e adequados apenas parcialmente em nove trabalhos, nos anos de 2002, 2003, 2004, 2005, 2006 e 2008, conforme a Tabela A-4 (apêndice A).

Destaca-se que uma das dissertações estudadas que não se mostrou adequada aos critérios de observação, atendendo aos critérios de seleção e operacionalização apenas parcialmente. Neste trabalho, o objetivo era analisar o impacto de custos não gerenciáveis e suas implicações na determinação de tarifas de energia. A pesquisa não apresentou nenhuma hipótese para a pesquisa e não analisou as possíveis implicações citadas no problema. A análise feita foi apenas da participação dos custos não gerenciáveis nos custos totais, não atendendo completamente, portanto, aos objetivos da pesquisa.

As categorias seleção e operacionalização não deixaram de ser atendidas pelos trabalhos deste núcleo, sendo, entretanto, parcialmente atendidas em duas e quatro dissertações, respectivamente. Destaca-se o exemplo de uma dissertação que propôs a

concepção de um modelo conceitual de gestão pública, baseado em modelos existentes. O modelo proposto foi apenas uma readaptação de outro modelo, não agregando nada de novo ao que já era conhecido (apesar de adaptar o modelo às necessidades do órgão em estudo).

c) **Consolidação**

De acordo com os dados expostos, nas três operações técnicas analisadas para a linha de pesquisa Contabilidade para Tomada de Decisão as dissertações do núcleo Nordeste mostraram maior que as do núcleo Brasília ao atendimento aos critérios de classificação. A observação de dados foi feita de forma coerente em 83,1% das vezes no núcleo Nordeste e 78,6% no núcleo Brasília. Da mesma forma, nas categorias seleção e operacionalização os resultados encontrados foram 96,9% e 93,8%, respectivamente, para o núcleo Nordeste, e 92,9% cada para o núcleo Brasília.

A Tabela 7 demonstra os dados consolidados da linha de pesquisa Contabilidade para Tomada de Decisão, abrangendo os núcleos Brasília e Nordeste.

Tabela 7 – Atendimento às operações técnicas, para a linha Contabilidade para tomada de decisão.

DIMENSÃO	CATEGORIAS	SIM		PARCIAL		NÃO		TOTAL	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Operações Técnicas	Observação	65	82,3%	10	12,7%	4	5,1%	79	100%
	Seleção	76	96,2%	3	3,8%	0	0,0%	79	100%
	Operacionalização	74	93,7%	5	6,3%	0	0,0%	79	100%

Fonte: Elaboração própria.

Observa-se, na Tabela 7, que a categoria observação apresentou o menor percentual de atendimento (82,3%) entre as três estudadas, da mesma forma como ocorreu na linha de pesquisa Contabilidade e Mercado Financeiro. Destaca-se, novamente, a observação de trabalhos que não apresentaram hipóteses e de trabalhos com dados de pesquisa insuficientes para provar as suposições. Nas categorias seleção e operacionalização, além de ser registrado percentual maior de adequação (96,2% e 93,7%, respectivamente), não houve nenhum caso de desatendimento total dos critérios.

Cabe ressaltar também que os resultados percentuais obtidos para esta linha de pesquisa assemelham-se aos resultados da linha Contabilidade e Mercado Financeiro, notando-se, assim, uma tendência na forma como as pesquisas são realizadas, no que diz respeito ao atendimento às concepções do polo técnico.

4.1.3 Impactos da Contabilidade na Sociedade

a) Núcleo Brasília

Sintetizam-se, na Tabela 8, os percentuais dos dados relativos às operações técnicas, no núcleo Brasília, dos trabalhos da linha de pesquisa Impactos da Contabilidade na Sociedade.

Tabela 8 – Percentual das operações técnicas da linha impactos da Contabilidade na sociedade, núcleo Brasília.

DIMENSÃO	CATEGORIAS	SIM	PARCIAL	NÃO	TOTAL
Operações Técnicas	Observação	71,9%	9,4%	18,8%	100,0%
	Seleção	90,6%	6,3%	3,1%	100,0%
	Operacionalização	90,6%	6,3%	3,1%	100,0%

Fonte: Elaboração própria.

Nota-se que, de acordo com a Tabela 8, os dados mostraram-se coerentes com as hipóteses da pesquisa em 71,9% dos trabalhos, em 90,6% foram reduzidos a objeto verificável do conhecimento, e também em 90,6% passaram por operações que estabeleceram uma indução ou dedução de conceitos.

Conforme a Tabela A-5 (apêndice A), nos anos de 2002, 2003, 2007, 2008 e 2011 foram publicadas dissertações que não apresentaram coerência entre as hipóteses ou teorias e os dados da pesquisa, num total de seis trabalhos. Para essa mesma categoria, a coerência foi observada apenas parcialmente em três pesquisas, sendo duas em 2008 e uma em 2009. Apenas uma dissertação deixou de atender aos critérios de seleção, em 2009 e uma aos de operacionalização, em 2006.

Destaca-se um trabalho que abordou, em uma organização não governamental, a associação entre balanço social e marketing social e o impacto dessa associação no desempenho da comunicação. Apesar de identificar a relação entre os objetos citados e apresentar as possíveis implicações existentes, o autor não verificou empiricamente os reflexos da associação. Por se tratar de um estudo de caso, deixar de fazer esse procedimento afetou o atendimento do trabalho às categorias seleção e operacionalização.

Seguindo a tendência das outras linhas de pesquisa, neste tópico também se observou que o principal motivo do não atendimento à observação de dados da amostra foi a falta de elaboração de hipóteses para as pesquisas.

b) Núcleo Nordeste

Evidenciam-se, na Tabela 9, os percentuais relativos às operações técnicas da linha de pesquisa Impactos da Contabilidade na Sociedade, do núcleo Nordeste.

Tabela 9 – Percentual das operações técnicas da linha impactos da Contabilidade na sociedade, núcleo Nordeste.

DIMENSÃO	CATEGORIAS	SIM	PARCIAL	NÃO	TOTAL
Operações Técnicas	Observação	78,0%	14,6%	7,3%	100,0%
	Seleção	92,7%	4,9%	2,4%	100,0%
	Operacionalização	95,1%	2,4%	2,4%	100,0%

Fonte: Elaboração própria.

Verifica-se, conforme a Tabela 9, que 78% das dissertações apresentam dados coerentes com as teorias e hipóteses da pesquisa, 92,7% consolidam os dados em objetos do conhecimento verificáveis e 95,1% estabelecem operações entre o dado e o fato, ou entre o conceito e o fato empírico.

Os critérios de observação, de acordo com a Tabela A-6 (apêndice A) foram satisfeitos apenas parcialmente em 2005, 2007, 2008, 2011 e 2012, totalizando seis dissertações, e não foram atendidos em três trabalhos, em 2003 e 2009. A seleção dos dados não foi realizada adequadamente em apenas uma das pesquisas, no ano de 2003, e apresentou adequação parcial em duas delas, em 2003 e 2007. Na categoria operacionalização ocorreu uma adequação parcial e uma não adequação, em 2003.

Exemplifica-se o não atendimento às operações técnicas com uma dissertação que definiu como objetivo analisar a ação aglutinadora e as mudanças qualito-quantitativas proporcionadas pela multiinstitucionalidade do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis. Desenvolveu-se na pesquisa apenas uma análise descritiva do programa de mestrado, apresentando-se dados estatísticos sobre as características, o funcionamento, os componentes e as publicações. A ação aglutinadora não foi definida ou apresentada e não se analisaram mudanças quantitativas ou qualitativas da implantação do programa.

Para a categoria observação, o principal motivo ensejador do não atendimento foi, assim como no núcleo Brasília, a ausência da elaboração de hipóteses pelo pesquisador, ainda que implicitamente.

c) **Consolidação**

Fazendo uma comparação entre os núcleos, observa-se que o atendimento aos critérios das operações técnicas foi maior no núcleo Nordeste do que no núcleo Brasília para as três categorias (observação, seleção e operacionalização). Os percentuais foram de 80,5%, 92,7% e 95,1% para o núcleo Nordeste e 71,9%, 90,6% e 90,6% para o núcleo Brasília.

Consolidam-se, na Tabela 10, os percentuais totais da linha de pesquisa Impactos da Contabilidade na Sociedade.

Tabela 10 - Atendimento às operações técnicas, para a linha impactos da Contabilidade na sociedade.

DIMENSÃO	CATEGORIAS	SIM		PARCIAL		NÃO		TOTAL	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Operações Técnicas	Observação	55	75,3%	9	12,3%	9	12,3%	73	100%
	Seleção	67	91,8%	4	5,5%	2	2,7%	73	100%
	Operacionalização	68	93,2%	3	4,1%	2	2,7%	73	100%

Fonte: Elaboração própria.

Conforme a Tabela 10, o percentual de atendimento aos critérios da categoria observação (75,3%) foi menor que os percentuais de adequação à seleção (91,8%) e à operacionalização (93,2%). Esses resultados mostram conformidade com o que foi analisado nas duas outras linhas de pesquisa, onde a categoria que teve o menor percentual de adaptação também foi observação.

Dessa forma, corrobora-se a ideia de que um dos principais problemas das dissertações de mestrado do Programa, relativos ao polo técnico, é a incoerência entre os dados da pesquisa e as hipóteses (ou teorias) levantadas. Esse problema muitas vezes é verificado na total falta de uma hipótese na pesquisa, ou de uma teoria a ser testada.

Observa-se também que, para a linha de pesquisa em estudo, a categoria de maior adequação foi a operacionalização. Esse resultado difere do encontrado nas outras duas linhas de pesquisa, nas quais a categoria seleção apresentou maior percentual.

4.1.4 Resultados Consolidados dos Núcleos

A Tabela 11 explicita os dados referentes às operações técnicas do núcleo Brasília, sem diferenciar as linhas de pesquisa envolvidas.

Tabela 11 – Atendimento às operações técnicas, núcleo Brasília.

DIMENSÃO	CATEGORIAS	SIM		PARCIAL		NÃO		TOTAL	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Operações Técnicas	Observação	87	81,3%	9	8,4%	11	10,3%	107	100%
	Seleção	100	93,5%	5	4,7%	2	1,9%	107	100%
	Operacionalização	98	91,6%	8	7,5%	1	0,9%	107	100%

Fonte: Elaboração própria.

Observa-se, pela tabela 11, que, considerando-se o total de dissertações do núcleo Brasília, a categoria observação foi atendida em 81,3% dos trabalhos, a categoria seleção em 93,5% e a categoria operacionalização em 91,6% das vezes. Nota-se que a categoria que mostrou maior percentual de não adequação foi a observação.

A Tabela 12 expõe os resultados relativos ao atendimento às operações técnicas do núcleo Nordeste, sem diferenciação de linha de pesquisa.

Tabela 12 – Atendimento às operações técnicas, núcleo Nordeste.

DIMENSÃO	CATEGORIAS	SIM		PARCIAL		NÃO		TOTAL	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Operações Técnicas	Observação	103	79,8%	19	14,7%	7	5,4%	129	100%
	Seleção	124	96,1%	4	3,1%	1	0,8%	129	100%
	Operacionalização	123	95,3%	5	3,9%	1	0,8%	129	100%

Fonte: Elaboração própria.

Pode-se notar que em 79,8% das dissertações do núcleo Nordeste os critérios de observação dos dados foram completamente atendidos. O percentual de atendimento aos critérios de seleção e operacionalização foram, respectivamente, 96,1% e 95,3%. Assim como no núcleo Brasília, a categoria que apresentou maior percentual de não atendimento foi observação.

Apresenta-se na Tabela 13 o resultado consolidado da dimensão operações técnicas do polo técnico, para o período analisado.

Tabela 13 – Atendimento à concepção das operações técnicas.

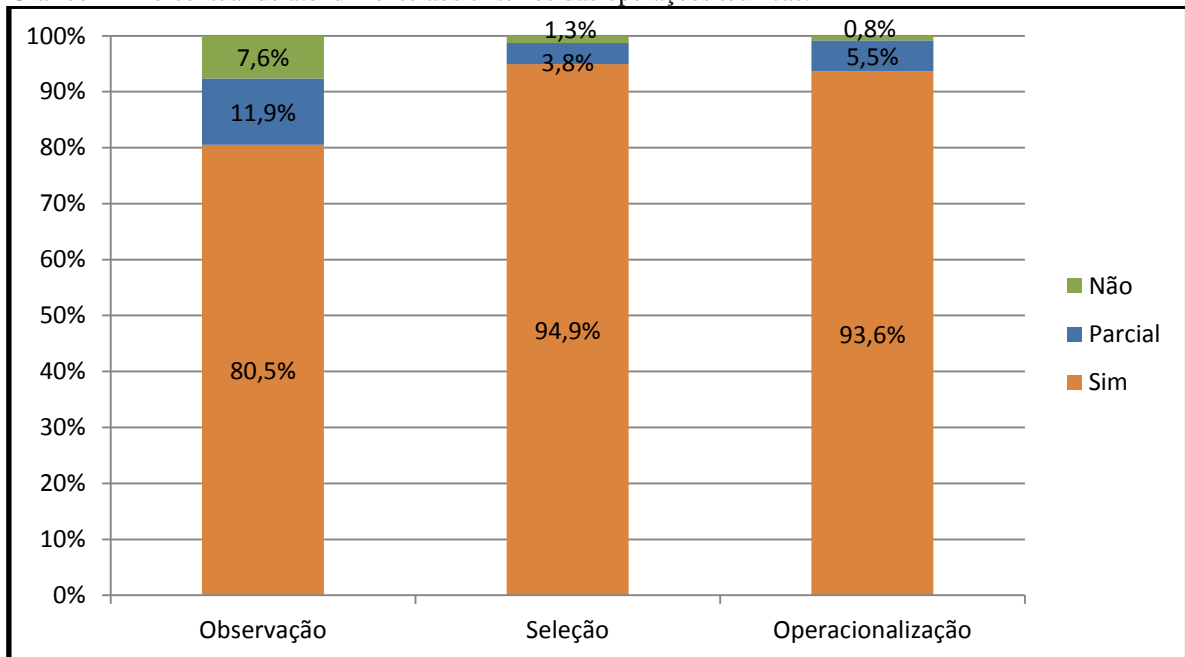
DIMENSÃO	CATEGORIAS	SIM		PARCIAL		NÃO		TOTAL	
		Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Operações Técnicas	Observação	190	80,5%	28	11,9%	18	7,6%	236	100%
	Seleção	224	94,9%	9	3,8%	3	1,3%	236	100%
	Operacionalização	221	93,6%	13	5,5%	2	0,8%	236	100%

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com a Tabela 13, a observação dos dados é coerente com as teorias e hipóteses da pesquisa em 80,5% das dissertações, a seleção dos dados é reduzida a um objeto de conhecimento verificável em 94,9% dos trabalhos e a operacionalização, por meio de técnicas que estabelecem a ligação entre o dado e o fato ou entre o conceito e o fato empírico, ocorre em 93,6% das pesquisas.

O Gráfico 2 ilustra os percentuais de atendimento às categorias observação, seleção e operacionalização das operações técnicas.

Gráfico 2 – Percentual de atendimento aos critérios das operações técnicas.



Fonte: Elaboração própria.

Observa-se, de acordo com o Gráfico 2, que, para o total de dissertações analisadas na amostra, a categoria que apresentou maior percentual de atendimento aos critérios foi seleção, seguida de operacionalização e observação.

Ressalta-se, portanto, que a maioria das dissertações analisadas atende às categorias desta concepção do polo técnico. Entretanto, cabe observar que uma parte considerável da amostra não atendeu ou atendeu apenas parcialmente às categorias estudadas, principalmente a categoria observação. Nota-se que, considerando a importância do Programa Multi-institucional no cenário contábil brasileiro e a visibilidade de suas publicações no mundo acadêmico, estes números poderiam ser menores.

4.2 Modos de Investigação

4.2.1 Contabilidade e Mercado Financeiro

a) Núcleo Brasília

A Tabela 14 apresenta a classificação, quanto aos modos de investigação, das dissertações que seguem a linha de pesquisa Contabilidade e mercado financeiro no núcleo Brasília.

Tabela 14 – Percentual dos modos de investigação da linha Contabilidade e mercado financeiro, núcleo Brasília, por ano de publicação.

Modos de Investigação	ANO DE PUBLICAÇÃO											
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Experimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Quase-experimento	3,3%	6,6%	6,6%	11,5%	11,5%	6,6%	4,9%	6,6%	1,6%	4,9%	4,9%	68,9%
Levantamento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	1,6%	1,6%	0,0%	3,3%	0,0%	8,2%
Estudo de Caso	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%	4,9%
Pesquisa-ação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro	1,6%	3,3%	3,3%	1,6%	1,6%	3,3%	1,6%	0,0%	0,0%	1,6%	0,0%	18,0%
Total Geral	4,9%	11,5%	9,8%	13,1%	16,4%	9,8%	8,2%	9,8%	1,6%	9,8%	4,9%	100,0%

Fonte: Elaboração própria.

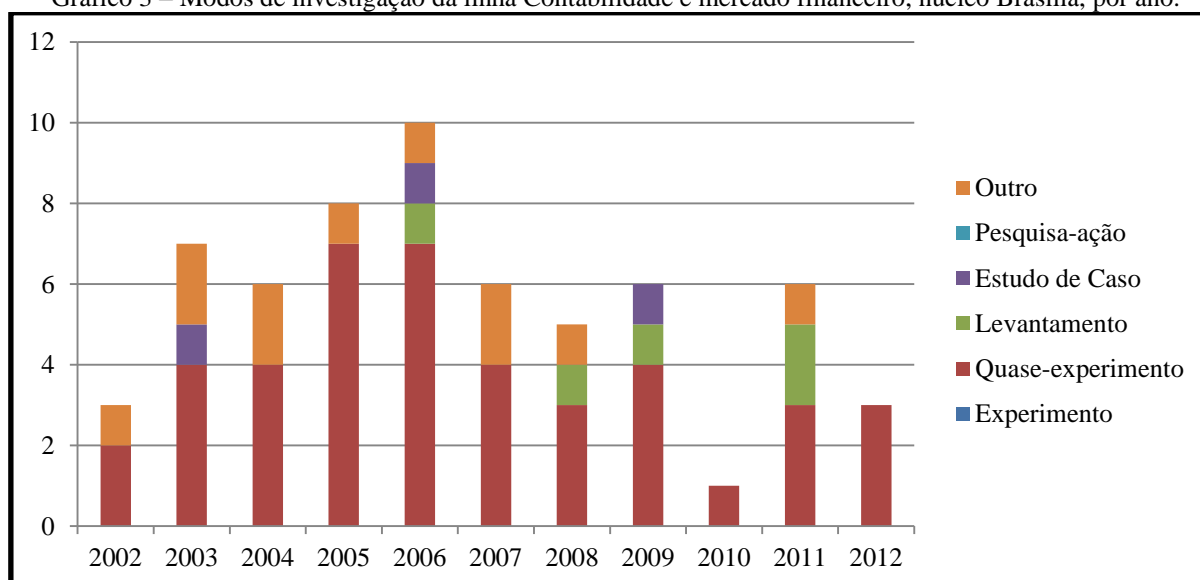
Observa-se que 68,9% das dissertações do núcleo Brasília que seguem esta linha de pesquisa utilizam-se do quase-experimento. Em segundo lugar, aparece a classificação outro, com 18% dos trabalhos, consistindo em estudos que se utilizam da pesquisa documental. Trabalhos realizados através de levantamentos somaram 8,2% da amostra, que ainda abrangeu 4,9% de estudos de caso.

Justifica-se a superioridade dos quase-experimentos porque os temas abordados nesta linha de pesquisa se relacionam, principalmente, com atendimento à normas contábeis, mercado de capitais e demonstrações financeiras. Assim, é comum que haja a manipulação de variáveis, visando observar seu impacto no meio de estudo. Uma das dissertações, por exemplo, utilizou como variável a alavancagem operacional e estudou seus impactos no retorno de ações listadas na bolsa de valores. Em outro trabalho, foi avaliada a influência da evidenciação de informações contábeis (variável) na mobilidade de capitais internacionais.

Os trabalhos classificados em outro são, em sua totalidade, pesquisas documentais. Como exemplo, cita-se uma dissertação que analisou aspectos do reconhecimento, mensuração e evidenciação de operações de *Swap* com base na teoria da contabilidade, analisando, conceitualmente, normas emitidas pelo Banco Central. Em outro estudo, é feita uma comparação entre princípios contábeis aplicados no Brasil e nos Estados Unidos, identificando semelhanças e diferenças. A pesquisa é realizada apenas através da leitura de normas, sem nenhuma verificação empírica.

O Gráfico 3 ilustra a distribuição dos modos de investigação utilizados no núcleo Brasília, da linha Contabilidade e mercado financeiro, de 2002 a 2012.

Gráfico 3 – Modos de investigação da linha Contabilidade e mercado financeiro, núcleo Brasília, por ano.



Fonte: Elaboração própria.

Nota-se, de acordo com o Gráfico 3, a baixa diversidade dos modos de investigação. 2006 foi o ano mais diversificado, com quatro delineamentos diferentes. Observa-se também a grande concentração de quase-experimentos nos anos de 2005 e 2006, sendo o delineamento de maior destaque.

b) Núcleo Nordeste

Demonstram-se, na Tabela 15, os resultados relativos aos modos de investigação adotados nos trabalhos que seguem a linha de pesquisa Contabilidade e mercado financeiro, no núcleo Nordeste.

Tabela 15 – Percentual dos modos de investigação da linha Contabilidade e mercado financeiro, núcleo Nordeste, por ano de publicação.

Modos de Investigação	ANO DE PUBLICAÇÃO											
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Experimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Quase-experimento	0,0%	4,3%	0,0%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	13,0%	8,7%	13,0%	13,0%	56,5%
Levantamento	0,0%	0,0%	4,3%	0,0%	4,3%	8,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	17,4%
Estudo de Caso	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	0,0%	4,3%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	13,0%
Pesquisa-ação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,7%	13,0%
Total Geral	4,3%	4,3%	4,3%	4,3%	8,7%	8,7%	4,3%	17,4%	8,7%	13,0%	21,7%	100,0%

Fonte: Elaboração própria.

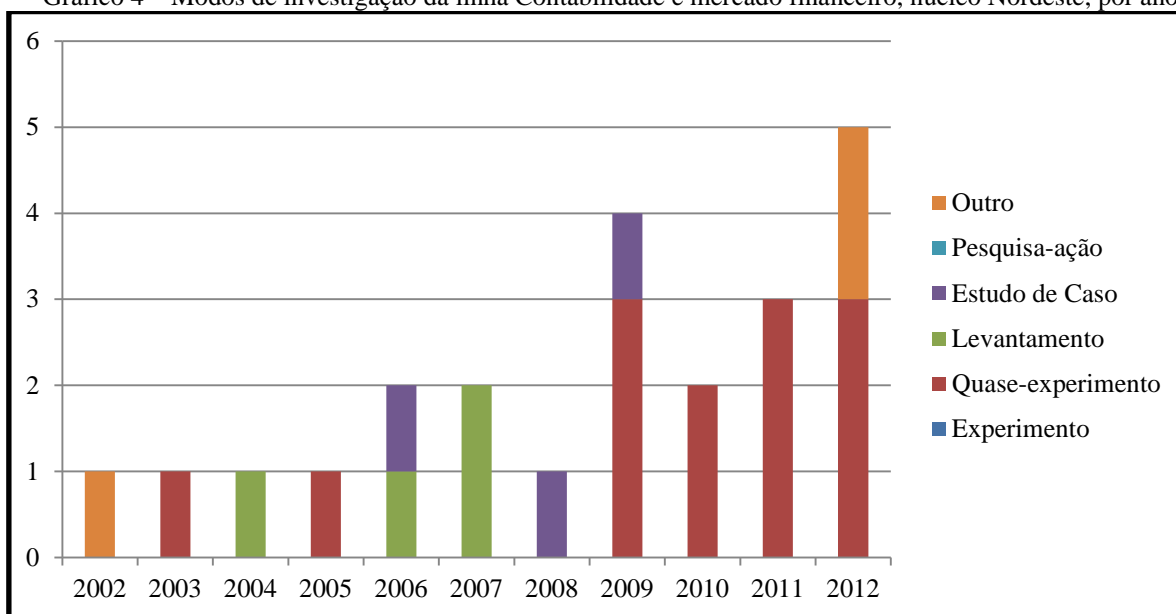
Observa-se, pela Tabela 15, que o modo de investigação mais utilizado foi o quase-experimento, em 56,5% dos trabalhos. Em segundo lugar aparece levantamento, com 17,4% e depois estudo de caso e outro (pesquisas documentais), com 13% de utilização.

Assim como no núcleo Brasília, o quase experimento foi o delineamento mais utilizado, provavelmente devido à natureza das pesquisas que seguem esta linha de pesquisa. Exemplo disso é a dissertação que analisou empiricamente e evidenciou os reflexos contábeis do cancelamento de despesas públicas dos restos a pagar considerados liquidados pela União. Em outra dissertação, verificou-se o preço das ações de empresas de petróleo e suas alterações a partir das variáveis informações sobre rentabilidade, reservas petrolíferas e cotações diárias do petróleo.

Expõe-se, no Gráfico 4, a distribuição, de 2002 a 2012, das dissertações classificadas na linha Contabilidade e mercado financeiro do núcleo Nordeste quanto ao modo de investigação.

Observa-se a concentração das dissertações que adotaram a estratégia quase-experimento no fim do período analisado, nos anos de 2009 a 2012. Explica-se este fato pela baixa publicação, no início do período analisado, de dissertações do núcleo Nordeste classificadas na linha de pesquisa Contabilidade e mercado financeiro. Nota-se também que o ano de 2009 foi o de maior diversidade de estratégias de pesquisa, com três estratégias diferentes.

Gráfico 4 – Modos de investigação da linha Contabilidade e mercado financeiro, núcleo Nordeste, por ano.



Fonte: Elaboração própria.

c) Consolidação

Observa-se que o número de publicações desta linha de pesquisa no núcleo Brasília foi expressivamente mais alto que no núcleo Nordeste (61 e 23 publicações, respectivamente). Ainda assim, o modo de investigação mais utilizado foi o mesmo, quase-experimento, demonstrando uma relação entre essa estratégia de pesquisa e a linha em análise.

A Tabela 16 explicita os percentuais relativos aos modos de investigação utilizados nas dissertações classificadas na linha de pesquisa Contabilidade e mercado financeiro.

Tabela 16 – Percentual dos modos de investigação da linha Contabilidade e mercado financeiro, por ano de publicação.

Modos de Investigação	ANO DE PUBLICAÇÃO											
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Experimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Quase-experimento	2,4%	6,0%	4,8%	9,5%	8,3%	4,8%	3,6%	8,3%	3,6%	7,1%	7,1%	65,5%
Levantamento	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	2,4%	2,4%	1,2%	1,2%	0,0%	2,4%	0,0%	10,7%
Estudo de Caso	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	2,4%	0,0%	1,2%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	7,1%
Pesquisa-ação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro	2,4%	2,4%	2,4%	1,2%	1,2%	2,4%	1,2%	0,0%	0,0%	1,2%	2,4%	16,7%
Total Geral	4,8%	9,5%	8,3%	10,7%	14,3%	9,5%	7,1%	11,9%	3,6%	10,7%	9,5%	100,0%

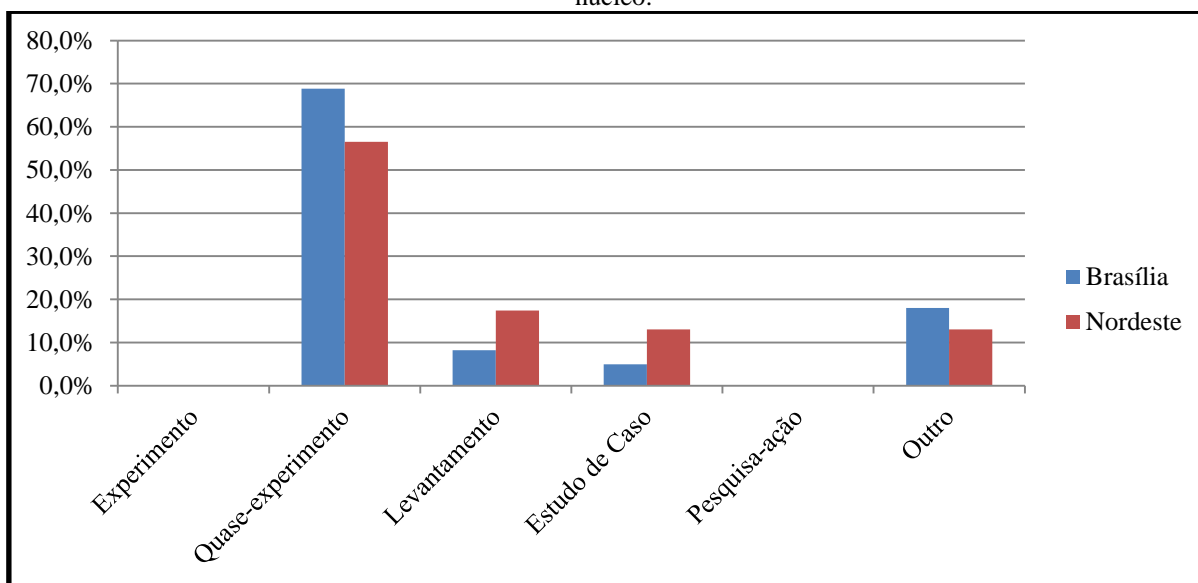
Fonte: Elaboração própria.

Observa-se, conforme a Tabela 16, que o delineamento quase-experimento foi utilizado em 65,5% dos trabalhos. 16,7% das pesquisas foram classificadas em outro, 10,7% em levantamento e 7,1% em estudo de caso. Os delineamentos experimento e pesquisa-ação não foram utilizados em nenhuma dissertação analisada.

A expressividade da estratégia de pesquisa quase-experimento ocorre porque as pesquisas que seguem essa linha têm por objeto normas contábeis, mercado de ações, demonstrações financeiras, relatórios, todos voltados ao usuário externo. Dessa forma, é comum que haja uma verificação empírica entre duas ou mais variáveis, como diferenças nas normas, em resultados contábeis, nos valores de ações, entre outros. Como as verificações ocorrem sem o controle do experimento (grupos de controle) ou distribuição aleatória, caracteriza-se o quase-experimento.

O Gráfico 5 exibe uma comparação entre os núcleos Brasília e Nordeste quanto ao percentual de utilização dos modos de investigação.

Gráfico 5 – Percentual de utilização dos modos de investigação da linha Contabilidade e mercado financeiro, por núcleo.



Fonte: Elaboração própria.

Verifica-se, de acordo com o Gráfico 5, que a utilização das estratégias quase-experimento e outro (pesquisa documental) foi maior no núcleo Brasília. Já as estratégias levantamento e estudo de caso obtiveram um percentual maior no núcleo Nordeste.

4.2.2 Contabilidade para Tomada de Decisão

a) Núcleo Brasília

A Tabela 17 apresenta os percentuais de utilização dos modos de investigação das dissertações do núcleo Brasília que seguem a linha Contabilidade para tomada de decisão.

Tabela 17 – Percentual dos modos de investigação da linha Contabilidade para tomada de decisão, núcleo Brasília, por ano de publicação.

Modos de Investigação	ANO DE PUBLICAÇÃO											TOTAL
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Experimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Quase-experimento	7,1%	0,0%	0,0%	14,3%	0,0%	0,0%	0,0%	7,1%	0,0%	7,1%	0,0%	35,7%
Levantamento	7,1%	0,0%	7,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%
Estudo de Caso	0,0%	7,1%	14,3%	0,0%	0,0%	7,1%	0,0%	0,0%	0,0%	7,1%	0,0%	35,7%
Pesquisa-ação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro	0,0%	7,1%	0,0%	0,0%	0,0%	7,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%
Total Geral	14,3%	14,3%	21,4%	14,3%	0,0%	14,3%	0,0%	7,1%	0,0%	14,3%	0,0%	100,0%

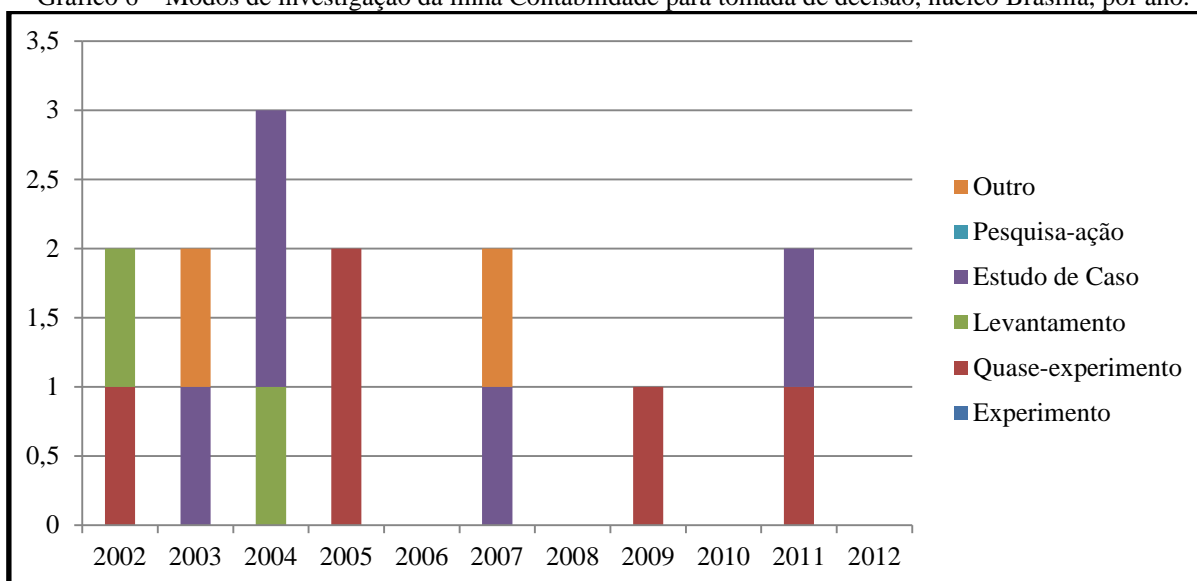
Fonte: Elaboração própria.

Pode-se observar que as estratégias mais utilizadas foram estudo de caso e quase-experimento, com 35,7%. As estratégias levantamento e outro aparecem com 14,3% de utilização, cada.

Estudos de caso são marcados pela investigação profunda e intensa de um objeto particular do conhecimento. Por exemplo, uma das dissertações promoveu um estudo de caso no Hospital Universitário de Brasília (HUB), sobre o impacto do progresso tecnológico, representado pela incorporação de equipamentos médicos, nos custos do tratamento hospitalar. Em outro trabalho realizou-se, a partir de um estudo de caso, a apuração do custo por aluno em uma instituição de ensino superior, tendo por objeto a Universidade de Brasília (UnB).

O Gráfico 6 explicita a distribuição, quanto aos modos de investigação, das dissertações da linha de pesquisa Contabilidade para tomada de decisão no núcleo Brasília, no período de 2002 a 2012.

Gráfico 6 – Modos de investigação da linha Contabilidade para tomada de decisão, núcleo Brasília, por ano.



Fonte: Elaboração própria.

Nota-se, de acordo com o Gráfico 6, que houve pouca diversidade nos modos de investigação, devido, principalmente, ao baixo número de publicações aderentes à linha de pesquisa Contabilidade para tomada de decisão no núcleo Brasília. A estratégia estudo de caso distribui-se pelos anos de 2003, 2004, 2007 e 2011, e o delineamento quase-experimento está presente nos anos de 2002, 2005, 2009 e 2011.

b) Núcleo Nordeste

Demonstram-se, na Tabela 18, os percentuais relativos aos modos de investigação utilizados no núcleo Nordeste, pelas dissertações da linha de pesquisa Contabilidade para tomada de decisão.

Tabela 18 – Percentual dos modos de investigação da linha Contabilidade para tomada de decisão, núcleo Nordeste, por ano de publicação.

Modos de Investigação	ANO DE PUBLICAÇÃO											
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Experimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Quase-experimento	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,5%	0,0%	1,5%	0,0%	1,5%	1,5%	0,0%	7,7%
Levantamento	3,1%	6,2%	13,8%	9,2%	12,3%	10,8%	6,2%	1,5%	4,6%	3,1%	0,0%	70,8%
Estudo de Caso	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	3,1%	7,7%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	0,0%	20,0%
Pesquisa-ação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%
Total Geral	3,1%	6,2%	13,8%	13,8%	16,9%	18,5%	10,8%	3,1%	7,7%	6,2%	0,0%	100,0%

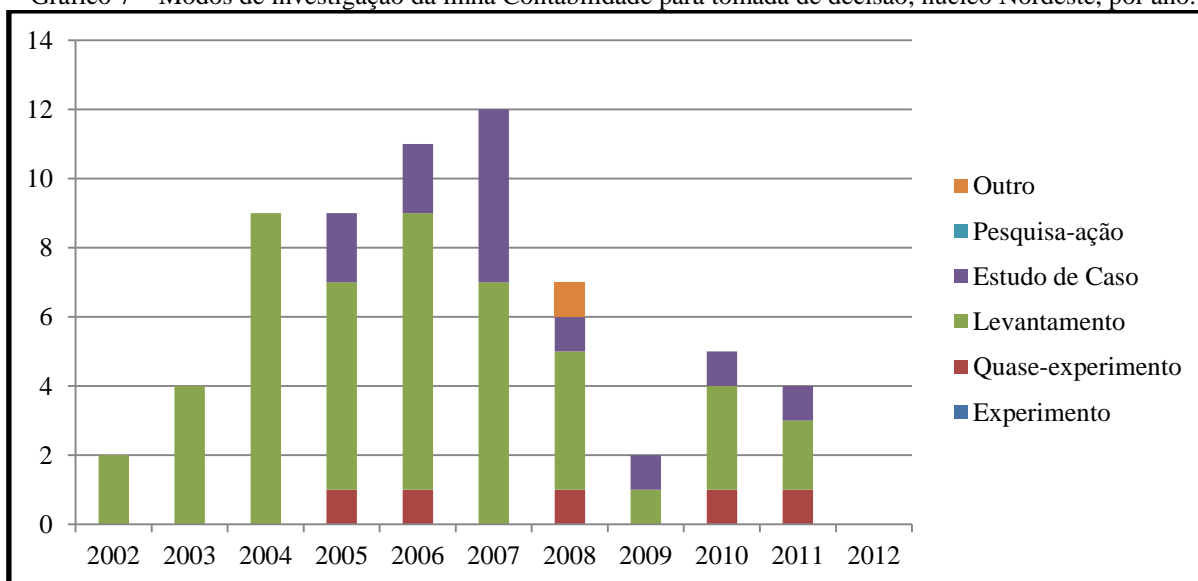
Fonte: Elaboração própria.

Conforme a Tabela 18, a estratégia de pesquisa levantamento foi utilizada em 70,8% das dissertações e estudo de caso em 20%. O percentual de utilização de quase-experimentos e outros (pesquisas documentais) foi de 7,7% e 1,5%, respectivamente. Nota-se portanto uma forte relação entre o delineamento levantamento e a linha de pesquisa voltada para tomada de decisões, neste núcleo.

Levantamentos caracterizam-se pela solicitação de informações, sobre um problema de pesquisa, a um grupo significativo de pessoas. Como exemplo, cita-se a dissertação que investiga como é efetuada a mensuração da rentabilidade individual de clientes, através da aplicação de questionários a gestores de hotéis de médio e grande porte do Nordeste. Em outro trabalho, investigou-se, pelo meio da aplicação de questionários, quais as decisões gerenciais tomadas com base em informações de custos relevantes em empresas do setor têxtil de fiação e tecelagem do estado de Alagoas. Exemplifica-se, ainda, com um estudo que investiga as práticas de Contabilidade gerencial utilizadas por empresas do Terceiro Setor situadas na região metropolitana de Recife – PE. Os dados também foram obtidos por meio de questionários.

No Gráfico 7 é demonstrada a distribuição dos modos de investigação, por ano de publicação, dos trabalhos que seguem a linha de pesquisa Contabilidade para tomada de decisão no núcleo Nordeste.

Gráfico 7 – Modos de investigação da linha Contabilidade para tomada de decisão, núcleo Nordeste, por ano.



Fonte: Elaboração própria.

Pode-se observar, de acordo com o Gráfico 7, que o delineamento levantamento foi o que mais se destacou em todos os anos do período analisado, sendo, nos anos de 2002, 2003 e 2004, o único utilizado. Destaca-se também que a estratégia estudo de caso, segunda mais utilizada, concentra-se nos anos de 2005 a 2007, aparecendo também nos anos finais do período em estudo. O ano de maior diversidade de modos de investigação foi 2008, com quatro estratégias diferentes.

c) Consolidação

Para a linha de pesquisa Contabilidade para tomada de decisão, a estratégia de maior utilização no núcleo Brasília – estudo de caso (35,7%) – foi a segunda mais empregada no núcleo Nordeste. Já neste núcleo, o levantamento foi o modo de investigação mais utilizado (70,8%). Observa-se que, ao contrário do que ocorreu na linha Contabilidade para tomada de decisão, as publicações desta linha de pesquisa foram superiores no núcleo Nordeste (65 publicações, contra 14 do núcleo Brasília).

A Tabela 19 apresenta os resultados consolidados dos modos de investigação empregados na linha Contabilidade para tomada de decisão.

Tabela 19 – Percentual dos modos de investigação da linha Contabilidade para tomada de decisão, por ano de publicação.

Modos de Investigação	ANO DE PUBLICAÇÃO											TOTAL
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Experimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Quase-experimento	1,3%	0,0%	0,0%	3,8%	1,3%	0,0%	1,3%	1,3%	1,3%	2,5%	0,0%	12,7%
Levantamento	3,8%	5,1%	12,7%	7,6%	10,1%	8,9%	5,1%	1,3%	3,8%	2,5%	0,0%	60,8%
Estudo de Caso	0,0%	1,3%	2,5%	2,5%	2,5%	7,6%	1,3%	1,3%	1,3%	2,5%	0,0%	22,8%
Pesquisa-ação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%
Total Geral	5,1%	7,6%	15,2%	13,9%	13,9%	17,7%	8,9%	3,8%	6,3%	7,6%	0,0%	100,0%

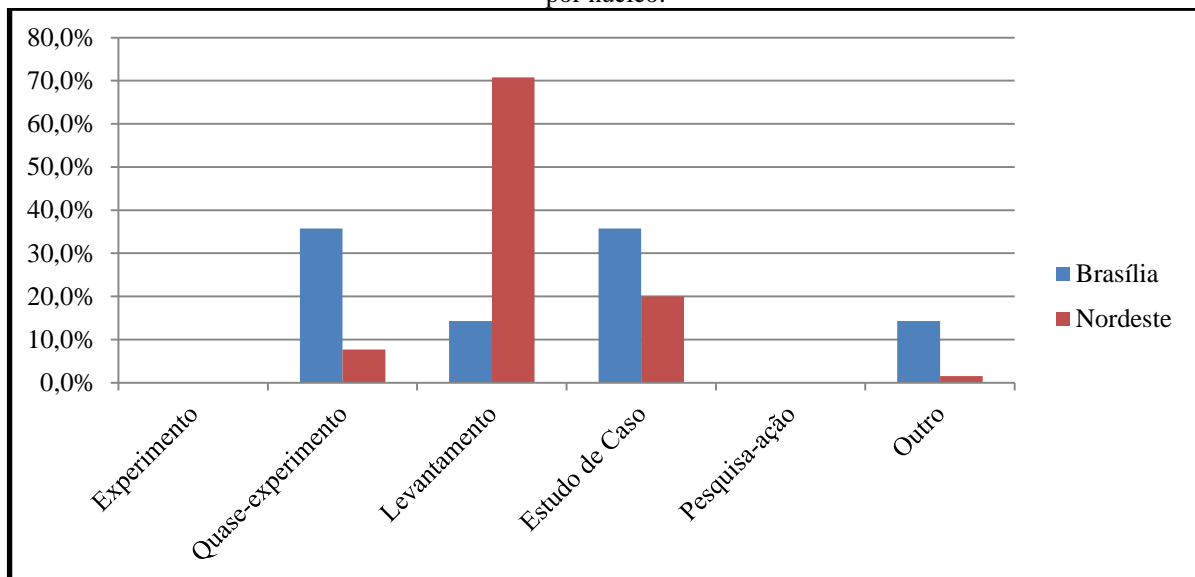
Fonte: Elaboração própria.

Os resultados demonstram que as estratégias de pesquisa mais usadas pelos trabalhos da linha de pesquisa Contabilidade para tomada de decisão foram levantamento, com 60,8% e estudo de caso, com 22,8%. Na sequência aparecem os delineamentos quase-experimento (12,7%) e outro (3,8%). Os modos de investigação pesquisa-ação e experimento não foram utilizados em nenhum dos trabalhos.

A relação entre a estratégia levantamento e a linha de pesquisa em estudo pode ser justificada pela natureza dos trabalhos. Levantamentos, por apresentarem uma descrição estatística acerca de um fenômeno estudado, mostram-se muito adequados no estudo de informações gerenciais, ferramentas de gestão ou custos. Ao demonstrarem os impactos de cada decisão no ambiente estudado, os levantamentos ajudam a melhorar o processo decisório futuro dos gestores.

O Gráfico 8 apresenta uma comparação entre os núcleos Brasília e Nordeste, quanto aos modos de investigação utilizados nesta linha de pesquisa.

Gráfico 8 – Percentual de utilização dos modos de investigação da linha Contabilidade para tomada de decisão, por núcleo.



Fonte: Elaboração própria.

Verifica-se, conforme o Gráfico 8, que as estratégias quase-experimento, estudo de caso e outro apresentaram percentual maior no núcleo Brasília do que no núcleo Nordeste. Já a estratégia levantamento atingiu percentual maior no núcleo Nordeste.

4.2.3 Impactos da Contabilidade na Sociedade

a) Núcleo Brasília

A Tabela 20 mostra os percentuais relativos aos modos de investigação utilizados no núcleo Brasília, para trabalhos da linha de pesquisa impactos da Contabilidade na sociedade.

Tabela 20 – Percentual dos modos de investigação da linha impactos da Contabilidade na sociedade, núcleo Brasília, por ano de publicação.

Modos de Investigação	ANO DE PUBLICAÇÃO											
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Experimento	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%
Quase-experimento	0,0%	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	9,4%	6,3%	3,1%	0,0%	9,4%	0,0%	31,3%
Levantamento	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	3,1%	9,4%	6,3%	0,0%	6,3%	6,3%	37,5%
Estudo de Caso	6,3%	3,1%	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	3,1%	0,0%	18,8%
Pesquisa-ação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	0,0%	3,1%	0,0%	9,4%
Total Geral	9,4%	9,4%	3,1%	3,1%	3,1%	12,5%	18,8%	12,5%	0,0%	21,9%	6,3%	100,0%

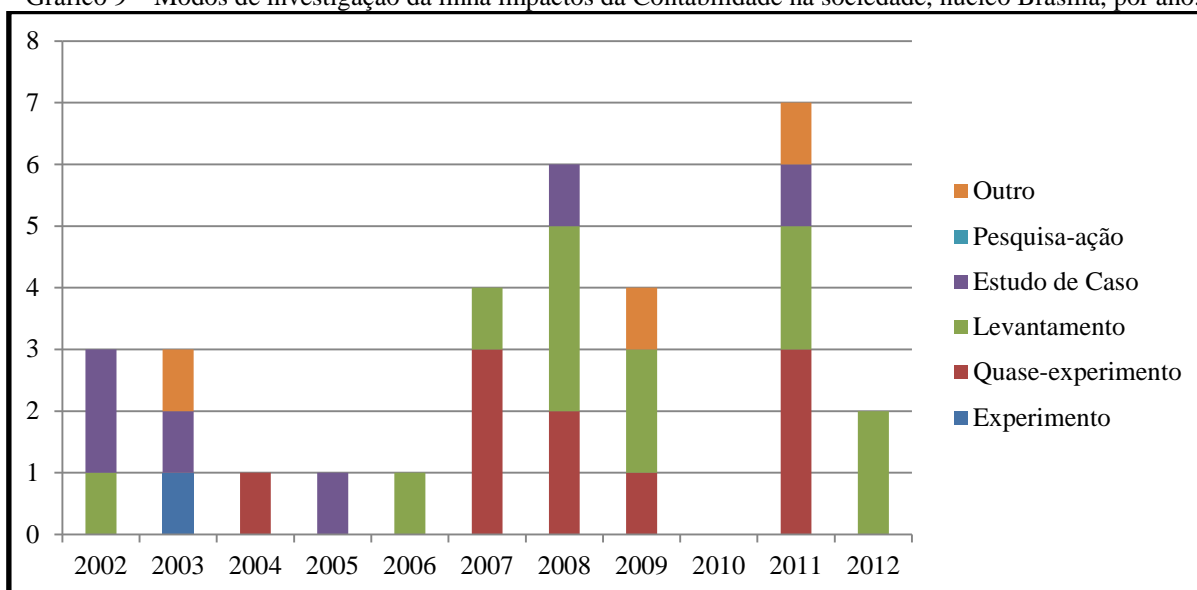
Fonte: Elaboração própria.

Verifica-se, com base na Tabela 20, que as estratégias de pesquisa mais utilizadas foram levantamento e quase experimento, com 37,5% e 31,3%, respectivamente. Estudos de caso foram utilizados em 18,8% dos trabalhos, outros modos de investigação (pesquisas documentais) em 9,4% e experimentos em 3,1%.

Um exemplo característico de um levantamento que segue esta linha de pesquisa é uma dissertação que investiga a percepção de egressos do curso de graduação em Ciências Contábeis a respeito da interdisciplinaridade no ensino. A pesquisa foi feita através de questionários enviados aos alunos pela *internet*. Como exemplo da adoção da estratégia quase-experimento nesta linha de pesquisa, cita-se a dissertação que analisou, através da variável despesa executada, a execução orçamentária de alguns programas sociais do Governo Federal, verificando mudanças na estabilidade e variação sazonal.

O Gráfico 9 ilustra a distribuição dos modos de investigação desta linha de pesquisa, no núcleo Brasília, no período de 2002 a 2012.

Gráfico 9 – Modos de investigação da linha impactos da Contabilidade na sociedade, núcleo Brasília, por ano.



Fonte: Elaboração própria.

Observa-se, pelo Gráfico 9, que houve maior concentração das estratégias levantamento e quase-experimento nos anos de 2007, 2008, 2009 e 2011, e que em 2012 e 2006 o delineamento levantamento foi o único utilizado. O ano mais diversificado foi 2011, com quatro modos de investigação diferentes.

b) Núcleo Nordeste

Apresentam-se, na Tabela 21, os resultados relativos aos modos de investigação utilizados, no núcleo Nordeste, pelas dissertações da linha impactos da Contabilidade na sociedade.

Tabela 21 – Percentual dos modos de investigação da linha impactos da Contabilidade na sociedade, núcleo Nordeste, por ano de publicação.

Modos de Investigação	ANO DE PUBLICAÇÃO											
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Experimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Quase-experimento	0,0%	4,9%	0,0%	4,9%	0,0%	0,0%	4,9%	0,0%	2,4%	0,0%	2,4%	19,5%
Levantamento	0,0%	2,4%	0,0%	4,9%	2,4%	9,8%	14,6%	12,2%	0,0%	9,8%	4,9%	61,0%
Estudo de Caso	0,0%	2,4%	2,4%	0,0%	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	9,8%
Pesquisa-ação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro	0,0%	2,4%	0,0%	2,4%	2,4%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,8%
Total Geral	0,0%	12,2%	2,4%	12,2%	4,9%	14,6%	19,5%	12,2%	4,9%	9,8%	7,3%	100,0%

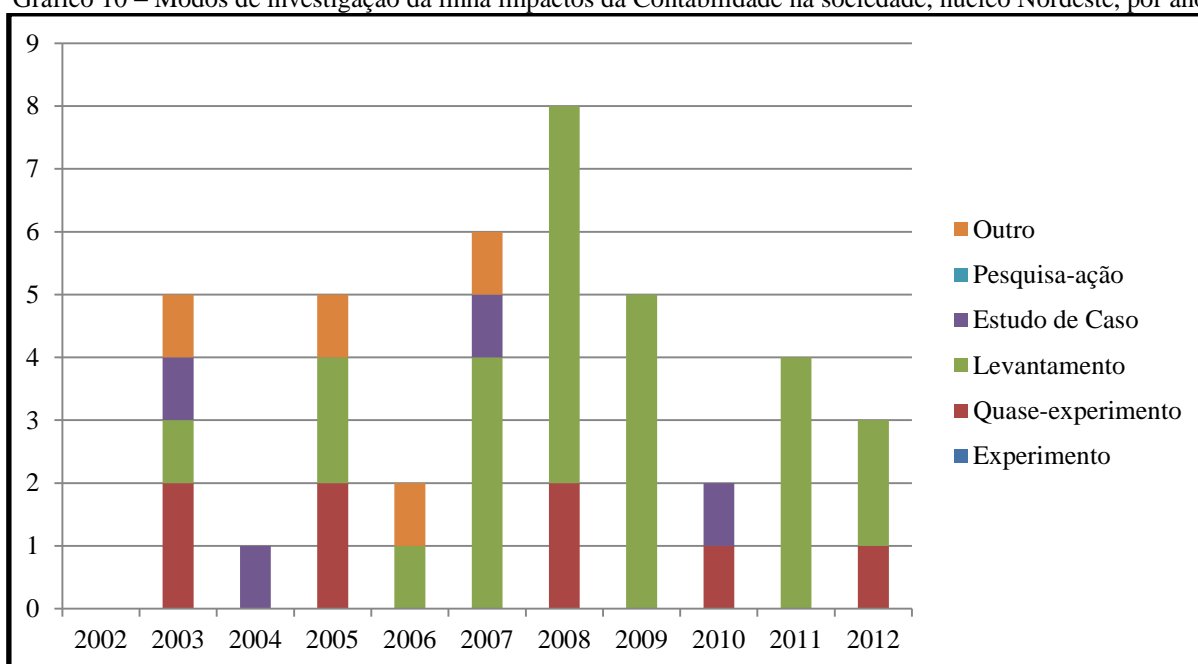
Fonte: Elaboração própria.

Os resultados demonstram que, conforme a Tabela 21, os modos de investigação mais utilizados foram levantamento e quase-experimento, com percentual de 61% e 19,5%, respectivamente. As estratégias estudo de caso e outro (pesquisa documental) aparecem com 9,8%, cada, dos trabalhos.

Nota-se que os modos de investigação mais utilizados foram os mesmos nos núcleos Brasília e Nordeste. No núcleo Nordeste, exemplifica-se a utilização da estratégia levantamento na análise dos impactos da Contabilidade na sociedade com uma dissertação que, através de questionários aplicados em contadores de Fortaleza – CE, estudou os aspectos da cultura da Educação Profissional Continuada. A segunda estratégia mais utilizada foi o quase-experimento, e como exemplo cita-se a dissertação que estudou a relação entre as grades curriculares e o desempenho no exame de suficiência de alunos do curso de bacharelado em Ciências Contábeis, em instituições da Paraíba.

O Gráfico 10 mostra a distribuição, no período em estudo, dos modos de investigação utilizados pelas dissertações desta linha de pesquisa, no núcleo Nordeste.

Gráfico 10 – Modos de investigação da linha impactos da Contabilidade na sociedade, núcleo Nordeste, por ano.



Fonte: Elaboração própria.

Observa-se que a estratégia levantamento só deixou de ser utilizada nos anos de 2002 (no qual não se publicaram dissertações seguindo esta linha de pesquisa) e 2004, com maior concentração entre os anos de 2007 e 2009. O ano de maior diversidade nas publicações foi 2003, com quatro estratégias diferentes.

c) Consolidação

Percebe-se, inicialmente, que o número de publicações dos dois núcleos estudados foi parecido para esta linha de pesquisa (32 no núcleo Brasília e 41 no núcleo Nordeste), facilitando a comparação. Consta-se também que a ordem percentual dos três primeiros modos de investigação mais utilizados foi a mesma: levantamento, quase-experimento e estudo de caso.

A Tabela 22 apresenta os resultados consolidados dos modos de investigação utilizados na linha de pesquisa impactos da Contabilidade na sociedade.

Tabela 22 – Percentual dos modos de investigação da linha impactos da Contabilidade na sociedade, por ano de publicação.

Modos de Investigação	ANO DE PUBLICAÇÃO											
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Experimento	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%
Quase-experimento	0,0%	2,7%	1,4%	2,7%	0,0%	4,1%	5,5%	1,4%	1,4%	4,1%	1,4%	24,7%
Levantamento	1,4%	1,4%	0,0%	2,7%	2,7%	6,8%	12,3%	9,6%	0,0%	8,2%	5,5%	50,7%
Estudo de Caso	2,7%	2,7%	1,4%	1,4%	0,0%	1,4%	1,4%	0,0%	1,4%	1,4%	0,0%	13,7%
Pesquisa-ação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro	0,0%	2,7%	0,0%	1,4%	1,4%	1,4%	0,0%	1,4%	0,0%	1,4%	0,0%	9,6%
Total Geral	4,1%	11,0%	2,7%	8,2%	4,1%	13,7%	19,2%	12,3%	2,7%	15,1%	6,8%	100,0%

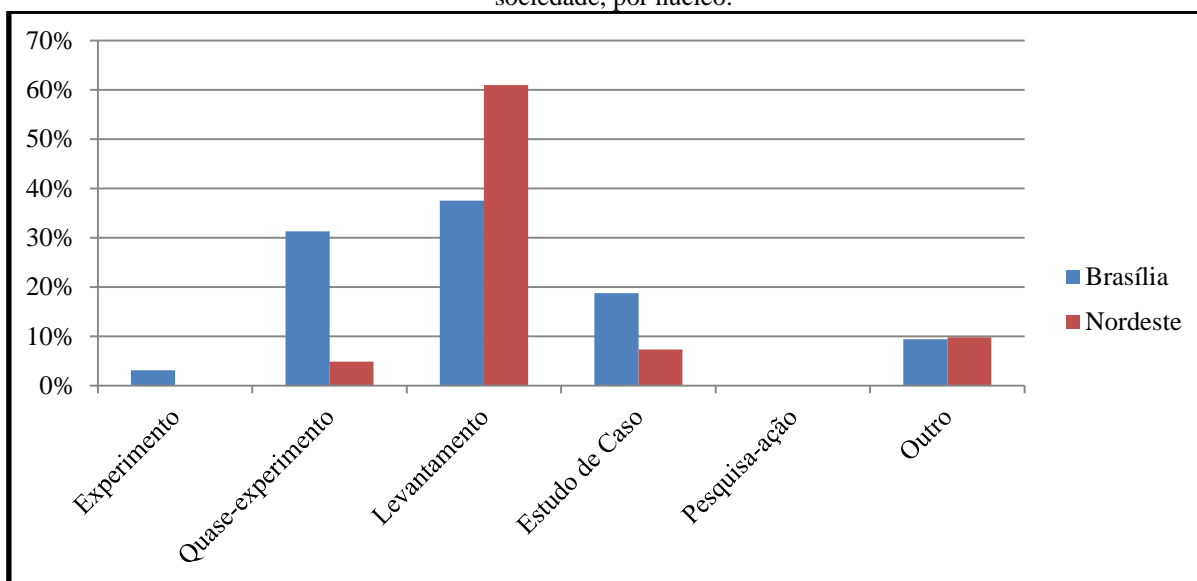
Fonte: Elaboração própria.

Os dados da Tabela 22 evidenciam que 50,7% dos trabalhos utilizam-se da estratégia de pesquisa levantamento, 24,7% fazem uso do delineamento quase-experimento e 13,7% realizam estudos de caso. As dissertações classificadas em outro somam 9,6%, e 1,4% para experimento. O modo de investigação pesquisa-ação não foi utilizado em nenhum dos trabalhos classificados nesta linha de pesquisa.

A linha de pesquisa em estudo abrange pesquisas que analisam as diversas formas pelas quais a contabilidade influencia a sociedade. Assim, observa-se, com base nos resultados, que essa verificação, na maioria das vezes, é feita empiricamente, através da solicitação de informações a um grupo de pessoas (levantamentos).

O Gráfico 11 exibe uma comparação entre os modos de investigação utilizados nos núcleos Brasília e Nordeste, para a linha de pesquisa impactos da Contabilidade na sociedade.

Gráfico 11 – Percentual de utilização dos modos de investigação da linha impactos da Contabilidade na sociedade, por núcleo.



Fonte: Elaboração própria.

Observa-se, conforme o Gráfico 11, que os delineamentos experimento, quase-experimento e estudo de caso apresentaram percentual de utilização no núcleo Brasília maior do que no núcleo Nordeste. Já os modos de investigação levantamento e outro (pesquisa documental) apresentaram percentual maior no núcleo Nordeste.

4.2.4 Resultado Consolidado dos Núcleos

A Tabela 23 apresenta o resultado consolidado de classificação das dissertações do núcleo Brasília quanto aos modos de investigação.

Tabela 23 – Percentual dos modos de investigação das dissertações do núcleo Brasília, por ano de publicação.

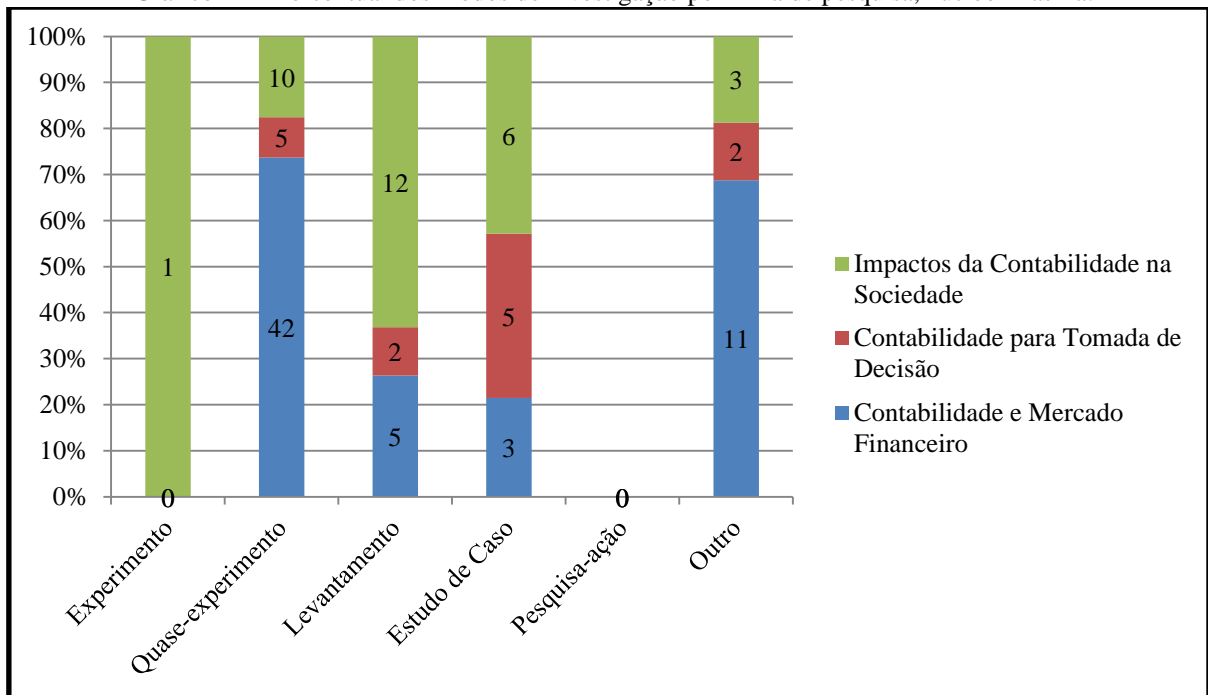
Modos de Investigação	ANO DE PUBLICAÇÃO											
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Experimento	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%
Quase-experimento	2,8%	3,7%	4,7%	8,4%	6,5%	6,5%	4,7%	5,6%	0,9%	6,5%	2,8%	53,3%
Levantamento	1,9%	0,0%	0,9%	0,0%	1,9%	0,9%	3,7%	2,8%	0,0%	3,7%	1,9%	17,8%
Estudo de Caso	1,9%	2,8%	1,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,0%	1,9%	0,0%	13,1%
Pesquisa-ação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro	0,9%	3,7%	1,9%	0,9%	0,9%	2,8%	0,9%	0,9%	0,0%	1,9%	0,0%	15,0%
Total Geral	7,5%	11,2%	9,3%	10,3%	10,3%	11,2%	10,3%	10,3%	0,9%	14,0%	4,7%	100,0%

Fonte: Elaboração própria.

Verifica-se, conforme a Tabela 23, que a estratégia de pesquisa quase-experimento foi a mais utilizada no núcleo Brasília, em 53,3% dos trabalhos. 17,8% dos trabalhos foram incluídos na estratégia levantamento, 15% em outro, 13,1% em estudo de caso e 0,9% em experimento. Nenhuma das dissertações analisadas foi classificada como pesquisa-ação.

O Gráfico 12 ilustra o percentual das linhas de pesquisa que compõe cada modo de investigação no núcleo Brasília.

Gráfico 12 – Percentual dos modos de investigação por linha de pesquisa, núcleo Brasília.



Fonte: Elaboração própria.

Nota-se, de acordo com o Gráfico 12, que 73,6% das dissertações classificadas na estratégia quase-experimento seguem a linha Contabilidade e mercado financeiro. Essa linha também é responsável pela maioria dos trabalhos da estratégia outro (68,8%). Quanto aos modos de investigação experimento, levantamento e estudo de caso, a linha que agrega a maior parte das dissertações é impactos da Contabilidade na sociedade, com 100%, 63,2% e 42,9% dos trabalhos, respectivamente.

A Tabela 24 expõe os resultados consolidados das dissertações do núcleo Nordeste quanto aos modos de investigação.

Tabela 24 – Percentual dos modos de investigação das dissertações do núcleo Nordeste, por ano de publicação.

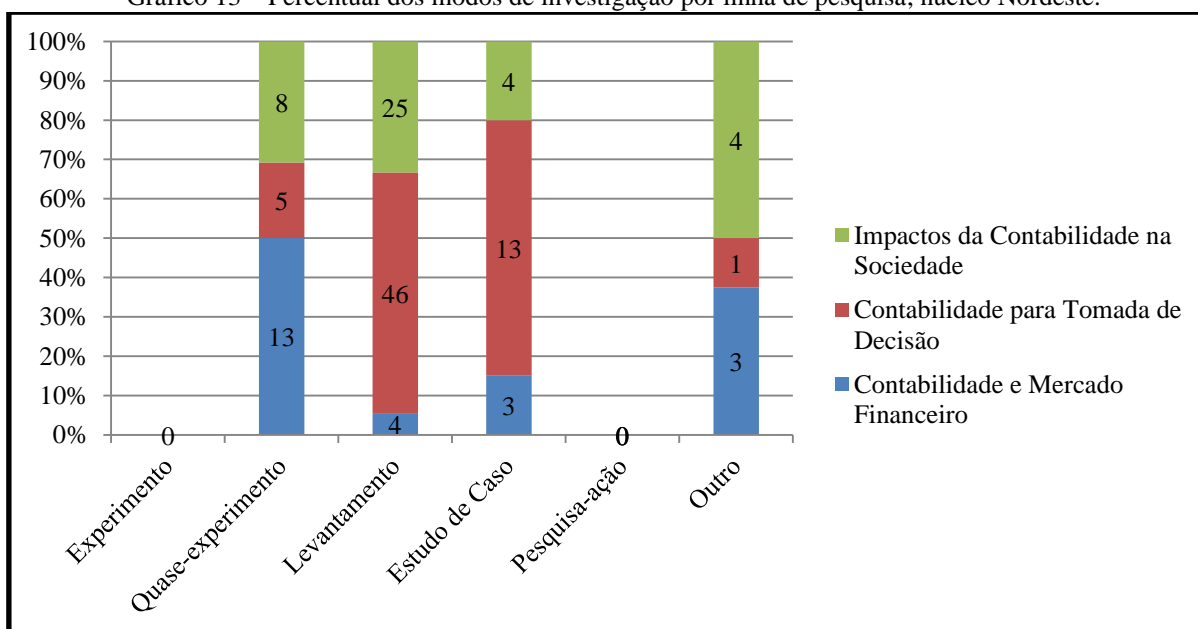
Modos de Investigação	ANO DE PUBLICAÇÃO											
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Experimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Quase-experimento	0,0%	2,3%	0,0%	3,1%	0,8%	0,0%	2,3%	2,3%	3,1%	3,1%	3,1%	20,2%
Levantamento	1,6%	3,9%	7,8%	6,2%	7,8%	10,1%	7,8%	4,7%	2,3%	4,7%	1,6%	58,1%
Estudo de Caso	0,0%	0,8%	0,8%	1,6%	2,3%	4,7%	1,6%	1,6%	1,6%	0,8%	0,0%	15,5%
Pesquisa-ação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro	0,8%	0,8%	0,0%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	6,2%
Total Geral	2,3%	7,8%	8,5%	11,6%	11,6%	15,5%	12,4%	8,5%	7,0%	8,5%	6,2%	100,0%

Fonte: Elaboração própria.

Observa-se, conforme a Tabela 24, que o delineamento mais utilizado nas dissertações do núcleo Nordeste foi levantamento, com 58,1% dos trabalhos. 20,2% das dissertações foram classificadas na estratégia quase-experimento, 15,5% em estudo de caso e 6,2% em outro. Nenhuma das pesquisas foi classificada como experimento ou pesquisa-ação.

O Gráfico 13 apresenta o percentual das linhas de pesquisa que compõe cada modo de investigação no núcleo Nordeste.

Gráfico 13 – Percentual dos modos de investigação por linha de pesquisa, núcleo Nordeste.



Fonte: Elaboração própria.

Verifica-se, pelo Gráfico 13, que 61,3% das dissertações que utilizaram a estratégia levantamento seguem a linha Contabilidade para tomada de decisão. Essa linha também é responsável pela maioria dos trabalhos classificados como estudo de caso (65%). A linha de

pesquisa Contabilidade e mercado financeiro abrangeu a maioria dos trabalhos que se utilizaram dos modos de investigação quase-experimento – 50%. Na estratégia definida como outro a maioria dos trabalhos seguem a linha impactos da Contabilidade na sociedade.

A Tabela 25 expõe os valores percentuais consolidados relativos aos modos de investigação de todas as dissertações analisadas, para o período de 2002 a 2012.

Tabela 25 – Percentual dos modos de investigação, por ano de publicação.

Modos de Investigação	ANO DE PUBLICAÇÃO											
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Experimento	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%
Quase-experimento	1,3%	3,0%	2,1%	5,5%	3,4%	3,0%	3,4%	3,8%	2,1%	4,7%	3,0%	35,2%
Levantamento	1,7%	2,1%	4,7%	3,4%	5,1%	5,9%	5,9%	3,8%	1,3%	4,2%	1,7%	39,8%
Estudo de Caso	0,8%	1,7%	1,3%	1,3%	1,7%	3,0%	1,3%	1,3%	0,8%	1,3%	0,0%	14,4%
Pesquisa-ação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro	0,8%	2,1%	0,8%	0,8%	0,8%	1,7%	0,8%	0,4%	0,0%	0,8%	0,8%	10,2%
Total Geral	4,7%	9,3%	8,9%	11,0%	11,0%	13,6%	11,4%	9,3%	4,2%	11,0%	5,5%	100,0%

Fonte: Elaboração própria.

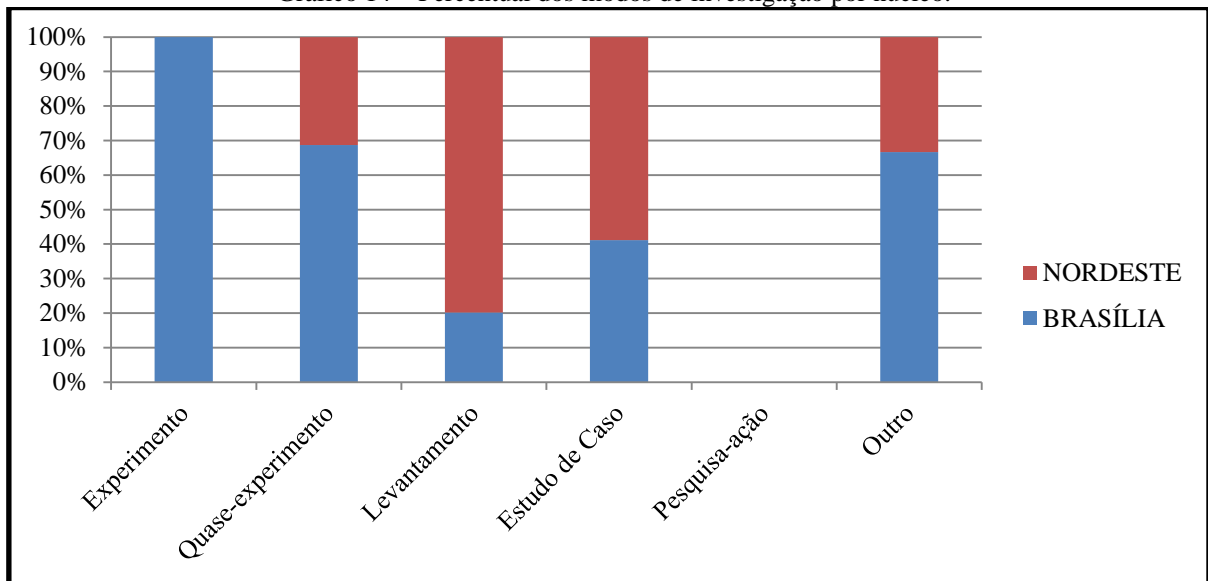
Os resultados demonstram que, quando toda a amostra é considerada, a estratégia de pesquisa mais utilizada é levantamento, com 39,8% dos trabalhos. Em segundo lugar aparece o delineamento quase-experimento, com 35,2% das dissertações, seguido de estudo de caso – 14,4%, outro – 10,2% e experimento – 0,4%. Vale ressaltar que nenhuma dissertação da amostra foi classificada como pesquisa-ação.

Cabe observar que foram classificadas em outro todas as dissertações cujas características não se adequassem aos outros modos de investigação. Para a amostra analisada neste trabalho, todos os casos em que isso ocorreu se tratavam de pesquisas documentais. Nas pesquisas documentais, o desenvolvimento dos estudos é feito com base em documentos, fontes primárias de informações. Os dados são extraídos desses documentos e não é utilizada nenhuma técnica adicional relativa aos outros delineamentos.

Ressalta-se também que todas as dissertações analisadas são compostas de uma pesquisa bibliográfica, seja na elaboração do referencial teórico ou como parte da pesquisa dos resultados. Entretanto, não foi encontrado nenhum trabalho que realizasse apenas a pesquisa bibliográfica, havendo sempre outro delineamento presente.

O Gráfico 14 apresenta a composição percentual dos modos de investigação da amostra, quanto aos núcleos de ensino a que pertencem.

Gráfico 14 – Percentual dos modos de investigação por núcleo.



Fonte: Elaboração própria.

Os resultados evidenciam que o núcleo Brasília foi responsável pela maioria das dissertações classificadas em experimento – 100%, quase-experimento – 68,7% e outro – 66,7%. O núcleo Nordeste abrangeu a maioria das dissertações nas estratégias levantamento – 79,8% e estudo de caso – 58,8%.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudar as características da produção científica em Contabilidade é um fator fundamental na análise da qualidade das publicações. Assim, pesquisas epistemológicas mostram-se essenciais na avaliação qualitativa de trabalhos.

O presente estudo objetivou caracterizar, sob um enfoque epistemológico, as características do polo técnico das dissertações de mestrado do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, no período de 2002 a 2012.

Do total de 237 dissertações publicadas até dezembro de 2012, uma dissertação foi excluída da amostra, pois não foi possível acessá-la durante o período de coleta de dados. Portanto, a amostra analisada compreende 236 dissertações do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN.

A análise epistemológica foi desenvolvida com base no esquema de avaliação desenvolvido por Botelho (2012), baseado nos ensinamentos de Bruyne, Herman e Schouth, especificamente, a parte relativa às concepções do polo técnico. O esquema em questão está estruturado em dimensões, categorias e subcategorias de análise do polo técnico, e foi aplicado para cada dissertação da amostra.

Na análise das operações técnicas da pesquisa, observou-se que 80,5% das dissertações atenderam aos critérios de observação dos dados, 94,9% se adequaram à aos critérios de seleção e 93,6% aos critérios de operacionalização dos dados. Destaca-se que o principal problema observado, quanto à observação de dados, é a falta da elaboração de hipóteses nas pesquisas.

Avaliando-se cada núcleo de ensino, observou-se que o percentual de atendimento aos critérios de observação no núcleo Brasília, 81,3%, foi maior do que no núcleo Nordeste, com 79,8%. Quanto aos critérios de seleção e operacionalização, os valores do núcleo Nordeste, de 96,1% e 95,3%, foram superiores aos do núcleo Brasília, de 93,5% e 91,6% respectivamente.

A linha de pesquisa que mais atendeu a todos os critérios das operações técnicas foi Contabilidade e mercado financeiro, com 83,3% de atendimento para a categoria observação, 96,4% para seleção e 94% para operacionalização dos dados da pesquisa.

O modo de investigação que mais se destacou na amostra, para o período analisado, foi levantamento, presente em 39,8% dos trabalhos. Também tiveram destaque os

delineamentos quase-experimento, utilizado em 35,2% dos trabalhos, e estudo de caso, presente em 14,4% das dissertações.

Considerando-se apenas o núcleo Brasília, a estratégia de pesquisa mais utilizada foi quase-experimento, em 53,3% dos trabalhos. Já no núcleo Nordeste, a maioria das pesquisas foram feitas através de levantamento, em 58,1% das dissertações.

Por fim, observou-se que o núcleo Brasília foi responsável pela produção de 68,7% dos trabalhos, enquanto o núcleo Nordeste abrangeu 79,8% dos estudos feitos através de levantamento, demonstrando a relação entre os núcleos e as estratégias.

Acredita-se que os resultados desta pesquisa podem contribuir para o aperfeiçoamento do estudo da Contabilidade, pois se avaliou um dos aspectos da qualidade das publicações na área. Também se espera que a pesquisa possa servir de embasamento para estudos posteriores.

A principal limitação desta pesquisa é a subjetividade inerente a este tipo de estudo. A proximidade entre conceitos e a pequena margem de diferenciação de categorias faz com que a caracterização quanto aos critérios estabelecidos seja um processo sofisticado. A falta de hipóteses e teorias nas pesquisas também dificultou o processo de análise.

Outro problema observado durante a realização do trabalho foi a escassez de material bibliográfico sobre epistemologia. A falta de livros que explorem o assunto em profundidade dificulta a obtenção do conhecimento necessário para analisar as dissertações objetivamente.

Outra dificuldade presente na pesquisa foi a especificidade da amostra. Foi analisada uma quantidade considerável de dissertações de mestrados, todas com um grande número de páginas e algumas tratando de temas complexos. Assim, a necessidade de ler vários capítulos dos trabalhos tornou o processo, algumas vezes, muito trabalhoso.

Para pesquisas futuras, sugere-se que o esquema de avaliação epistemológica, desenvolvido com base em um espaço metodológico quadripolar, seja aplicado integralmente, estudando-se as abordagens dos quatro polos (epistemológico, teórico, morfológico e técnico). Outra sugestão seria realizar este estudo epistemológico amostras de naturezas diferentes, comparando os resultados obtidos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, Janeiro/Junho 2006.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BEUREN, Ilse Maria. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BORBA, José Alonso; MURCIA, Fernando Dal-Ri. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da CAPES. *In*: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6, 2006, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2006.

BORGES, Erivan Ferreira *et al.* Paradigmas na pesquisa contábil no Brasil: um estudo epistemológico sobre a evolução nos trabalhos de programas de pós-graduação em ciências contábeis. **ConTexto**. Porto Alegre, v.11, n.19, p.21-30, 1º semestre 2011.

BOTELHO, Ducineli Régis. **Epistemologia da pesquisa em contabilidade internacional: enfoque cultural-reflexivo**. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis)—Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2012.

BRUYNE, Paul de; HERMAN, Jacques; SCHOUTH, Marc de. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os polos da prática metodológica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1982.

BUNGE, Mario. **Epistemologia: curso de atualização**. São Paulo: T. A. Queiroz, EdUSP, 1980.

BUNGE, Mario. **Teoria e realidade**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

BUNGE, Mario. *La investigación científica: su estrategia y su filosofía*. 5. ed. Barcelona:Ariel, 1983.

CUNHA, Paulo Roberto da; RAUSCH, Rita Buzzi; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da. Contabilidade internacional: uma análise metodológica e técnica das pesquisas publicadas no congresso USP de controladoria e Contabilidade e na revista de Contabilidade & finanças da USP. **Contabilidade, Gestão e Governança**. Brasília, DF: UnB, v. 13, n. 3, p. 116-131, set/dez 2010.

DIEHL, Astor A.; TATIM, Denice C. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

FELIU, Vicente M. Ripoll; PALANCA, Mercedes Barrachina. Desenvolvimento científico da contabilidade de gestão. **Revista de Administração**, v.35, n.1, p. 98-106, jan./mar. 2000.

RIBERIO FILHO, José Francisco *et al.* Uma Análise das Abordagens Epistemológicas e Metodológicas da Pesquisa Contábil do Programa do Mestrado Multiinstitucional em Ciências Contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 18, n. 1, Janeiro/Março 2007.

GAMBOA, Sílvio Ancízar Sanches. **Epistemologia da pesquisa em educação: estruturas lógicas e tendências metodológicas**. Campinas, 1987. 229 p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HENDRIKSEN, Elson S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IKUNO, Luciana Miyuki. **Uma análise bibliométrica e epistemológica das pesquisas em contabilidade internacional: um estudo em periódicos internacionais de língua inglesa**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2011.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopeia de sua evolução. **Revista Contabilidade Financeira – USP**. São Paulo, n. 38, p. 7-19, maio/agosto 2005.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

KIDDER, Louise H. (org.). **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. 2. ed. São Paulo: EPU, 1987.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo, Atlas, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Epistemologia da pesquisa em Administração**. São Paulo, 1994. 110 p. Tese (Docência livre) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Epistemologia da pesquisa contábil. **Revista Contabilidade & Finanças, USP**. São Paulo, v. 19, n. 48, p. 1-5, Setembro/Dezembro 2008.

MARTINS, Gilberto de Andrade; SILVA, Renata Bernardelli Costa da. Plataforma Teórica - Trabalhos dos 3º e 4º Congressos Usp de Controladoria e Contabilidade: Um Estudo Bibliométrico. In: 5º Congresso Usp de Controladoria e Contabilidade, 2005, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2005.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Orleans Silva. **Mestres em Ciências Contábeis pelo programa multi-institucional da UnB/UFPB/UFPE/UFRN**: Uma análise a partir de suas percepções e avaliações. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2009.

MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Paradigmas de Pesquisa em Contabilidade no Brasil: ENANPAD: 1981 – 2005. *In*: EnANPAD 2006, Salvador. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2006.

MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.

NOSSA, Sylvania Neris; FIÓRIO, Simone Luiza; SGARBI, Antonio Donizetti. Uma abordagem epistemológica da pesquisa contábil sobre balanço social e demonstração do valor adicionado. *In*: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6, 2006, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2006.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva (organizador). **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. São Paulo: Saraiva 2003.

RICCIO, Edson Luiz; CARASTAN, Jacira Tudora; SAKATA, Marici Gramacho. Accounting research in Brazilian universities: 1962-1999. **Caderno de Estudos / Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras**, v. 11, n. 22, p. 35-44, Setembro/Dezembro 1999.

SOUZA, Ivone Gomes de Assis. **Uma análise das abordagens epistemológicas e metodológicas da pesquisa contábil no programa do mestrado multiinstitucional em Ciências Contábeis**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2005.

TAVARES, Márcia Ferreira Neves *et al.* Uma contribuição epistemológica à Contabilidade internacional: análise nas dissertações e teses brasileiras divulgadas no banco de dados de teses e dissertações (BDTD) entre 1999 e 2008. **Advances in Scientific and Applied Accounting**. v.3, n.2, p.217-238, 2010.

THEÓPHILO, Carlos Renato. Algumas reflexões sobre pesquisas empírica em contabilidade. **Caderno de Estudos, FIPECAFI**, São Paulo, v.10, n.19, p. 9-15, setembro/dezembro 1998.

THEÓPHILO, Carlos Renato. **Uma abordagem epistemológica da pesquisa em Contabilidade**. São Paulo, 2000. 131 p. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

THEÓPHILO, Carlos Renato. **Pesquisa em Contabilidade no Brasil**: uma análise crítico-epistemológica. São Paulo, 2004. 212 p. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e

Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

THEÓPHILO, Carlos Renato. Pesquisa científica em contabilidade: desenvolvimento de uma estrutura para subsidiar análises crítico-epistemológicas. In: 1º Congresso ANPCONT, 2007. **Anais...** Gramado: ANPCONT, 2007

THEÓPHILO, Carlos Renato; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. Encontro da ANPAD – Associação Nacional de Pósgraduação e Pesquisa em Administração, XXIX, 2005. Brasília, 2005. **Anais...** Brasília: ANPAD 2005.

TRUJILLO FERRARI, Alfonso. **Metodologia da ciência**. 3. ed. Rio de Janeiro: Kennedy, 1974.

WATTS, Ross L.; ZIMERMANN, Jerold L. **Positive Accounting Theory**. New Jersey: Prentice-Hall Inc., 1986.

WINK, Priscila Karla da Silva *et al.* Dissertações e teses em contabilidade do programa de pós-graduação em controladoria e contabilidade da FEA/USP: análise dos pólos teórico e técnico. In: 12º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2012, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2012.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

APÊNDICE A – Atendimento às operações técnicas por linha, núcleo e ano de publicação.

Tabela A-1 – Atendimento às operações técnicas da linha Contabilidade e mercado financeiro, núcleo Brasília, por ano de publicação.

DIMENSÃO	CATEGORIAS	2002			2003			2004		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	3	0	0	5	1	1	5	0	1
	Seleção	3	0	0	7	0	0	6	0	0
	Operacionalização	3	0	0	6	1	0	5	1	0
TOTAL		3			7			6		
DIMENSÃO	CATEGORIAS	2005			2006			2007		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	7	0	1	10	0	0	4	2	0
	Seleção	8	0	0	10	0	0	5	0	1
	Operacionalização	8	0	0	9	1	0	5	1	0
TOTAL		8			10			6		
DIMENSÃO	CATEGORIAS	2008			2009			2010		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	4	1	0	5	1	0	1	0	0
	Seleção	4	1	0	6	0	0	1	0	0
	Operacionalização	5	0	0	6	0	0	1	0	0
TOTAL		5			6			1		
DIMENSÃO	CATEGORIAS	2011			2012			TOTAL		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	6	0	0	3	0	0	53	5	3
	Seleção	6	0	0	2	1	0	58	2	1
	Operacionalização	5	1	0	3	0	0	56	5	0
TOTAL		6			3			61		

Fonte: Elaboração própria.

Tabela A-2 – Atendimento às operações técnicas da linha Contabilidade e mercado financeiro, núcleo Nordeste, por ano de publicação.

(continua)

DIMENSÃO	CATEGORIAS	2002			2003			2004		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	1	0	0	1	0	0	0	1	0
	Seleção	1	0	0	1	0	0	1	0	0
	Operacionalização	1	0	0	1	0	0	1	0	0
TOTAL		1			1			1		
DIMENSÃO	CATEGORIAS	2005			2006			2007		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	1	0	0	1	1	0	2	0	0
	Seleção	1	0	0	2	0	0	2	0	0
	Operacionalização	1	0	0	2	0	0	2	0	0
TOTAL		1			2			2		

Tabela A-2 – Atendimento às operações técnicas da linha Contabilidade e mercado financeiro, núcleo Nordeste, por ano de publicação.

(conclusão)

DIMENSÃO	CATEGORIAS	2008			2009			2010		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	1	0	0	3	1	0	0	1	1
	Seleção	1	0	0	4	0	0	2	0	0
	Operacionalização	1	0	0	4	0	0	2	0	0
TOTAL		1			4			2		

DIMENSÃO	CATEGORIAS	2011			2012			TOTAL		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	3	0	0	4	0	1	17	4	2
	Seleção	3	0	0	5	0	0	23	0	0
	Operacionalização	3	0	0	5	0	0	23	0	0
TOTAL		3			5			23		

Fonte: Elaboração própria.

Tabela A-3 – Atendimento às operações técnicas da linha Contabilidade para tomada de decisão, núcleo Brasília, por ano de publicação.

DIMENSÃO	CATEGORIAS	2002			2003			2004		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	2	0	0	1	0	1	3	0	0
	Seleção	2	0	0	1	1	0	3	0	0
	Operacionalização	2	0	0	1	1	0	3	0	0
TOTAL		2			2			3		

DIMENSÃO	CATEGORIAS	2005			2006			2007		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	2	0	0	0	0	0	1	1	0
	Seleção	2	0	0	0	0	0	2	0	0
	Operacionalização	2	0	0	0	0	0	2	0	0
TOTAL		2			0			2		

DIMENSÃO	CATEGORIAS	2008			2009			2010		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	Seleção	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	Operacionalização	0	0	0	1	0	0	0	0	0
TOTAL		0			1			0		

DIMENSÃO	CATEGORIAS	2011			2012			TOTAL		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	1	0	1	0	0	0	11	1	2
	Seleção	2	0	0	0	0	0	13	1	0
	Operacionalização	2	0	0	0	0	0	13	1	0
TOTAL		2			0			14		

Fonte: Elaboração própria.

Tabela A-4 – Atendimento às operações técnicas da linha Contabilidade para tomada de decisão, núcleo Nordeste, por ano de publicação.

DIMENSÃO	CATEGORIAS	2002			2003			2004		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	1	1	0	3	1	0	7	1	1
	Seleção	2	0	0	4	0	0	9	0	0
	Operacionalização	2	0	0	4	0	0	9	0	0
TOTAL		2			4			9		
DIMENSÃO	CATEGORIAS	2005			2006			2007		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	7	2	0	8	2	1	12	0	0
	Seleção	9	0	0	10	1	0	11	1	0
	Operacionalização	9	0	0	10	1	0	10	2	0
TOTAL		9			11			12		
DIMENSÃO	CATEGORIAS	2008			2009			2010		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	5	2	0	2	0	0	5	0	0
	Seleção	7	0	0	2	0	0	5	0	0
	Operacionalização	7	0	0	2	0	0	5	0	0
TOTAL		7			2			5		
DIMENSÃO	CATEGORIAS	2011			2012			TOTAL		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	4	0	0	0	0	0	54	9	2
	Seleção	4	0	0	0	0	0	63	2	0
	Operacionalização	3	1	0	0	0	0	61	4	0
TOTAL		4			0			65		

Fonte: Elaboração própria.

Tabela A-5 – Atendimento às operações técnicas da linha impactos da Contabilidade na sociedade, núcleo Brasília, por ano de publicação.

(continua)

DIMENSÃO	CATEGORIAS	2002			2003			2004		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	2	0	1	2	0	1	1	0	0
	Seleção	3	0	0	3	0	0	1	0	0
	Operacionalização	2	1	0	3	0	0	1	0	0
TOTAL		3			3			1		
DIMENSÃO	CATEGORIAS	2005			2006			2007		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	1	0	0	1	0	0	3	0	1
	Seleção	1	0	0	1	0	0	3	1	0
	Operacionalização	1	0	0	0	0	1	4	0	0
TOTAL		1			1			4		

Tabela A-5 – Atendimento às operações técnicas da linha impactos da Contabilidade na sociedade, núcleo Brasília, por ano de publicação.

(conclusão)

DIMENSÃO	CATEGORIAS	2008			2009			2010		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	3	2	1	3	1	0	0	0	0
	Seleção	6	0	0	3	0	1	0	0	0
	Operacionalização	6	0	0	3	1	0	0	0	0
TOTAL		6			4			0		

DIMENSÃO	CATEGORIAS	2011			2012			TOTAL		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	5	0	2	2	0	0	23	3	6
	Seleção	6	1	0	2	0	0	29	2	1
	Operacionalização	7	0	0	2	0	0	29	2	1
TOTAL		7			2			32		

Fonte: Elaboração própria.

Tabela A-6 – Atendimento às operações técnicas da linha impactos da Contabilidade na sociedade, núcleo Nordeste, por ano de publicação.

DIMENSÃO	CATEGORIAS	2002			2003			2004		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	0	0	0	3	0	2	1	0	0
	Seleção	0	0	0	3	1	1	1	0	0
	Operacionalização	0	0	0	3	1	1	1	0	0
TOTAL		0			5			1		

DIMENSÃO	CATEGORIAS	2005			2006			2007		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	4	1	0	2	0	0	4	2	0
	Seleção	5	0	0	2	0	0	5	1	0
	Operacionalização	5	0	0	2	0	0	6	0	0
TOTAL		5			2			6		

DIMENSÃO	CATEGORIAS	2008			2009			2010		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	7	1	0	4	0	1	2	0	0
	Seleção	8	0	0	5	0	0	2	0	0
	Operacionalização	8	0	0	5	0	0	2	0	0
TOTAL		8			5			2		

DIMENSÃO	CATEGORIAS	2011			2012			TOTAL		
		Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não	Sim	Parcial	Não
Operações Técnicas	Observação	3	1	0	2	1	0	32	6	3
	Seleção	4	0	0	3	0	0	38	2	1
	Operacionalização	4	0	0	3	0	0	39	1	1
TOTAL		4			3			41		

Fonte: Elaboração própria.

APÊNDICE B – Lista das dissertações analisadas

ABREU, Robson Lopes. **Os determinantes de caixa das empresas brasileiras:** teste das variáveis propostas pelas teorias tradeoff, pecking order e free cash flow. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2005.

ADRIANO, Nayana de Almeida. **O retorno acionário como fator determinante da estrutura de capital das empresas brasileiras de capital aberto.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2007.

ALBUQUERQUE, Lúcia Silva. **O nível de evidenciação das informações contábeis geradas pelas Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP do Estado da Paraíba.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2007.

ALMEIDA, Cíntia de. **O orçamento como ferramenta para a gestão de recursos financeiros no terceiro setor:** um estudo nas organizações do estado do Rio Grande do Norte. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2007.

ALMEIDA, Karla Katiúscia Nóbrega de. **Uma análise crítica dos pareceres dos auditores independentes sobre demonstrações contábeis de empresas brasileiras.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2006.

ALMEIDA, Thiago Alexandre das Neves. **Evidenciação dos gastos com gestão ambiental em municípios nordestinos no período de 2005 a 2008.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2010.

ALVES, Karla Roberta Castro Pinheiro. **Logística - ferramenta estratégica utilizada na minimização dos custos logísticos e maximização do desempenho econômico financeiro:** um estudo nas indústrias salineiras do Rio Grande do Norte. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2011.

AMADOR, Renato Pereira. **Avaliação de empresas:** uma aplicação aos clubes de futebol. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2004.

ANDRADE, Geraldo Magela de. **Controladoria em agronegócios:** um estudo sobre a caprinocultura de leite nas microrregiões dos cariris do estado da Paraíba. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2007.

ANDRADE, Josélia Maria Rodrigues de. **Ecoeficiência como ferramenta contábil:** um estudo da rede hoteleira do estado do Rio Grande do Norte. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2012.

ANDRADE, Luiz Felipe Figueiredo de. **Contabilidade de instituições financeiras no Brasil - análise crítica da convergência às normas internacionais do IASB.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2012.

ANJOS, Vera Marleide Loureiro dos. **A utilidade das demonstrações contábeis para a tomada de decisão sob a ótica dos analistas de investimentos e profissionais de Relações com Investidores – RI.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2008.

ARAÚJO, Antônio Maria Henri Bayle de. **O reconhecimento, a mensuração e a evidenciação de operações de swaps em instituições financeiras:** uma abordagem à luz da teoria da contabilidade. Dissertação (Mestrado

em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2002.

ARAÚJO, Fábio da Silva. **Controle interno no poder executivo federal:** um estudo exploratório quanto à percepção dos auditores internos das Instituições Federais de Ensino (IFE's) sobre a atuação da Controladoria Geral da União (CGU). Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2007.

ARAÚJO JUNIOR, José Bonifácio de. **Modelagem do processo de análise fundamentalista de uma empresa com utilização de vetores autoregressivos.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2009.

ARAÚJO NETO, Pedro Lopes de. **Percepção da utilização dos conhecimentos em auditoria contábil:** um estudo na ótica dos auditores fiscais do Rio Grande do Norte. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2009.

ARRIO, Kouadio. **Estudo das condições de regulação das normas do IASB em países membros da Organização para a Harmonização do Direito dos Negócios em África (O.H.A.D.A).** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2009.

ASSUNÇÃO, Amanda Borges de Albuquerque. **Comportamento dos contadores diante de uma visão otimista ou pessimista de um ambiente econômico simulado.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2011.

ATHAYDE, Tarcisio Rocha. **A evidenciação de informações contábeis da área social no setor público:** estudo de caso do município de Luziânia – GO. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2002.

AVELINO JUNIOR, Francisco Maracelo. **Cultura da educação profissional continuada:** uma análise dos contadores do município de Fortaleza - CE. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2005.

BARBOSA, Alexandre. **Avaliação dos sistemas integrados de informação contábil das fundações de apoio vinculadas às instituições federais de ensino superior:** um estudo do Nordeste do Brasil. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2003.

BARBOSA, Eduardo Jorge Pyrrho. **Uma investigação das práticas de contabilidade gerencial utilizadas pela indústria de transformação da região metropolitana do Recife.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2004.

BARBOSA, Eliedna de Sousa. **Fluxo de caixa nas finanças públicas do Brasil:** uma discussão de Estados brasileiros do Distrito Federal de 2002 a 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2009.

BARBOSA, Glauber de Castro. **Análise da associação entre os indicadores de gestão das universidades federais e o desempenho discente no ENADE.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2011.

BARBOSA JUNIOR, Adilson Santosa. **Balanced scorecard:** uma análise dos impactos de sua implantação em indicadores financeiros de empresas brasileiras. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2005.

BARCELOS, Carlos Leonardo Klein. **Determinantes da despesa pública local:** um estudo empírico dos municípios brasileiros à luz do teorema do eleitor mediano. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) —

Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2007.

BARRETOS JUNIOR, Eric Adrian Mattos. A identidade das empresas que compõem o ISE: uma métrica para sua verificação e sua relação com indicadores de desempenho. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2011.

BATISTA, Fabiano Ferreira. **Avaliação das propriedades para investimento:** uma análise do nível de evidencição e dos fatores que influenciam na escolha entre valor justo ou custo. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2012.

BOENTE, Diego Rodrigues. **Estudo da percepção dos gestores dos meios de hospedagens do Nordeste brasileiro sobre a importância e o uso de práticas de contabilidade gerencial.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2008.

BOTELHO, Ducineli Régis. **Crítérios de mensuração, reconhecimento e evidencição do passivo atuarial de planos de benefícios de aposentadoria e pensão:** um estudo nas demonstrações contábeis das entidades patrocinadoras brasileiras. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2003.

BRAGA, Paulo de Tarso Silva. **Demonstração do Valor Adicionado(DVA):** um estudo comparativo do perfil de distribuição de riqueza pelas empresas estatais e privadas do Brasil. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2008.

BRITO, João Ricardo Terdulino de. **Um estudo sobre custos de elaboração de material didático e tutoria em EaD online em uma instituição de ensino superior no Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2005.

CALDAS NETO, Cícero. **A formação e evidencição do resultado contábil em entidade do terceiro setor:** o caso de uma região administrativa da maçonaria em um Estado nordestino. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2007.

CALDAS, Patrícia D' Oliveira Araújo. **Uma abordagem da estrutura da gestão de custos no setor de hospedagem dos hotéis nordestinos:** um estudo nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2005.

CAMPELO, Karina Simões. **Características qualitativas da informação contábil:** uma análise do grau de entendimento dos gestores financeiros de empresas do setor elétrico brasileiro. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2007.

CAMPELO, Sebastião Marcos. **Contribuição ao estudo de um modelo conceitual de gestão para a justiça federal da 5ª região:** um enfoque na adaptação do modelo de excelência em gestão pública. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2007.

CAMPOS, Edmilson Soares. **O reconhecimento, a mensuração e a evidencição de operações de remunerações em opções de ações** - uma pesquisa empírica em companhias abertas brasileiras. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2008.

CANCIO, Anardino José. **A estabilidade na execução orçamentária dos programas sociais do governo federal brasileiro:** análise empírica no período de 2000 a 2002. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)

— Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UEPB/UFRN, Brasília, 2004.

CANECA, Roberta Lira. **Oferta e procura de serviços contábeis para micro, pequenas e médias empresas: um estudo comparativo das percepções dos empresários e contadores.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UEPB/UFRN, Recife, 2008.

CARDOSO, Fernando Nazareth. **Contabilidade forense no Brasil: incipiência ou insipiência?** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UEPB/UFRN, Brasília, 2008.

CARVALHO, Daniele da Rocha. **Custos no tratamento ambulatorial da AIDS: um estudo no caso do Hospital Dia - Natal/RN.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UEPB/UFRN, Natal, 2010.

CARVALHO, Flavia Siqueira de. **Débito e crédito sob a ótica da bibliografia e da percepção do público.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UEPB/UFRN, Brasília, 2012.

CARVALHO, José Ribamar Marques de. **Medição de desempenho empresarial: um estudo nas organizações do setor salineiro no Estado do Rio Grande do Norte.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UEPB/UFRN, Natal, 2007.

CARVALHO, Rubens Moura de. **O reflexo do status atuarial do plano de benefício previdenciário no valor da empresa: um estudo no mercado acionário do Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UEPB/UFRN, Brasília, 2007.

CATÃO, Gustavo Campos. **Securitização de recebíveis no setor bancário brasileiro: um estudo multi-caso.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UEPB/UFRN, João Pessoa, 2006.

CAVALCANTI, Rosa Fidélia Vieira. **Uma investigação sobre medidas de desempenho utilizadas pelas empresas de construção civil, subsetor edificações, na região metropolitana de Recife.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UEPB/UFRN, Recife, 2004.

CHACON, Márcia Josienne Monteiro. **Aplicação de conceitos da Gestão Econômica (GECON) em hospitais: uma análise focada na visão de gestores hospitalares do Estado de Pernambuco.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UEPB/UFRN, Recife, 2005.

CHAGAS, Milton Jarbas Rodrigues. **Orçamento empresarial como ferramenta de auxílio à gestão: um estudo empírico nas indústrias de calçados da cidade de Campina Grande-PB.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UEPB/UFRN, João Pessoa, 2011.

CHAGAS, Paulo César. **Previdência complementar brasileira: um estudo sobre a aderência da informação do passivo atuarial entre empresas patrocinadoras de plano de benefícios de aposentadoria e pensão e seus respectivos fundos de pensão.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UEPB/UFRN, Brasília, 2006.

CHEIBUB, Theocrito Pereira. **Currículos plenos dos cursos de graduação em ciências contábeis: uma análise de curriculares recentes.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UEPB/UFRN, Brasília, 2003.

CELESTINO, Maxwell dos Santos. **Utilização de indicadores financeiros e não-financeiros na gestão de hotéis no Rio Grande do Norte: um estudo sob a ótica do Balanced Scorecard.** Dissertação (Mestrado em

Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2003.

CORREIA, Marta Verônica de Souza. **Custos relevantes para tomada de decisões:** um estudo no setor têxtil do segmento de fiação e tecelagem alagoano. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2003.

COSTA, Abimael de Jesus Barros. **Ranking de programas de pós-graduação stricto sensu em ciências contábeis:** análise da produção docente baseada em periódicos (2000 a 2009). Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2011.

COSTA, Cristiane Gomes da. **Utilização de indicadores de desempenho no processo de tomada de decisões nas cooperativas de crédito:** um estudo nos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2010.

COSTA, Giovanni Pacelli Carvalho Lustosa da. **A escolha pública no orçamento federal:** uma análise a partir dos indicadores dos programas finalísticos. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2011.

COSTA, Janieiry Queiroga da. **Identificação de variáveis significativas na composição do rendimento médio do profissional contábil do Estado da Paraíba:** um enfoque nas teorias econômicas do emprego. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2008.

COSTA, Patrícia de Souza. **Análise do impacto do processo tecnológico nos custos no tratamento hospitalar:** o caso do tratamento para Litíase Urinária no Hospital Universitário de Brasília. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2004.

COSTA FILHO, Adalberto Vieira. **Balanco social dos bancos:** uma análise dos balanços sociais dos maiores bancos do Brasil referentes ao exercício do ano 2000. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2002.

COSTA NETO, Eduardo Siqueira. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa nas instituições financeiras:** uma contribuição à harmonização dos procedimentos contábeis no âmbito do MERCOSUL. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2003.

CRUZ, José Humberto do Nascimento. **Responsabilidade previdenciária:** um estudo sobre irregularidades previdenciárias nos regimes próprios de previdência social dos municípios pernambucanos. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2008.

CUNHA, Jameson Reinaux da. **Problemas na tomada de decisão quando da utilização da margem de contribuição para maximização do valor da empresa.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2003.

CUNHA, José Humberto da Cruz. **Captação de recursos para entidades sem fins lucrativos:** diretrizes para a divulgação de informações. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2009.

CUNHA, Marília Caroline Freire. **Análise do processo de gestão de custos dos agentes que compõem a cadeia produtiva da cultura do sisal no Estado da Paraíba.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2010.

CUNHA, Moisés Ferreira da. **Conteúdo relativo e incremental do lucro e do fluxo de caixa das operações no mercado de capitais brasileiros.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2006.

CUNHA, Rafael Koifman Carneiro da. **Análise da facilidade de leitura das demonstrações contábeis das empresas brasileiras:** uma investigação do gerenciamento de impressões nas narrativas contábeis. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2008.

CUPERTINO, César Medeiros. **O Modelo Ohlson de avaliação de empresas:** uma crítica de sua aplicabilidade e testabilidade empírica. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2003.

DAHER, Cecílio Elias. **Testes empíricos de teorias alternativas sobre a determinação da estrutura de capital das empresas brasileiras.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2004.

DAMASCENA, Luzivalda Guedes. **Pareceres de auditoria:** um estudo das ressalvas e parágrafos de ênfase constantes nas demonstrações contábeis das companhias abertas brasileiras. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2011.

DANTAS, Claudio Bezerra. **Análise da utilização de indicadores de desempenho do Ministério da Educação para o financiamento de hospitais universitários federais no período de 2004 a 2008.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2011.

DANTAS, José Alves. **Reação do mercado à alavancagem operacional:** um estudo empírico no Brasil. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2005.

DANTAS, Ricardo Ferreira. **Um diagnóstico da utilização da informação contábil como suporte à tomada de decisão nas indústrias calçadistas da cidade de Campina Grande – PB.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2009.

DIENG, Mamadou. **O uso das informações de custos no processo de gestão estratégica:** um estudo empírico no setor hoteleiro da região metropolitana de Recife – PE. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2005.

DINIZ, Josedilton Alves. **Percepções de gestores e assessores contábeis da Administração Pública sobre aspectos do sistema de custos e resultados:** uma análise em prefeituras municipais do Estado da Paraíba. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2004.

DOMINGOS, Naiara Tavares. **Custos perdidos e insistência irracional:** um estudo do comportamento de alunos de graduação de cinco cidades brasileiras frente a decisões de alocação de recursos. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2007.

ECHTERNACHT, Thiago Henrique de Souza. **O ensino da contabilidade internacional nos cursos de graduação em ciências contábeis no Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2006.

FELIPE, Eliane da Silva. **Avaliação da influência de textos narrativos de fatos relevantes no preço das ações de empresas brasileiras.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2008.

FERNANDES, Bruno Vinícius Ramos. **Evidências de bolhas de preços no mercado acionário brasileiro.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2008.

FERNANDES, José Lúcio Tozetti. **Indicadores para a avaliação da gestão das universidades federais brasileiras:** um estudo da influência dos gastos sobre a qualidade das atividades acadêmicas do período 1998-2006. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2009.

FERREIRA, Erivaldo Matias. **Evidenciação por segmento de negócio:** uma análise das companhias integradas de óleo e gás listadas na NYSE (Bolsa de Valores de Nova York). Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2011.

FERREIRA, Mauro Celso Gomes. **Efeito da tributação sobre o lucro nos retornos de mercado no Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2007.

FIRMINO, José Emerson. **Aspectos comportamentais no julgamento profissional dos auditores independentes.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2011.

FONSECHI, Juliana Grigol. **A divulgação de informações sobre derivativos no Brasil e a percepção de analistas e auditores.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2011.

FORSTER, Rubens Peres. **Auditoria contábil em entidades do terceiro setor:** uma aplicação da lei Newcomb-Benford. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2006.

FRAGOSO, Adriana Rodrigues. **Percepções de representantes de organizações não-governamentais (ONGs) dos Estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte sobre a aplicabilidade de padrões de governança corporativa em processos de gestão organizacional.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2004.

FRANÇA, Robério Dantas de. **Sistemas de controle no terceiro setor:** um estudo exploratório das igrejas batistas da grande João Pessoa – PB. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2007.

FREIRE, Mac Daves de Moraes. **Métodos estatísticos de previsão de vendas:** metodologia para elaboração de orçamentos no setor de energia elétrica. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2005.

FREIRE FILHO, Antonio Augusto de Sá. **Provisão para créditos de liquidação duvidosa nas instituições bancárias:** comparação das práticas contábeis estadunidenses e brasileiras. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2002.

FURLANI, José Reynaldo de Almeida. **O efeito da alteração nos critérios de avaliação de instrumentos financeiros na volatilidade do patrimônio de referência das instituições financeiras brasileiras.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2004.

GIRÃO, Luiz Felipe de Araújo Pontes. **Assimetria informacional, insider trading e avaliação de empresas:** evidências no mercado de capitais brasileiro. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2012.

GIRARD, Mário Hermínio. **Apuração de custos em refinárias de petróleo: um caso simulado.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2007.

GOMES, Marcelo Jota. **Análise do modelo de avaliação de intangíveis proposto por Sveiby (1998) em empresas de base tecnológica no Estado de Pernambuco.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2003.

GULIAS JUNIOR, Silvios. **Riscos de mercado e prudência na gestão dos recursos nos fundos de pensão: o caso da FUNCEF.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2005.

HAMANN, Evandro Vieira. **Influência cultural sobre os estilos de aprendizagem dos estudantes de ciências contábeis do distrito federal: um estudo empírico sobre as abordagens de Hofstede e Kolb.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2011.

HERCULANO, Harlan de Azevedo. **A função da contabilidade gerencial na eficiência interna das empresas - o uso da informação de custo nos acertos das decisões de negócio: um estudo de caso em uma empresa industrial de embalagem de plásticos flexíveis na Paraíba.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2006.

HOLANDA, Fernanda Marques de Almeida. **Indicadores de desempenho: uma análise nas empresas de construção civil no município de João Pessoa – PB.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2007.

IKUNO, Luciana Miyuki. **Uma análise bibliométrica e epistemológica das pesquisas em contabilidade internacional: um estudo em periódicos internacionais de língua inglesa.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2011.

LEITÃO, Carla Renata Silva. **Investigação da rentabilidade de clientes: um estudo no setor hoteleiro do nordeste.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2002.

LEITE, Daniela Cíntia de Carvalho. **Investigação sobre a medição de desempenho em pequenas empresas hoteleiras do Nordeste.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2004.

LIMA, Clenilson Siqueira Felinto de. **Formação do professor de ensino superior: uma análise de conteúdo nos programas de mestrado em ciências contábeis do Brasil face as diretrizes curriculares nacionais.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2006.

LIMA, Diogo Henrique Silva de. **Efeito formulação e contabilidade: uma análise da influência da forma de apresentação de demonstrativos e relatórios contábeis sobre o processo decisório de usuários de informações contábeis.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2006.

LIMA, Edinício de Oliveira. **Associação do balanço social e o marketing social: implicações na comunicação da organização não governamental.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2002.

LIMA, Magna Regina dos Santos. **Gestão do regime próprio da previdência social: uma investigação sobre o acesso e a compreensão dos servidores frente às informações gerenciais dos municípios do estado do Pernambuco.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2006.

LIMA, Marcellus Egydio de. **Dupla negociação e arbitragem entre ações e ADRs de empresas brasileiras: uma análise empírica.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2005.

LIMA, Marcia Maria Silva de. **O uso da informação contábil no setor sucroalcooleiro: um estudo nas indústrias de Alagoas.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2006.

LINS, José Elmano Tavares. **Utilização das informações de custos na definição de preços e mix de produtos: um estudo de caso em uma empresa têxtil do Nordeste Brasileiro.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2003.

LOPES, Jorge Eduardo de Medeiros. **Análise da cadeia de valores como instrumento de vantagem competitiva: um estudo na indústria salineira do Rio Grande do Norte.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2010.

LUCENA, Wenner Gláucio Lopes. **Uma contribuição ao estudo das informações contábeis geradas pelas micro e pequenas empresas localizadas na cidade de Toritama no Agreste Pernambucano.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2004.

LUZ, Janayna Rodrigues de Moraes. **Gestão estratégica baseada na qualidade e nos custos da qualidade: um estudo no setor de construção civil da cidade de Campina Grande – PB.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2011.

MACÊDO, Álvaro Fabiano Pereira de. **Análise da influência de Sistemas ERP na contabilidade: um estudo de caso nas companhias de saneamento da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2005.

MACÊDO, Hugo Costa de. **Incentivos múltiplos para o gerenciamento de resultados contábeis: uma análise empírica no mercado de capitais brasileiro.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2012.

MACHADO, Camila Araújo. **Evidências de insider trading em eventos de descoberta de petróleo e reservas de gás no Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2009.

MACHADO, Márcia Reis. **O resultado econômico-financeiro proporcionado aos profissionais mediante conclusão de curso de pós-graduação lato sensu em contabilidade, 1998-2001.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2003.

MACHADO, Michele Rílany Rodrigues. **Custo de oportunidade para parte autora em processos judiciais eletrônicos: um estudo de caso na Procuradoria da União em Goiás.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2011.

MARQUES, Matheus de Mendonça. **Mensuração de ativos culturais: uma aplicação do Método do Custo de Viagem em bens públicos culturais do Distrito Federal.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2012.

MARQUES, Rogério Ramos. **Uma investigação do relacionamento entre o modelo fleuriet e o modelo baseado no valor econômico agregado: estudo utilizando dados de empresas relativos aos anos 1999 e 2000.**

Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2002.

MARTINS, Joana D'arc Medeiros. **Estudo sobre a aderência de laudos contábeis às normas técnicas do conselho federal de contabilidade, produzidos em processos judiciais envolvendo cartões de crédito, falência e sistema financeiro da habitação na comarca de Natal/RN.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2007.

MARTINS, Orleans Silva. **Mestres em ciências contábeis pelo programa multiinstitucional da UNB/UFPB/UFPE/UFRN: uma análise a partir de suas percepções e avaliações.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2009.

MATIAS, Márcia Athayde. **Análise do comportamento de preços da commodity cobre: uma abordagem sob a ótica da teoria dos fractais.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2006.

MEIRA, Juliana Matos de. **O papel da troca de informações Inter organizacionais e da escolha dos mecanismos de coordenação na performance da cadeia de produção avícola de Pernambuco.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2002.

MELLO, Maria Celeste Baptista de. **Investimentos em ativos permanentes e o produto agregado: estudo global e setorial de empresas brasileiras no período 1990-2003.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2006.

MELO, Anamélia Cavalcanti Carvalho de. **Indicadores de desempenho como instrumento de gestão das entidades do terceiro setor: um estudo das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público do Estado da Paraíba.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2008.

MELO, Clayton Levy de Lima de. **Finanças comportamentais: um estudo da influência da faixa etária, gênero e ocupação na aversão à perda.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2008.

MENDES, Paulo César de Melo. **Preços setoriais x índice de preços por atacado: possíveis implicações da correção monetária nas demonstrações financeiras no período de 1995 a 2001.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2003.

MIRANDA, Rodrigo Fontenelle de Araújo. **Relação entre inconformidades nos gastos públicos do programa bolsa família e indicadores sociais dos municípios: uma análise a partir das ações de controle realizadas pela CGU.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2011.

MORAES, Edson Franco de. **O impacto das grades curriculares do curso de bacharelado em ciências contábeis no desempenho das instituições de ensino superior do Estado da Paraíba no exame de suficiência no período de 2000 a 2004.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2005.

MORAES JUNIOR, Valdério Freire de. **A interdisciplinaridade no curso de ciências contábeis: práticas docentes nas universidades do Estado do Rio Grande do Norte.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2009.

MOREIRA, Bruno Ciuffo. **Análise do comportamento dos retornos acionários frente ao registro de ofertas públicas de aquisição de ações no Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2007.

MORGAN, Beatriz Fátima. **A determinação do custo de ensino na educação superior: o caso da Universidade de Brasília.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2003.

MOTA, Francisco Glauber Lima. **Consolidação de balanços públicos: análise empírica da conformidade de balanços Estaduais-União no ano de 2003.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2004.

MOURA, José Flávio de Melo. **O sistema de contabilidade do governo federal na mensuração dos custos dos programas de governo e das unidades gestoras.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2003.

MOURA, Renilda de Almeida. **Princípios contábeis aplicados à contabilidade governamental: uma abordagem comparativa Brasil-Estados Unidos.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2003.

MULATINHO, Caio Eduardo Silva. **Educação contábil: um estudo comparativo das grades curriculares e da percepção dos docentes dos cursos de graduação nas universidades federais da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, referentes ao programa mundial de estudos em contabilidade proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2007.

NASCIMENTO, Ivan Alves do. **Análise do comportamento das ações das empresas integradas de petróleo.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2009.

NASCIMENTO JUNIOR, Eurípedes Rosa do. **Gastos com meio ambiente no Brasil: uma comparação entre o valor do dano e a destinação de recursos públicos à sua recuperação no período de 2000 a 2009.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2011.

NASCIMENTO, Odair Corrêa do. **Estudo das decisões de estrutura de capital corporativo no novo mercado e nos níveis de governança da BM&FBovespa à luz das teorias trade-off e pecking order.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2012.

NUNES, Danielle Montenegro Salamone. **Uma análise da influência do parecer dos auditores independentes com ressalvas em decisões de usuários das informações contábeis.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2009.

OGLIARI, Paulo Rodolfo. **Análise empírica dos retornos auferidos pelos acionistas: comparação de resultados entre empresas dos EUA e do Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2003.

OLIVEIRA, Atelmo Ferreira de. **Evolução da terminologia princípio contábil baseada na escola Norte-Americana.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2003.

OLIVEIRA, Auristela Félix de. **Uma análise da importância de alguns fatores externos nas atividades dos contadores.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2005.

OLIVEIRA, Célio Roberto Isidio de. **Um estudo sobre a medição de desempenho organizacional nas concessionárias de veículos automotores localizadas na região metropolitana do Recife.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2006.

OLIVEIRA, Daniele Eufrásio de. **Impactos dos estilos de aprendizagem no desempenho acadêmico do ensino de contabilidade:** uma análise dos estudantes da Universidade Federal do Rio Grande de Norte. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2012.

OLIVEIRA, Elyrouse Cavalcante de. **Um estudo sobre a utilização do orçamento participativo como instrumento de maior compreensibilidade dos informes contábeis pela população:** o caso da prefeitura de Maceió/AL. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2007.

OLIVEIRA, Hélio Cincinato de. **Auditoria governamental como instrumento de avaliação dos resultados dos programas governamentais:** uma análise comparativa SIGPLAN - Relatório de Gestão. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2007.

OLIVEIRA, Jaildo Lima de. **A aplicação e a evidenciação do Hedge Accounting nas demonstrações contábeis de bancos brasileiros em 2002.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2003.

OLIVEIRA, Pedro Henrique Duarte. **Sustentabilidade empresarial:** aplicação do modelo Unep/Unesco (1987) para avaliação do equilíbrio socioeconômico e ambiental das empresas. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2007.

OLIVEIRA, Ridalvo Medeiros Alves de. **Impacto do racionamento nos resultados das empresas concessionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica:** um estudo nas empresas privadas da Região Nordeste. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2003.

OLIVEIRA SOBRINHO, Luiz Vieira de. **Medição de desempenho organizacional nas indústrias de confecções na região metropolitana de Natal – RN.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2006.

PAIVA, Antonio Claudio Noberto. **Efeitos de sobrereação e sub-reação no mercado de ações brasileiro:** um estudo com companhias que concedem tag along. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2011.

PAULO, Edilson. **Comparação da estrutura conceitual da contabilidade financeira:** experiência brasileira, norte-americana e internacional. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2002.

PAULO, Iana Izadora Souza Lapa de Melo. **Conservadorismo da informação contábil:** análise da relação com as características qualitativas da auditoria independente. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2012.

PEDERIVA, João Henrique. **Entidade contábil governamental:** comparação entre os referenciais e os padrões australianos, norte-americanos, espanhóis, brasileiros e internacionais. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2004.

PEDERNEIRAS, Marcleide Maria Macêdo. **A ação aglutinadora da multiinstitucionalidade na docência em ciências contábeis:** o programa de mestrado das universidades federais da Paraíba, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte e da Universidade de Brasília. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2003.

PEDROSA NETO, Carlos. **Uma contribuição na identificação dos custos ocultos na produção de uma indústria de cerâmica.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2009.

PEREIRA, Clésia Camilo. **Efeito das notícias pré-divulgadas no lucro:** uma análise no setor de metalurgia e siderurgia brasileiro. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2006.

PEREIRA, Dimmitre Morant Vieira Gonçalves. **Um estudo sobre a relação entre o lucro contábil e o disclosure das companhias abertas do setor de materiais básicos:** evidências empíricas no mercado brasileiro de capitais. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2008.

PEREIRA, Ednei Morais. **Avaliação do nível de conhecimento dos discentes sobre normas contábeis internacionais face ao processo de convergência do IASB - uma análise nas instituições de ensino do Distrito Federal.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2011.

PEREIRA, Ivone Vieira. **Interdisciplinaridade no Ensino: A percepção dos egressos dos cursos de graduação em ciências contábeis no Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2006.

PINTO, José Geraldo de Albuquerque. **Adequação de controles internos em exames de auditoria para validação de certificados de filantropia:** um estudo de caso em hospital filantrópico. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2004.

PRADO, Alexsandro Gonçalves da Silva. **Impacto da adoção da linguagem xbrl sobre a assimetria informacional:** uma análise empírica nas empresas brasileiras listadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2012.

PRIMO, Uverlan Rodrigues. **Demonstração dos fluxos de caixa de bancos:** análise comparativa da prática adotada no Brasil com as normas internacionais. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2003.

QUEIROZ, Dimas Barreto de. **Incompatibilidade entre o fundeb e a lei de responsabilidade fiscal quanto à despesa com pessoal e encargos sociais:** um estudo nos municípios paraibanos. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2011.

QUEIROZ, Luziana Maria Nunes de. **Investigação do uso da informação contábil na gestão das micros e pequenas empresas da Região do Seridó Potiguar.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2005.

QUINTEIRO, Luís Gustavo do Lago. **A influência das informações contábeis na mobilidade de capitais internacionais:** estudo empírico comparativo em amostra de 22 países. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2005.

RECH, Ilirio José. **Aderência das empresas do setor agropecuário às normas internacionais de contabilidade:** uma pesquisa empírica no âmbito do estado de Mato Grosso. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2006.

RÊGO, Thaiseany de Freitas. **O perfil dos egressos do curso de graduação em ciências contábeis da UFRN:** a relação entre o Projeto Político-pedagógico e o campo de atuação. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2009.

REMÍGIO, Hipólito Gadelha. **Custos no serviço público:** um modelo aplicado ao custeio dos processos judiciais. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2002.

RESENDE, Alex Laquis. **Avaliação do ensino da contabilidade utilizando programa de simulação empresarial.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2003.

REVORÊDO, Wirla Cavalcanti. **O papel do tribunal de contas na promoção da efetividade dos hospitais públicos do estado de pernambuco:** um estudo baseado na visão dos stakeholders. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2006.

REZENDE, Isabelle Carlos Campos. **Análise comparativa das normas contábeis brasileiras, norte americanas e internacionais aplicáveis ao setor de construção civil - um estudo de caso numa empresa do estado da Paraíba.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2009.

RIBEIRO FILHO, Antônio Daniel. **Os efeitos do período de transição governamental nas contas públicas:** uma análise em Municípios e União. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2011.

RIBEIRO, João Maria Montenegro. **Medição de desempenho organizacional nas imobiliárias:** um estudo na cidade de Natal – RN. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2004.

RIBEIRO, Ricardo Augusto dos Santos. **Contabilização dos gastos de fabricação de softwares no Brasil:** análise empírica com base nas principais normas estrangeiras. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2003.

RIBEIRO, Ricardo Biali. **Avaliação do impacto da divulgação das informações contábeis com a adequação da legislação societária brasileira às normas internacionais de contabilidade:** um estudo no setor de petróleo, gás e biocombustíveis. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2010.

ROCHA, Diones Gomes da. **Política e processo orçamentário no Brasil:** uma avaliação sobre a utilização dos créditos extraordinários (1995 a 2008). Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2009.

ROCHA, Marise Magaly Queiroz. **Análise do nível de eficiência no processo de previsão e arrecadação da receita pública dos municípios do estado do Rio Grande do Norte.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2008.

ROCHAEL, Denise. **Organizações do terceiro setor:** uma abordagem comparativa de critérios contábeis de reconhecimento, mensuração e evidenciação brasileiros, estadunidenses e internacionais. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2009.

RODRIGUES, Fernanda Fernandes. **Análise das variáveis que influenciam as informações divulgadas nos relatórios da administração das companhias abertas brasileiras:** um estudo empírico nos anos de 2001 a 2003. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2005.

RODRIGUES, Jomar Miranda. **Contabilidade na China:** evolução histórica e análise da aderência da normatização contábil aos padrões internacionais do IASB. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2005.

RODRIGUES, Ricardo José Duarte. **Mercado de emissões europeu: uma análise dos aspectos de regulação e evidenciação contábil no setor siderúrgico.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2009.

ROSA, Meg Sarkis Simão. **Mercado e desempenho operacional contábil de longo prazo.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2011.

SALES, Isabel Cristina Henriques. **A dinâmica da relação entre os lucros contábeis e os retornos acionários nas empresas brasileiras de capital aberto.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2011.

SANTANA, Ed Wilson Fernandes de. **A utilização da informação contábil como um instrumento de controle social dos municípios paraibanos com mais de 50.000 habitantes.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2008.

SANTANA JUNIOR, Jorge José Barros de. **Transparência fiscal eletrônica: uma análise dos níveis de transparência apresentados nos sites dos Poderes e Órgãos dos Estados e do Distrito Federal do Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2008.

SANTANA, William. **Determinantes do desempenho financeiro das empresas públicas municipais prestadoras dos serviços de água e saneamento no Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2005.

SANTIAGO, Josicarla Soares. **Análise das variáveis que impactam no custo do serviço de ressonância magnética nas entidades hospitalares: um estudo comparativo nos hospitais da UnB e da UFRN.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2007.

SANTOS, Antônio Carlos dos. **Gastos públicos no Brasil: evidenciação da dinâmica dos gastos correntes federais no período de 1995 a 2006.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2008.

SANTOS, Marcos Igor da Costa. **Consequências da implantação do Balanced Scorecard nas companhias abertas brasileiras.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2010.

SANTOS, Maria José Onofre. **Análise comparativa das normas contábeis do Brasil e Portugal.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2006.

SANTOS, Mateus Alexandre Costa dos. **Importância relativa do conteúdo informacional do resultado contábil: uma verificação empírica no Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2009.

SANTOS, Sérgio Carlos dos. **Influência dos anúncios de novos endividamentos de longo prazo nos retornos das ações de empresas brasileiras.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2005.

SANTOS, Sérgio Ricardo Bezerra dos. **O Balanced Scorecard como instrumento de gestão à luz dos indicadores do sistema nacional de avaliação da educação superior.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2008.

SARAIVA, Mirza Cunha. **Investigação da mensuração de custos na formação dos preços dos serviços hospitalares: um foco na diária hospitalar.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2006.

SEGANTINI, Giovanna Tonetto. **Análise da relação entre condutas ambientais das empresas listadas no índice de sustentabilidade empresarial e o seu desempenho econômico.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2012.

SENA, Brunna Hsila da Silva. **Efeito da inovação e intensidade de capital no perfil de custo das empresas custo das empresas industriais localizadas no Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2009.

SENA, Luiz Gustavo de. **Estudo comparativo de custos e receitas entre o algodão colorido de sequeiro e algodão colorido irrigado no estado da Paraíba.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2008.

SILVA, Alexandre César Batista da. **Uma análise de prestações de contas de candidatos majoritários no pleito de 2004 nos municípios da região metropolitana do Recife à luz das características qualitativas da informação contábil.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2007.

SILVA, Amilton Paulino. **A percepção dos profissionais de auditoria quanto ao ensino de auditoria contábil nos cursos de graduação em ciências contábeis do Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2008.

SILVA, Ana Carolina Miranda da. **Práticas de contabilidade gerencial em organizações do terceiro setor: um estudo na região metropolitana do Recife-PE.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2005.

SILVA, Bruno Fernandes Dias da. **Relações entre o preço do petróleo e o preço da ação da Petrobrás.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2011.

SILVA, Darlene Leite. **A influência do ambiente social da empresa sobre seus indicadores econômico-financeiros: uma análise com base no ranking das melhores empresas para se trabalhar no Brasil.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2010.

SILVA, Edjane Maria Oliveira da. **Impactos de sistemas erp no desempenho empresarial nas indústrias de transformação da Região Metropolitana do Recife – RMR.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2006.

SILVA, Felipe Dantas Cassimiro da. **Uma investigação sobre a qualidade do ensino e a produção científica nos cursos superiores de ciências contábeis do estado de Pernambuco.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2007.

SILVA, José Roque Fagundes da. **As transformações do Setor Elétrico Brasileiro e seus impactos nos níveis de evidenciações voluntárias das demonstrações contábeis das empresas de energia elétrica.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2004.

SILVA, Josué Lins e. **Avaliação econômica dos incentivos fiscais e financeiros: uma análise das empresas industriais têxteis localizadas no Rio Grande do Norte, no período de 1999 a 2003.** Dissertação (Mestrado em

Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2005.

SILVA, Manuel Soares da. **Utilidade da informação contábil para tomada de decisões:** um estudo sobre a percepção dos gestores de micro e pequenas empresas da grande João Pessoa. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2010.

SILVA, Marcos Antônio Stelmo da. **O comportamento dos retornos:** caso das ações mais negociadas na BOVESPA durante as fases ascendentes e descendentes entre julho de 1994 a agosto de 2001. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2002.

SILVA, Maurício Corrêa da. **Uma abordagem dos reflexos contábeis decorrentes do cancelamento das despesas públicas dos restos a pagar da União. 1999 – 2003.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2005.

SILVA NETO, Custódio Pereira da. **Informação contábil para a gestão:** um estudo nas micro e pequenas construtoras do Recife. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2005.

SILVA, Romildo Araújo da. **Evolução e dinâmica dos gastos do governo federal brasileiro no período 1995-2000.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2007.

SILVA, Rosane Maria Pio da. **Percepção de formandos em ciências contábeis sobre sua preparação para ingresso no mercado de trabalho:** um estudo no âmbito dos cursos do Distrito Federal. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2008.

SILVEIRA, Edílson Coelho da. **Demonstração do Valor Adicionado (DVA):** uma análise da geração e distribuição de riqueza nas empresas de energia elétrica do Brasil (período: 1999 – 2001). Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2003.

SILVEIRA, Maria Lizete da. **O impacto dos padrões corporativos de ética, governança corporativa, responsabilidade social, sustentabilidade e transparência na volatilidade das ações de bancos latino-americanos.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2006.

SOARES, Euvaldo Antonio Ruiz. **Entidades beneficentes de assistência social educacionais:** uma investigação sobre a medição de desempenho organizacional. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2006.

SOARES, Yara Magaly Albano. **Uma análise dos indicadores de desempenho das instituições financeiras federais de ensino superior, na visão de diferentes usuários.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2007.

SOUZA, André Luiz de. **Balço social de instituições financeiras, evidênciação da responsabilidade social e a relação com a cotação de ações negociadas em bolsa de valores:** um estudo multicasos. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2008.

SOUZA, Domingos Carvalho de. **A utilização da informação contábil na atividade pecuária do Estado do Rio Grande do Norte:** um enfoque nos demonstrativos gerados para tomada de decisão. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2004.

SOUZA, Emerson Santana de. **ENADE 2006: determinantes de desempenho nos cursos de ciências contábeis.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2008.

SOUZA, Francisca Aparecida de. **Análise do desempenho financeiro e a opinião dos usuários e não-usuários do serviço de alimentação:** estudo de caso do restaurante universitário da Universidade de Brasília – UnB. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2007.

SOUZA, Ivone Gomes de Assis. **Uma análise das abordagens epistemológicas e metodológicas da pesquisa contábil no Programa do Mestrado Multiinstitucional em Ciências Contábeis.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2005.

SOUZA, Ludmila de Melo. **Análise das variáveis que explicam o nível de similaridade das empresas negociadas no mercado acionário brasileiro.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2010.

SOUZA, Maria Vanessa de. **Initial Public Offering- IPO x retorno:** uma investigação empírica nas empresas do setor de energia elétrica. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2009.

STEPAN, Adriana Isabel Backes. **Investigação das práticas de contabilidade gerencial no setor da construção civil da cidade do Natal – RN.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2006.

TAVARES, Adilson de Lima. **O impacto dos custos não gerenciáveis na determinação das tarifas de energia elétrica:** um estudo nas companhias distribuidoras do nordeste que tiveram revisão tarifária nos exercícios de 2003 e 2004. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2006.

TAVARES JUNIOR, Ednilto Pereira. **A influência do quantitativo de indicadores contábeis na qualidade da decisão de investimentos tomada.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2012.

TENÓRIO, José Nelson Barbosa. **Um estudo sobre a utilização do sistema integrado de informações empresariais – SIIIE – nas pequenas empresas de confecção do Recife.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2004.

TENÓRIO, Juliene Gama. **Controle interno:** um estudo sobre a sua participação na tomada de decisão de investimento no mercado de capitais brasileiro. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2007.

TIBÉRIO, Carmem Sylvia Borges. **Estudo empírico dos fatores que influenciam as empresas brasileiras na decisão de listar suas ações em bolsas de valores estrangeiras.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2004.

UMBELINO, Wesley Serbim. **Avaliação qualitativa do desequilíbrio da oferta e demanda de serviços contábeis nas micro, pequenas e médias empresas da grande Recife.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Recife, 2008.

VASCONCELOS, Adriana Fernandes de. **Professores em ciências contábeis:** Um estudo sobre as competências para o exercício da docência nos cursos presenciais no Nordeste Brasileiro. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, João Pessoa, 2009.

VICENTE, Gesiel de Oliveira. **Distribuição do Valor Adicionado aos recursos humanos dos bancos localizados no Brasil, no Triênio 1998-2000:** análise comparativa. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2003.

VIEIRA, Edzana Roberta Ferreira da Cunha. **Características da medição de desempenho organizacional:** um estudo descritivo nos hospitais do Estado do Rio Grande do Norte. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2008.

VIEIRA, Leonardo. **Impacto da reestruturação do Sistema de Pagamentos Brasileiros no risco agregado dos bancos comerciais.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2006.

VIEIRA, Sergio Arnor. **Governança corporativa em instituições financeiras:** análise comparativa entre as normas nacionais e internacionais. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2006.

WASSALY, Lorena Pinho Morbach Paredes. **Controles internos no setor público:** um estudo de caso na Secretaria Federal de Controle Interno com base em diretrizes emitidas pelo coso e pela intosai. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2008.

XAVIER JUNIOR, Antônio Erivando. **Percepção de operadores da contabilidade quanto à relevância das mudanças introduzidas pela adoção das normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público:** um estudo em instituições vinculadas ao Ministério da Educação. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Natal, 2011.

ZENDERSKY, Humberto Carlos. **Gerenciamento de resultados em instituições financeiras no Brasil - 2000 a 2004.** Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) — Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2005.

ANEXO A – Esquema de avaliação epistemológica das pesquisas científicas

IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHO	
NUMERAÇÃO NO SITE	
TÍTULO	
ANO	
NÚCLEO DA PESQUISA	
LINHA DE PESQUISA	

POLO TÉCNICO					
DIMENSÕES	CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	SIM	PARCIAL	NÃO
Operações Técnicas	Observação	Os dados são coerentes com as teorias e hipóteses de pesquisa? (objetivo de testar os sistemas teóricos nas quais estão inseridas as hipóteses)			
	Seleção	Os dados são reduzidos a um objeto de conhecimento verificável? (Seleção e classificação dos dados em tipos empíricos e, posteriormente, a categoria explicativa pelos modelos teóricos)			
	Operacionalização	Ocorre na pesquisa um conjunto de operações técnicas que estabelecem a ligação entre o dado e o fato (por meio de indução de conceitos) ou entre o conceito e o fato empírico (por intermédio de dedução de conceitos)?			
Modos de Investigação	Experimentos	Ocorre manipulação na pesquisa de pelo menos uma das características dos elementos pesquisados?			
		Verifica-se um controle no estudo, ou seja, a introdução de um ou mais controles no experimento, grupo de controle?			
		Ocorre a distribuição aleatória dos elementos do grupo experimental e de controle?			
		A forma de questão de pesquisa está estruturada em "como" ou "por que" o fenômeno social funciona?			
		Há na pesquisa uma ênfase em eventos contemporâneos?			
	Quase-Experimentos	Não se verifica o pleno controle do experimento ou a distribuição aleatória dos elementos dos grupos experimentais?			
		O pesquisador evidencia o que a pesquisa deixou de controlar?			
	Levantamentos	Há uma solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas selecionadas?			
		A pesquisa está relacionada com a análise dos fatos e descrições, na qual o pesquisador responde questões sobre a distribuição de uma variável ou relações entre características de pessoas ou grupos?			
		É uma pesquisa survey ou sample survey?			
		A forma de questão de pesquisa está estruturada em "quem", "o quê", "onde", "quantos" ou "quanto"?			
		A pesquisa não exige controle dos eventos comportamentais ou das variáveis do estudo?			

POLO TÉCNICO						
DIMENSÕES	CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	SIM	PARCIAL	NÃO	
Modos de Investigação	Levantamento	Há na pesquisa uma ênfase em eventos contemporâneos?				
	Estudos de Caso	A forma de questão de pesquisa está estruturada em "como" ou "por que" o fenômeno social funciona?				
		A pesquisa não exige controle dos eventos comportamentais ou das variáveis do estudo?				
		Há na pesquisa uma ênfase em eventos contemporâneos?				
		A pesquisa conserva o caráter unitário do fenômeno pesquisado, no qual a unidade-caso é estudada como um todo?				
		Há na pesquisa uma descrição precisa, fatural, literal, sistemática e completa do fenômeno investigado?				
	Pesquisa-ação	A pesquisa tem como objetivo principal diagnosticar um problema específico numa situação específica, para encontrar um resultado prático?				
		A forma de questão de pesquisa está estruturada em "qual", "quem" ou "como"?(A ação planejada em relação aos problemas detectados)				
		A pesquisa não exige controle dos eventos comportamentais ou das variáveis do estudo?				
		Há na pesquisa uma ênfase em eventos contemporâneos?				
	Outros	Existe outro modo de investigação que não está descrito nos itens acima? Qual?				
	A PESQUISA ATENDE AS CONCEPÇÕES DO POLO TÉCNICO					

Fonte: Botelho (2012).